

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

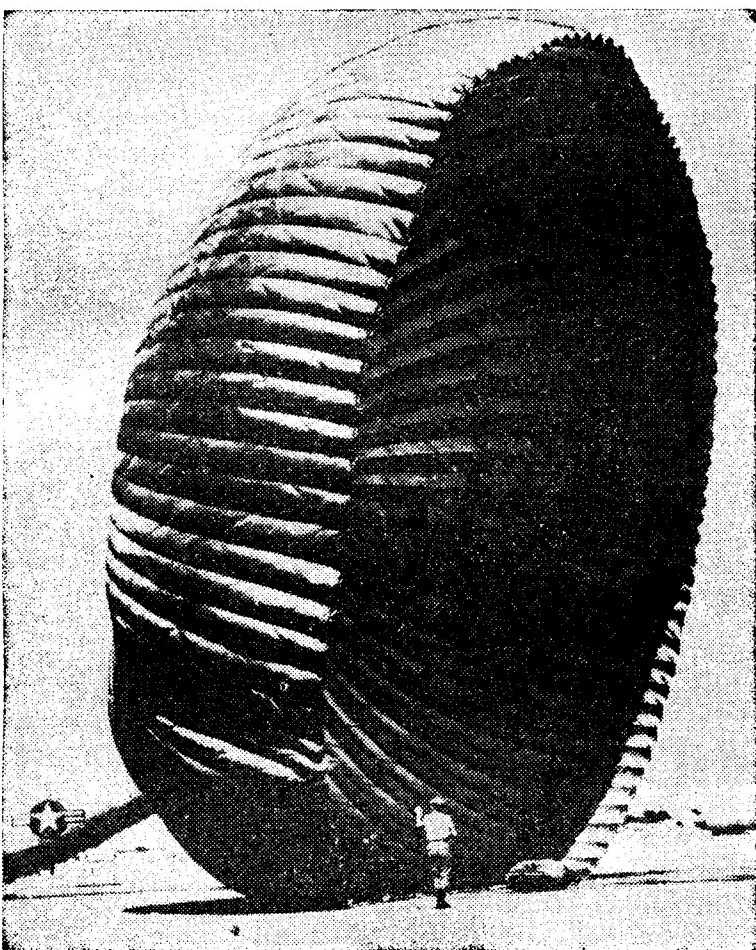
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Nota do dia

BALÕES DE OXIGÉNIO

Conforme foi tornado público, e largamente cantado em vários tons, o auxílio dispensado ao Teatro durante a época de 1963-64 alcançou o valor apreciável de 5200 contos em subsídios e prémios, sem contar com 1500 contos de empréstimos reembolsáveis. Intensificada em 1962, esta política do Conselho de Teatro tem vindo a aumentar de ano para ano a espécie de euforia que se apodeou das nossas empresas teatrais, estimulando novas iniciativas, todas elas inspiradas nos mais sãos princípios da arte teatral e animadas das melhores intenções de divertir ou educar o público segundo os cânones próprios de cada género. Deste estado de espírito nasce, naturalmente, a concorrência. Ora, no relatório do ano passado da União de Grémios de Espectáculos afirmava-se com referência aos resultados obtidos: «Esta vitalidade foi, porém, mais aparente do que real, porque se revestiu, por vezes, de aspectos de concorrência prejudicial entre empresas. Aumentaram os espectáculos e o número dos recintos em funcionamento, mas não parece que a frequência tenha subido, havendo mesmo indícios de que a crise tende a acentuar-se». Mau grado as boas intenções postas ao serviço do Teatro pelo referido Conselho, a situação corre o risco de se repetir na presente temporada. Só no próximo ano serão conhecidos os números relativos ao montante dos subsídios e empréstimos agora concedidos pelo Conselho de Teatro. Tudo indica, no entanto, que esta política de auxílio vai prosseguir, porventura reforçada, e todos nos congratulamos com ela, na medida em que significa o pleno emprego para os artistas teatrais, a prosperidade das empresas que servem e a elevação do nível cultural do público que ocorre às salas de espectáculos. Para que os pratos da balança que pesa estas duas grandezas não se desequilibrem, torna-se, porém, necessário que as empresas teatrais possam escolher, com a relativa liberdade que se impõe, o repertório das suas companhias. Não é admissível que um bom cirurgião impeça os órgãos de cumprir as suas funções naturais, transplantando-os para zonas onde teriam de viver à custa de balões de oxigénio. Os subsídios, tal como são concedidos, resol-

vem a situação de alguns artistas, músicos, cenógrafos, auxiliares de palco e empresários eventuais, mas não resolvem a situação do Teatro.



**PARA-QUEDAS GIGANTE** — Este para-quedas, cujas dimensões se podem avaliar em proporção com o tamanho do soldado que se encontra junto, é um modelo de formato gigante que pode suportar pesadas cargas como, por exemplo, «bulldozers».

**VISADO  
PELA CENSURA**

**24 PÁGINAS**

**HOJE  
DA MULHER  
E DA CRIANÇA**

**PREPARANDO O FUTURO**

## Revolução mental

por **NUNO VIEIRA**

Diz Raymond Aron que Montesquieu, na sua obra «Cartas Persas», tenta fazer-nos compreender até que ponto a nossa sociedade é surpreendente, tão surpreendente como as sociedades sobre as quais projectamos a nossa ironia. Na verdade, vivemos tão ligados ao nosso meio e à nossa época e

tão absorvidos quer pelo primeiro quer pela segunda que não nos apercebemos de certos aspectos ex-

(Continua na 9.ª página)

**Tendência favorável aos trabalhistas na última semana em Inglaterra onde amanhã têm lugar as eleições**

**LONDRES, 14 — (R.).** — Os chefes dos partidos britânicos passam o dia de hoje, o último da campanha para as eleições gerais, nos próprios círculos eleitorais, após semanas de intensas viagens pelo país. Fizeram o

seu apelo final aos eleitores no princípio desta semana, em emissões da televisão para toda a Grã-Bretanha.

Até agora nenhuma manifestação consistente de opinião surgiu de uma série de consultas à opinião pública durante as últimas semanas, embora todas concordassem que havia uma inclinação para o Partido Trabalhista nos últimos sete ou oito dias.

A questão é se ela é suficientemente grande para os levar ao Poder. Os trabalhistas necessitarão, pelo menos, de mais 3,5 por cento de votos do que na última eleição, em 1959.

Na noite passada, o director adjunto das sondagens à opinião pública, que na segunda-feira indicou uma luta eleitoral renhida entre conservadores e trabalhistas, afirmou que se registaria

uma vitória do Partido Trabalhista.

**AUMENTO DO APOIO AO PARTIDO LIBERAL**

As consultas têm, também, indicado um grande aumento no apoio ao Partido Liberal, que se tornou agora alvo de uma campanha em massa em todo o país por parte dos ministros do Governo.

O caos nos transportes em Londres, causado por uma greve não

(Continua na 10.ª página)

**COMENTÁRIO  
INTERNACIONAL**  
de **CARLOS FERRÃO**

## A eleição do «speaker»

Pela primeira vez na história do Parlamento inglês a eleição do «speaker» dos Comuns, «sir» Harry Hylton Foster, será disputada. Além do seu nome, os eleitores do círculo pelo qual foi proposto, sem etiqueta partidária — o que é um símbolo da sua estrita imparcialidade — terão possibilidade de escolher entre ele e os seus competidores, um liberal, outro trabalhista. O «speaker» dos Comuns, ao assumir as suas funções, perde a filiação que está na origem de uma escolha. Não há exemplo de a sua integridade e imparcialidade serem objecto de dúvidas por parte de adversários cuja oposição nem sempre se ajusta às regras do conformismo ou da ortodoxia resignada.

Uma tradição de seis séculos soma-se ao respeito público pela sua autoridade e prestígio, para fazer do «speaker» dos Comuns uma figura inconfundível e da sua função uma garantia inabalável. Nele se consubstanciam as virtudes da democracia inglesa e os méritos das instituições políticas da Grã-Bretanha. O Parlamento é, nesse país, a arca do civismo e como guardião deste assume a responsabilidade de garantir através do tempo a fidelidade da nação à sua forma de governo. O episódio a que nos referimos não resulta de qualquer modificação no sentimento popular, mas da convicção de que os cidadãos que, em obediência a um costume respeitável, deixam de exercer o direito de voto, estão privados do exercício do mais sagrado dos direitos.

## A U. R. S. S. lançou o «Cosmos 48»

**MOSCOVO, 14. — (R.).** — A Rússia lançou hoje o «Cosmos 48», outro satélite não tripulado da sua série «Cosmos» para exploração do espaço exterior — anunciou a agência Tass.

**O «DIÁRIO DO POVO» NÃO DEDICOU MAIS DE 20 LINHAS AO LANÇAMENTO DOS TRÊS COSMONAUTAS**

**MOSCOVO, 13. — (F. P.).** — Segundo afirma a «Pravda» de hoje, o «Diário do Povo» — principal diário chinês — referiu-se ao lançamento dos três cosmonautas soviéticos no «Vostok» apenas com uma notícia ao fundo da quinta página e com um título que passava despercebido, não tendo dedicado ao acontecimento mais do que vinte linhas.

«Quanto aos restantes jornais de Pequim — acrescenta a «Pravda» — nem sequer se referiram ao acontecimento».

## O CONCÍLIO TERMINA NO PRÓXIMO MÊS?

**CIDADE DO VATICANO, 11. — (F. P.).** — De acordo com rumores difíceis de controlar, a sessão actual do concílio ecuménico terminaria em 21 de Novembro.

## Descobriu-se no Texas uma conjura para matar o presidente Johnson

• Foi apreendido um verdadeiro arsenal, além de bandeiras e uniformes nazis

**CORPUS CHRISTI (Texas), 14. — (F. P. e R.).** — O «sheriff» desta cidade descobriu uma conjura para assassinar o presidente Johnson quando este viesse a

Corpus Christi, no próximo domingo.

Após o aviso recebido pelo

(Continua na 11.ª página)

## De ontem para hoje

### A VOZ DO OPERÁRIO E A IMPRENSA

Na sala da biblioteca da benemérita instituição que é a Voz do Operário, modelo do que vale a solidariedade, falou ontem à noite o dr. Guilherme Pereira da Rosa, ilustre director do nosso prezado colega «O Século». A frente de um diário de largas tradições no jornalismo português, compreende-se bem a escolha do tema da conferência: «A Voz do Operário e o papel da Imprensa». Do mesmo modo se compreende igualmente o sentido da viva evocação que fez da influência decisiva do jornal nos destinos de um povo. Recordando que aquela benemérita instituição se deve a um periódico, em boa hora criado por um abnegado operário, citou o seu programa de acção, que traduz admiravelmente a verdadeira missão da Imprensa. «Não há verdadeira Imprensa sem independência; não é verdadeira Imprensa aquela que só visa o lucro. A boa Imprensa serve a Verdade e a Justiça» — disse. O dr. Guilherme Pereira da Rosa fez perpassar perante a assistência todo o complexo problema da vida de um jornal, com as suas vicissitudes e as suas horas de glória, ao serviço das grandes causas do interesse publico. Apontando a espinhosa tarefa da direcção de um jornal, falou dos aspectos mais delicados que caracterizam a acção de um director, evocando, a propósito, um pormenor de repassada ternura e de justa convicção e exemplo do seu pai. Abordou com clareza a questão da liberdade de Imprensa e referindo-se também a forma digna como se trabalha na Imprensa portuguesa, disse: «Presto homenagem aos jornais portugueses. Com seus ideais, com suas posições ideológicas diferentes, na modestia de meios de todos, ou quase todos, são de uma seriedade sem par, que não teme qualquer confronto nesse aspecto. E num dos passos finais da sua conferência, afirmou: «É um grande papel o da Imprensa, que há que saber honrar. Não é impunemente que ela constitui uma força soberba de vigor, que nada destrói». A conferência constituiu uma ampla visão do jornalismo e deu motivo para a evocação de um jornalista que deixou o seu nome ligado a um largo período da história do nosso tempo: João Pereira da Rosa.

### DEPOIS DA SAUDADE...

Foi em Valcheiras, numa reunião familiar promovida pelo presidente da Junta de Freguesia. Assistiram muitas pessoas e, em determinada altura, começou a rir os brindes e saudações. Usou da pala-

vra o dr. Emilio Pereira dos Santos, chefe da secção paratária de Santarém, aposentado, e também proprietário na aquela localidade. Falou bem, como habitualmente e estava a ser muito aplau-

rido. Mas ainda soavam os aplausos quando o dr. Pereira dos Santos se sentiu indisposto e caiu inanimado. Levaram-no ao hospital de Belmonte, mas quando lá chegou estava morto.

### CAMIONETA CONTRA ARVORE

Na estrada de Glandio, uma camioneta de carga descreveu uma curva e resvalou. Foi esbarrar contra uma árvore. O choque foi violentissimo e o veículo ficou muito danificado. O condutor sr. Serafim Mendes Sordinha, de 40 anos, morador em Bredos do Lobo, o proprietário do carro, sr. Antonio Mendes, de 43 anos, morador em Jardim, e o ajudante de motorista sr. José Agostinho Romão, de 33 anos, ficaram muito feridos e encontraram-se internados no Hospital de S. José.

### DIRECÇÃO PARTIDA

Na freguesia de Sequeira, perto de Braga, morreu agora a pequena Eduarda Augusta Lima Santos, de 7 anos, que há dois dias salta do hospital por ter sido atropelada por um automóvel. Agora lá para a escola. Tinha um cartão de identidade e estava a ser muito aplaudida.

## Mil contos para fundos de manutenção de várias cantinas

O Governo foi autorizado, pelo ministro da Educação Nacional, a aceitar do prof. doutor Fernando Bissola Barreto Rosa e suas irmãs sr.<sup>as</sup> D. Sofia Barreto Rosa, D. Anna Barreto Rosa e D. Berta Barreto Rosa a importância de 250 000\$000, para fundo de manutenção da Cantina Escolar de Albino Luado Rosa, anexa às escolas da sede do concelho de Castanheira do Pera; do sr. Francisco Barbosa, a importância de 250 000\$000 para fundo de manutenção da Cantina Escolar de Lucia Barbosa, anexa às escolas do núcleo de Viade, freguesia de Viade, concelho de Montalegre; da Junta de Freguesia de Covas, a mesma importância, para fundo de manutenção da Cantina Escolar de José Lourenço Martins e Francisco Fernandes Torres, anexa às escolas do núcleo de S. Sebastião, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira; e do sr. João Tadeu Identia, para fundo de manutenção da Cantina Escolar dos Irmãos Tadeu, anexa às escolas do núcleo de Folgoso, concelho de Gouveia.

## Dizem os leitores...

### Uma barata no leite

Escreve-nos o sr. Joaquim da Cruz Moreira, querendo-se de quê, tendo adquirido, no dia 10, no posto de vendas na Rua Bulhões Pato, uma embalagem de cartão com um litro de leite, na mesma se continha uma barata. Vi de o nosso leitor: «Nesse mesmo dia, e após ter aberto a referida embalagem (que se encontrava hermeticamente fechada), ao vazar, acto contínuo, o conteúdo para um recipiente, verifiquei que, de mistura com o leite, vinha um elemento completamente estranho a este, tendo constatado tratar-se de uma barata!... Porque não houve qualquer possibilidade deste insecto se ter introduzido na embalagem, após a sua abertura, é inegável que ele já vinha da produção.

«Admitindo existir o cuidado higiénico necessário na preparação deste leite, sou levado a crer que tal anomalia tenha tido origem no seu empacotamento. Deste modo, pergunto se será o menor rigor higiénico tido com os pacotes, que

## Melhorou o aspecto vegetativo de algumas culturas

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura», editado pelo Serviço Meteorológico Nacional, resume como segue a influência do tempo nas culturas, durante a primeira década do mês corrente:

«As hortas, nabais, pastagens e as culturas de milho, feijão e batata estão com melhor aspecto vegetativo. Os olivais apresentam-se viçosos mas, em regra, com pouco fruto. Os montados de azinho estão com frutificação satisfatória.

«Realizaram-se colheitas e debulhas de arroz, colheitas de frutas, tomate e milho, vindimas (que já estão terminadas em algumas regiões) sementeiras de cereais e forragens, etc.

«As condições meteorológicas foram favoráveis ao desenvolvimento de milho nos tomatais. Houve ataques de cochonilha nos pomares de citrinos, traça nos pomares de pereiras e macieiras, de mosca nos olivais e de lagartas em nabais no Norte.

## As reuniões da Federação Europeia de Zootecnia terminaram esta tarde

### À noite

### há um banquete oferecido pelo secretário da Agricultura

Os trabalhos da Federação Europeia de Zootecnia, que têm decorrido no Palácio Foz, terminam esta noite com um banquete oferecido, no Espelho de Água, pelo secretário de Estado da Agricultura.

De manhã e de tarde reuniram-se pela última vez as seis comissões de estudo, tendo trabalhado em conjunto as comissões da produção de ovina e caprina e de alimentação dos animais domésticos. Ambas estudaram relatórios sobre o desmatame precoce dos borregos, dos drs. Spedding, da Inglaterra, e Charlet, da França, e sobre a utilização das pastagens pela ovelha, do dr. Spedding.

Participaram nestes trabalhos os portugueses drs. Coelho Morais, G. Pereira, Sousa Calheiros e Salgueiro Antunes, prof. Freitas de Sousa e eng.<sup>o</sup> agrônomo Soares Costa.

Reuniram-se também em comunhão as comissões da genética dos animais domésticos e da produção bovina, que estudaram os grupos sanguíneos dos bovinos e a sua aplicação prática, temas apresentados em

relatórios dos drs. Brandt, da Noruega, e Rende, da Suécia.

A participação portuguesa nestes estudos e debates esteve a cargo dos drs. Campos Rosado, Povoas Janeiro e Silva Portugal, profs. Baradas Figueiro e Pais de Azevedo e eng.<sup>o</sup> agrônomo Teófilo Costa Rodrigues.

A comissão da produção dos equinos estudou as relações entre a evolução das estruturas agrícolas e a criação cavalar.

Estiveram presentes nesta comissão os portugueses drs. Miguel Monteiro e J. de Meneses e eng.<sup>o</sup> agrônomo Sommer de Andrade.

A comissão da produção porcina estudou as questões respeitantes à construção de pocilgas, sobretudo no que se refere às condições higiénicas e climáticas e às condições de trabalho.

Os portugueses presentes nesta comissão foram os drs. Carvalho Vidal, Lino Neto e Tavares Colaianni.

Após a tarde de trabalho a assembleia geral da Federação, sob a presidência do dr. Trehan, para tomar conhecimento das conclusões aprovadas pelas comissões de estudo.

Os participantes estrangeiros ainda ficarão mais alguns dias no nosso País, a fim de fazerem algumas visitas de estudo e participarem em excursões ao norte, ao Algarve e a Madeira.

Amanhã, os delegados estrangeiros e portugueses fazem uma visita de estudo à Estação Zootécnica Nacional, na Fonte Boa, em Santarém, assistem depois a uma corrida de touros à portuguesa, após o almoço típico que lhes é oferecido.

Na sexta-feira visitam a Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, que oferece, igualmente, aos delegados, um jantar e uma festa típica.

## Encerra-se esta tarde o Seminário de Fertilidade

Terminam esta tarde os trabalhos do Seminário de Fertilidade, que, desde segunda-feira, têm estado a decorrer na Estação de Ensaios de Sementes, na Tapada da Ajuda, e se revestem do maior interesse, tendo em vista a melhor expansão e rendimento económico da lavoura. Conforme temos noticiado, deve-se tão prestante iniciativa à Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, por intermédio do Laboratório Químico-Agrícola Rebelo da Silva.

Durante a manhã, usou da palavra o sr. prof. L. A. Valente de Almeida, sobre o «Ensaio laboratorial de comparação de adubos azotados num solo granítico», tendo apresentado um caso concreto de fertilização do solo numa região granítica do Norte do País (comparação de adubos azotados e arrastamento de azoto pelas águas pluviais), que constitui, ao mesmo tempo, um exemplo da aplicação da Química nos estudos de investigação agrícola.

Tratou-se, depois, da comunicação intitulada «Plano de experimentação futura», da autoria dos sr. engs. agrónomos A. Lopes Ribeiro, A. José de Oliveira, F. G. Pallavá e J. Almeida Alves, do departamento de estudos económicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que suscitou uma troca de impressões.

Depois do almoço e antes da discussão geral sobre todos os assuntos versados, procedendo-se, em seguida, à elaboração das conclusões e recomendações, as quais devem visar o delineamento de um esquema de experimentação para o Plano Interanual de 1965-67, em face dos ensaios de fertilização e adubagem do 2.º Plano de Fomento.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGES — Stadium — As 21: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).  
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Ódio no sangue» (17 anos).  
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Gringos» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — Rua Er-

## HOTEL-TERRABELA

### Figueiró dos Vinhos

Effectuando-se no próximo dia 21 a visita oficial do sr. Presidente da Republica a esta vila, agradece-se a quantos desejarem os seus serviços de almoços o favor de o comunicarem até ao dia 20.

### DR. MARIO ANDRADE

RETOMOU A CLINICA  
Rua Alexandre Heróclano, 2-2.º, Dr.  
LISBOA — Telefone 54718

nesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OLIVEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — Rua Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Telet. 260987).

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde Monte Real — Bairro Caxias (Tel. 282407).

### PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

## Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telef.: 721195/722760  
LISBOA

# A CIDADE

## Pelos hospitais

**APARECEU MORTA EM CASA**—Seguiu para o Instituto de Medicina Legal o corpo da sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria da Silva, de 48 anos, moradora na Rua Direita, 69, no Dafundo, que, por ter aberto a torneira do gás na sua residência, morreu asfixiada.

## Festas associativas

Haverá esta noite uma festa associativa, que inclui baile, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Continuação)

## Em três linhas

Uma portaria publicada no «Diário do Governo» manda aplicar às províncias ultramarinas, com algumas alterações, os artigos 1.<sup>o</sup> a 11.<sup>o</sup> do decreto que aprova o regime para a frequência dos institutos industriais de técnicos já ocupados na indústria.

///

Um decreto do ministro da Marinha, permite que o lugar de director fabril do Arsenal do Alfeite seja desempenhado, interinamente, por qualquer funcionário do mesmo estabelecimento com as habilitações adequadas, independentemente da situação legal em que se encontre.

## O PORTO

### pelo telefone

PORTO, 14

#### Curso de Francês em Matosinhos

Na sede do Instituto Francês no Porto, continuam abertas as inscrições para os cursos de francês que por iniciativa e patrocínio da Câmara Municipal de Matosinhos funcionarão no corrente ano lectivo, no edifício da antiga Escola Comercial daquela vila, na Avenida D. Afonso Henriques, junto ao Jardim Basílio Teles.

#### Espectáculos de amanhã:

**TEATRO EXPERIMENTAL** — As 21 e 45: «Os Burossários» (17 anos).  
**COLISEU** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Ela e os seus maridos» (17 anos).  
**SAA BANDEIRA** — As 21 e 30: A revista «Férias em Lisboa» (17 anos).  
**RIVOLI** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Afasta-te, querida» (12 anos).  
**BATALHA** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As cinco caras do assassino» (17 anos).  
**TRINDADE** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A rapariga de Bube» (17 anos).  
**CARLOS ALBERTO** — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Eddie em Lisboa» (12 anos).  
**VALE FORMOSO** — As 15 e 30 e 21 e 30: «Duelo ao sol» (17 anos).  
**OLÍMPIA** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Cavalgada selvagem» (12 anos).  
**SÃO JOÃO** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O livro de Saint-Michel» (17 anos).  
**AGUIA DE OURO** — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).  
**JULIO DINIS** — As 21 e 30: «Os Invasores» (12 anos).  
**NUN'ALVARES** — As 21 e 30: «Amor no Oriente» (17 anos).

## PRÉDIO DE RENDIMENTO VENDE-SE

R/c. e 3 andares, dir. e esq. óptima construção e esplêndida situação, linda vista para o mar, em Belém-Ajuda.

ISENTO 6 ANOS — PREÇO 1.680 C.

Mostra e inf. a portela: Largo do Museu Agrícola Colonial, 16-17. Telef. 635545 — TECNATOMIUM — Aven. Elias Garcia, 125 — LISBOA — Telef. 762367.

## Deixou a família na Venezuela e agora não sabe do filho

Esteve na redacção do «Diário de Lisboa» o sr. Domingos Corado Coutinho, residente na Travessa do Arco da Graça, 31, 2.<sup>o</sup> esq., a solicitar-nos que, por nosso intermédio, possamos dar-lhe notícias algumas informações sobre o paradeiro do filho, de nome Duarte Mário Rebelo Coutinho, de 15 anos, ausente no estrangeiro, provavelmente na Venezuela.

O sr. Domingos Coutinho já esteve efectivamente naquele país da América Central, a trabalhar, de 1954 a 1956, tendo então adocido, pelo que regressou a Portugal, deixando a família em Caracas. Porque, entretanto, se divorciou da esposa, perdeu qualquer contacto com o filho, de quem deseja saber notícias.

## Vai a Moçambique o director-geral dos Desportos

A convite do Governo-Geral de Moçambique, segue hoje para Lourenço Marques, por via aérea, o sr. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, que vai assistir a um torneio internacional de hóquei em patins, em que participam seleções de Lisboa, Porto, Barcelona e Moçambique, aproveitando a oportunidade para apreciar assuntos relacionados com a organização dos próximos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, a disputar em 1966.

As seleções de Lisboa e de Barcelona, que tomam parte na referida competição, estiveram esta tarde no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia, que os recebeu e fez votos pelo êxito das provas que vão disputar.

## Monumentos de Lisboa SILVA PORTO

Em Benfica, ao fundo da Avenida Graça Vasco e em frente do Parque que tem o seu nome, encontra-se sobre singela coluna, o busto de Silva Porto, obra do escultor Costa Mota (Sobrinho).

António Carvalho da Silva Porto, nascido na Rua da Ponte Nova, na freguesia da Sé da cidade de Porto em 11 de Novembro de 1850, faleceu em Lisboa a 1 de Julho do ano em que ia completar 43 anos.

Filho de Almeida, embora o haja catalogado discreto, pequenino, o ar dum Cristo que tivesse pedido feriado na ceia dos apóstolos, exaltou-lhe a modestia a contrastar com a dos camaradas que, honrados como seus discípulos, o trataram por «Divino Mestre».

Silva Porto, o pintor fundador da pintura naturalista em Portugal, o mais espontâneo e privilegiado descobridor da expressão nacional na nossa paisagem — na abalizada opinião do nosso saudoso amigo Diogo de Macedo — apenas com vinte e sete anos de idade, era justamente considerado e admirado como um mestre.

No numero nove da «Coleção Museu», primeira série, que lhe dedicou, Diogo de Macedo escreveu: «Aproximando-se pelo motivo, que era o limite do quadro natural, sentindo a magia deste no benefício da recreação, compreendia então pela poesia tocada de graças a beleza em que a sua vida andava dependente. Nesta absorção despendente, sem abusar de transfigurações de qualquer ordem intelectual para interpretações extra-sentimentais, ele era o homem e o pintor modesto que atraía os melhores temperamentos da sua geração. Na pintura de Silva Porto não há uma audácia petulante».

Assim o confirma toda a sua obra e de que recordamos «A volta do mercado», «A charneira de Belas», «A salmeja», «Margens do Nabão», «Aze-

## Ora, diga-nos...

### — Espera compensação futura dos transtornos actuais provocados pelas obras do Metro-politano?

• BELMIRO GARCIA, comerciante, sócio do Bazar Oriente, sito no n.º 66-A, da Aven. Almirante Reis, grito com o barulho, mas optimista.



Quer um exemplo: tinha muitos clientes, do outro lado da avenida, acorria em frente, que, naturalmente, deixaram de vir cá, pois os tapu-

## Chegaram barcos carregados de bacalhau

Com algumas dezenas de milhares de quintais de bacalhau chegaram hoje ao Tejo os bacalhoados «Alau Villers», «Neptuno», «Senhora da Vida» e «Rainha Santa Isabel». Estes três últimos trouxeram mais onze naufragos do navio bacalhoador «Lutador» que se afundou, há dias, quando regressava a Portugal com carregamento de bacalhau, vindo da Terra Nova e da Gronelândia.

Em ERMIDAS (SADO) o «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA LIVRARIA ROSIL.

mes obrigá-los iam a uma volta bastante grande. E depois, este barulho permanente, este matraquear das máquinas, põe-nos doidos!...

• ZEFERINA ROSA AFONSO DE CASTRO, proprietária da Tinturaria União, casa instalada no n.º 73 da Av. Almirante Reis e fundada em 1885. Tem 82 anos, antmosos e bem conservados, esta senhora, que venceu graves dificuldades e que atingirá, no próximo ano, as «bodas de ouro» de actividade comercial.



— Isso agora é que eu não sei. Não posso prever como as coisas vão a passar-se no futuro. Até não sei se andarei ainda por cá...

Tenho sido uma vítima das transformações desta avenida, pois já aqui estava estabelecida quando foi retirada a placa central, onde havia árvores e bancos para as pessoas se sentarem. Nessa altura cheguei a abrir e a fechar, muitas vezes, o estabelecimento, sem que aqui entrasse um só cliente. Vi muitos estabelecimentos serem trespassados!...

Agora, com estas obras, as pessoas quando passam de eléctrico olham para os trabalhos e não para as montras, como faziam anteriormente. Além disso, os clientes que vêm de automóvel, têm de o deixar em ponto afastado e vir até aqui carregados com a roupa.

• MARIO CORDEIRO SELVAS, do estabelecimento «Cintas Bem», Av. Almirante Reis, n.º 66-B, desanimado, quase sem uma réstia de esperança.

— Recio bem que não. Bem vê, quando o «metro» passar por aqui, a grande maioria do movimento na avenida passará a ser subterrâneo. Portanto, as pessoas (as senhoras, no nosso caso), deixarão de ver as montras, de reparar nas peças expostas, o que, principalmente num ramo como o nosso, é deveras importante. Para já, o movimento de transacções decresceu bastante. Sentimo-lo bem. E, repare, temos estado numa época de saldos, em que o movimento costumava aumentar. E daqui a pouco chega a época do Natal, que, como calcula, costumava ser excelente. Enfim, a nossa esperança está, apenas, no facto de ser criada, aqui mesmo ao pé da porta, uma estação do Metroropolitano. Talvez que o movimento das pessoas que ali entrem e dali saíam nos venham ajudar. Oxalá!



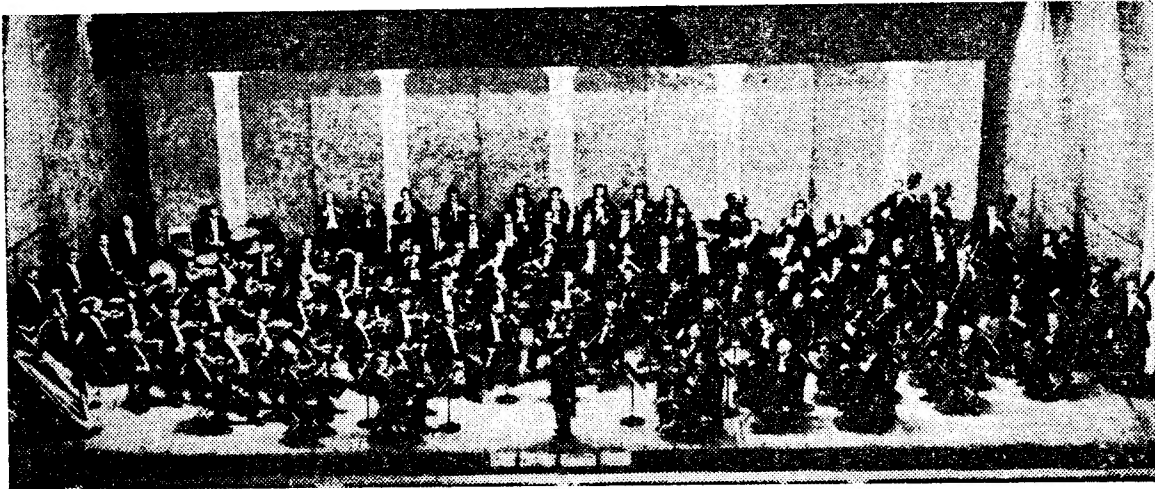
## AGRICULTOR ferido gravemente pela portinhola de um tonel

AROUCA, 14 — No lugar de Miravale, suburbio desta vila, o agricultor Alberto de Sousa Duarte, de 46 anos, utilizou aguardente para lavar e desinfetar um tonel, para recolha do vinho da sua colheita, tendo introduzido na vasilha um pavio aceso. Acto contínuo, produziu-se a combustão, saindo pelo batoque uma pequena fumaça.

A certa altura, como tal prática se tornasse morosa, decidiu abrir a portinhola de um dos tampos. Tanto bastou para que se desse uma forte explosão, e a portinhola foi atingi-lo na região craniana.

Conduzido imediatamente ao hospital da Misericórdia local, recebeu ali os primeiros socorros ministrados pelo médico de serviço, dr. Leão Pimentel, seguindo depois para o Hospital de Santo António, do Porto, onde se verificou que sofria fractura do crânio de certa gravidade.

ZACARIAS DA SILVA



A Orquestra Sinfónica de Pittsburgh

## A Orquestra Sinfónica de Pittsburgh vem dar três concertos em Portugal

No próximo dia 26 do corrente, chega a Lisboa a famosa Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, que dará três concertos no nosso País — a

27 e 28 de Outubro, respectivamente em S. Carlos e no Tivoli, e a 29 de Outubro no Porto — com programas de música clássica e contemporânea, sob a regência de William Steinberg.

dades particulares fornecem o apoio financeiro à Orquestra.

A própria Orquestra situa-se no coração das actividades musicais de Pittsburgh. Para as grandes obras que requerem coro, a Orquestra convida os magníficos grupos corais do Instituto Carnegie de Tecnologia e da Universidade Duquesne.

Possivelmente, a maior realização singular, e certamente aquela de que os responsáveis estão mais orgulhosos, é o desenvolvimento extraordinário das actividades da Orquestra destinadas às crianças e aos jovens. Todos os anos, a Orquestra dá 30 concertos para mais de 100 000 crianças, entre os oito e os treze anos, na sua série de Concertos para Jovens.

Realizam-se ainda concertos especiais para crianças de idade pré-escolar e para estudantes do ensino secundário e universitário. Três dos músicos da Sinfónica dirigem pequenas orquestras; muitos são professores e um grande número ainda toca noutras organizações musicais de Pittsburgh.

### Acordada durante

### uma operação ao cérebro

Annette Anselmo sofria de ataques epilépticos com devastadora frequência. Com o tratamento de anticonvulsivos, foram eliminados os ataques mais violentos. Mas continuou sofrendo de convulsões menores, às vezes 65 numa hora. Conheça o impressionante relato do que foi a intervenção cirúrgica, realizada sob o risco de paralisia, em que a paciente acompanhou acordada todas as fases. Leia em SELECÇÕES de Outubro, já à venda em todas as livrarias. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Este acontecimento musical, que tem o patrocínio do Departamento de Estado dos Estados Unidos, integra-se no âmbito das iniciativas tendentes a incrementar o intercâmbio cultural entre Portugal e os Estados Unidos.

A Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, fundada em 1896, é considerada pelos amantes da música e pelos críticos americanos uma das grandes orquestras dos Estados Unidos. Ela e o seu dinâmico director musical e maestro simbolizam a vitalidade, a energia criadora e o espírito cívico que caracterizam os cidadãos de Pittsburgh. Nesta área metropolitana, com uma população de cerca de dois milhões de pessoas, estão localizadas as sedes de muitas das maiores companhias industriais americanas. Fundos dados por estas empresas e por enti-

### ATRAS DO REPOSTEIRO

- Na Casa da Comédia sob esta noite à cena, de novo, o espectáculo vicentino há dias ali estreado, e que será também repetido na sexta-feira.
- O actor Dario de Barros desempenhará um pequeno papel na peça «Macbeth».
- A actriz Josefina Silva fará esta temporada, de novo, parte do elenco do Teatro Nacional D. Maria II. Desempenhará um dos bons papéis da peça de inauguração da temporada.
- O ilusionista Conde d'Aguiar deve deslocar-se ao Brasil, como convidado de honra do «I Concurso Brasileiro de Mágicos», que se realizará em S. Paulo, em Novembro.
- A temporada deste ano da Companhia Nacional de Teatro terminará com a peça «O Amor», do dr. Augusto de Castro.
- Ao contrário do que se anunciou a temporada do Teatro Estúdio de Lisboa, dirigido por Helena Félix, não se inaugurará com a peça «Exercício para cinco dedos», de Peter Shaffer.

### NO MONUMENTAL

Vem aí «Viva México!», a maior embaixada artística vinda das Américas para a Europa

E' com crescente entusiasmo que se vão ouvindo, nos círculos artísticos de Lisboa, as mais elogiosas referências à arrojada iniciativa de

Vasco Morgado em trazer, ao palco do Monumental, uma companhia da categoria do «Ballet» Popular do México, que se estreará a 23 do corrente naquele teatro. E, de facto, necessário que se trate de um conjunto de excepcional valor para que se tenha lançado ombros a uma empresa de tal quilate, com encargos de organização altamente avultados dado o elevado número de artistas em cena: 130 elementos integram o surpreendente espectáculo «Viva México!», considerado pelo próprio Governo mexicano como um empreendimento da mais alta utilidade turística, motivo pelo qual o patrocinam a Presidência da República, o Conselho Nacional de Turismo e o Instituto de Segurança Social mexicanos.

### NO CAPITÓLIO

Humberto Madeira e Florbela Queirós na revista «Na Brasa!»

Novamente juntos, mas desta feita numa revista cem por cento popular, Humberto Madeira e Florbela Queirós são dois dos expoentes máximos de «Na Brasa!», o surpreendente espectáculo musical do que Giuseppe Bastos apresenta no Teatro Capitólio. Humberto Madeira e Florbela acompanham magnificamente o tremendo êxito rubricado por Salvador e Maria Dulce, provocando as maiores gargalhadas do público que todas as noites acorre à excelente sala do Parque Mayer para aplaudir os seus «astros» favoritos. O cartaz de «Na Brasa!» oferta largos motivos de júbilo para quem gosta de revistas teatrais bem portuguesas, ainda

(Continua na 6.ª página)

## CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

A ÚLTIMA REVELAÇÃO

NA NOVA VAGA DA CARACTERÍSTICA CANÇÃO PARISIENSE



GRIBOUILLE PHILIPPE

EXTRAORDINÁRIO MANIPULADOR E PERIGOSO «PICK-POCKET»

BALLET MONTMARTRE

UM «COCKTAIL» DE CHARME E ELEGANCIA BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

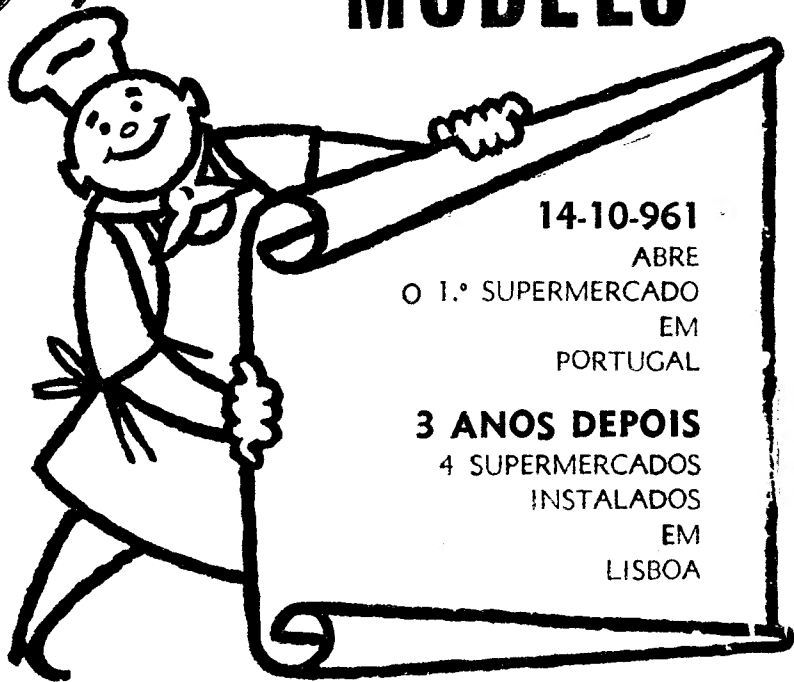
No cinema: às 17 e às 21 e 30: «Ódio no Sangue» A tarde e à noite, para maiores de 17 anos

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

## Supermercados MODELO



PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 61-B, AVENIDA ALMIRANTE REIS, 126-O RUA DA MISERICÓRDIA, 18-21 AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 97-A

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

BRINDES A TODOS OS CLIENTES

# O mundo de Hitchcock (VII)

por CHARLES HIGHAM

Em 1948, o realizador torna-se um mestre-artífice, mais amadurecido, e também mais interessado pelo desempenho dos actores. O ritmo e o sentido de montagem mudaram. Os seus filmes são mais calculados e mais subtis.

Em Inglaterra e na América, o realizador não está bem conceituado junto da crítica. Os efeitos técnicos muito premeditados e a montagem lenta não agradam aos críticos, que, no entanto, talvez estejam enganados.

Poucos filmes de um grande realizador podem ser tão maus como «Under Capricorn» (1949), com os seus planos intermináveis e o desempenho enfático dos actores; «Stagefright» (1950) ou «I Confess» (1953). Estes melodramas fatigan-

pressos (1951) parece um oásis no deserto que esta época constitui na obra de Hitchcock. Está mais próximo dos filmes dos últimos anos de 1950 que dos filmes de 1950 a 1952, pela sua sofisticação, sinceridade e — salvo algumas excepções — ritmo lento. Tal como «A Corrida», é um filme sobre a homossexualidade, mas o assunto é tratado com maior desenvoltura. Bruno (Robert Walker), o vilão eliminado da história, assemelha-se às personagens interpretadas por Peter Lorre nos filmes dos anos trinta. O filme começa com uma sequência célebre, na qual dois pares de pés, elegantemente calçados, levam os seus proprietários através da gare de um vagão onde os dois homens travam conhecimento. As pernas diferentes, uma rápida e atlética, outra lenta e efeminada, estão inteligentemente diferenciadas. Mais tarde, Bruno agrada-se de Guy Haines, o campeão de ténis (Farley Granger), durante uma viagem entre Washington e Nova-York. Adulador e persuasivo, sugere, sorridamente, uma troca de homicídios. Assim, Bruno matará a mulher insuportável de Guy, e este, por sua vez, eliminará o pai de Bruno. Como nenhuma delas tem motivos para matar, a Polícia não poderá descobrir. A sequência de

do sr. Haines depois de Guy ter rejeitado com indignação a proposta; depois, a viagem desesperada de Bruno ao «Luna Park», para ali depositar o esqueleto de Guy; e a cena final. Exceptuando algumas sequências fracas com Guy e a sua amiga (Ruth Roman, cuja interpretação é um dos pontos fracos), o filme é um dos mais conseguidos; uma perturbante observação crítica, personagens cruéis e brilhantemente fascinantes.

As sequências de montagem paralela, nas quais se vê o desenrolar de um jogo de ténis, durante o qual Bruno volta ao local do crime e o homicídio reflectido nos óculos da mulher assassinada, ficaram célebres com toda a justiça, embora sejam um pouco convencionais. O filme agrada, sobretudo, pela maneira como nos são apresentadas as velhas estupidices, que parecem fascinar Hitchcock: Maria Lorne, no papel da mãe de Bruno, penteando-se e rindo obcecadamente; Norma Varden, que se apaixona por Bruno no decorrer de uma festa, e que corre o risco de ser esfaqueada (uma miudinha com dentes interpretada por Patricia Hitchcock, recorda-lhe a sua primeira actriz); Robert Walker faz o papel de Bruno, num desempenho de nível apurado, e Laura El-liott, no papel da infeliz sr. Haines encarna a personagem nervosa, insuportável e sensual.

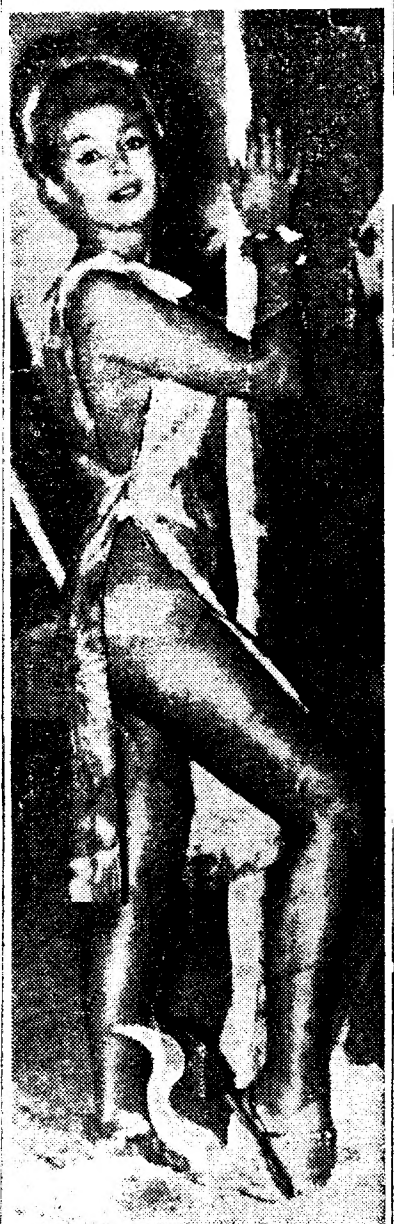
«Vertigo» (1958) foi bem acolhido no mundo anglo-saxão. O seu ritmo onírico e a sua aparência de-

liberadamente surrealista desorientavam por completo os críticos. Examinado cuidadosamente, não é difícil aperceber que se trata de um «filme» completamente inexplorado, novo, por Hitchcock. Uma textura visual fantásticamente complexa, que muito deve a Saul Bass, (mais de 750 planos foram desenhados com antecedência), merece um exame profundo e cuidadoso. O trabalho da câmara de Robert Burke é um dos mais conseguidos no domínio da fotografia a cores.

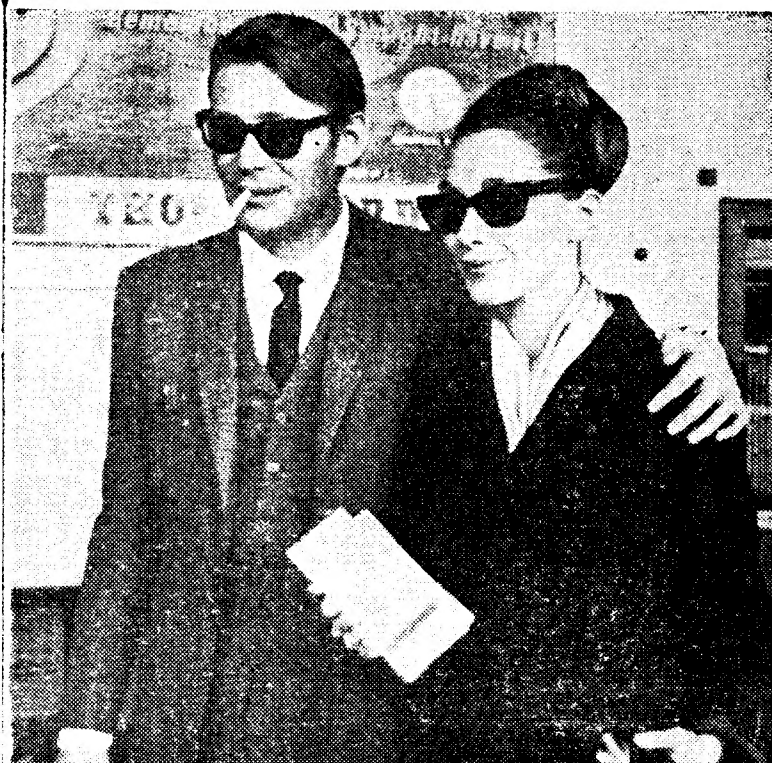
O argumento de «Vertigo», extremamente complexo, acaba por se tornar ridículo. Um detective, Scottie Ferguson (James Stewart), procura a mulher de um dos seus amigos, Gavin Elster (Tom Helmore). Ao encontrá-la, a jovem precipita-se do alto de um campanário de uma velha missão espanhola, morrendo. Pouco tempo depois, Ferguson encontra uma rapariga que se parece extraordinariamente com a desaparecida, e, a partir desse momento, as surpresas sucedem-se.

Como sempre, Hitchcock consegue obter a incredulidade do espectador diante de acontecimentos absolutamente improváveis. Uma vez aceita a hipótese de o não-crime ser o princípio de o não-crime, o filme invade-nos a consciência. É uma das películas — outro exemplo é «Gilda», de Charles Vidor — em que se cria um mundo completamente decadente, artificial, sem nenhuma relação com a realidade. A falta de realismo desta película e a maneira como Hitchcock joga com os efeitos de tempo e de espaço fazem dela um verdadeiro filme experimental. A sequência começa por um sonho após a espantosa apresentação de Saul Bass, que desenhou as espirais de um enorme olho azul fixando o espectador: Scottie, atarrado, agarra-se a uma goteira, depois de uma notável perseguição sobre os telhados. O seu início da altitude e da vertigem, que é, aliás, a origem de toda a história, são apresentados com uma arte notável, e a música de Bernard Herrmann acompanha esta sequência com um virtuosismo fantástico.

REPRODUZIDA COM A PERMISSÃO DA POLITEAMA



Elegante e formosa no seu papel de tahitiana, Patricia Viterbo é a vedeta do filme «Os Gorilas», no qual contracena com Francis Blanche e o cómico Darry Cowl. É a história de uma jovem de Tahiti e de um grupo de exploradores de diamantes



Peter O'Toole e sua mulher, ambos de óculos pretos, procuram em vão fugir a curiosidade do público e ao «ataque» dos fotógrafos, no momento em que, no aeroporto de Londres, embarcam para Paris.



Uma cena de «A mulher que viveu duas vezes»

tes, situados, respectivamente, na Austrália, Inglaterra e Canadá, provam que Hitchcock pode realizar filmes frios e sem vida, quando a história não excita a sua imaginação. Os seus filmes de 1950 constituem uma lista indiferente: «To Catch a Thief», «The trouble with Harry», «The wrong man». Em todas estas películas, os defeitos do realizador manifestam-se intensamente.

«Rid M for Murder», é excepção do assassínio do chantagista, — a tesoura mergulha no dorso da vítima — é muito convencional, tal como «Rear window». Os outros filmes desta época, «Strangers on a train», «Vertigo» e «North by Northwest», merecem uma crítica mais séria e mais detalhada.

«O Desconhecido do Norte-Ex-

## ADEGA MESQUITA

Tel. 328307

Tia Adelina e Domingos Mesquita participam aos Seus Clientes e Amigos a inauguração da CHISPALHADA COM TODOS, com o célebre chouriço de sangue de seu fabrico. Todas as quintas-feiras ao almoço a partir de amanhã.



### EDITAL

Eu, Domingos Mesquita, Governador-Geral destes Domínios, faço saber aos que este Edital virem que devem comparecer neste local de Boa Cozinha, em todos os dias úteis, para Saborearem os seguintes pratos, cuja fama já ultrapassou as fronteiras nacionais:

- Segunda-feira — Cozido à Portuguesa
- Terça-feira — Dobrada à moda do Porto
- Quarta-feira — Paella à Valenciana
- Quinta-feira — Chispalhada à Portuguesa
- Sexta-feira — Bacalhau no forno com azeite
- Sábado — Ensopado à Transmontana

Assim ordeno e mando. Dado nos Paços da ADEGA MESQUITA, aos 15 dias do mês de Outubro do ano da graça de 1964.

O Governador-Geral  
DOMINGOS MESQUITA

AGORA AO ALCANCE DE TODOS!

A PARTIR DE AMANHÃ NO

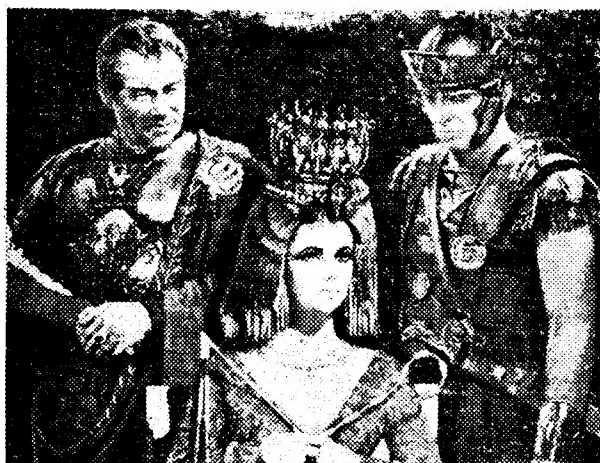
## POLITEAMA

O FILME QUE CONQUISTOU

4 OSCARS!

UM DOS MAIORES FILMES ÉPICOS DOS NOSSOS DIAS!

LUXO, ESPLENDOR, GRANDEZA, EMOÇÃO E ROMANCE!



20<sup>th</sup> Century-Fox

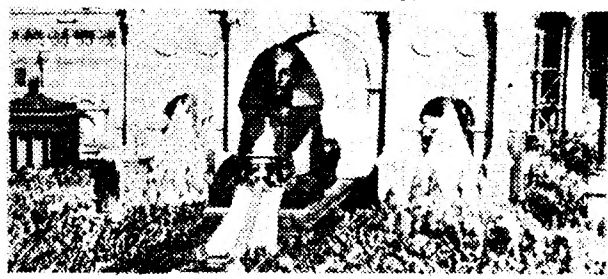
ELIZABETH TAYLOR

No filme de JOSEPH L. MANKIEWICZ

## CLEÓPATRA

RICHARD BURTON · REX HARRISON

MAIORES DE 17 ANOS



PAMELA BROWN / GEORGE COLE / HUME CRONIN / CESARE DANOVA / KENNETH HAIGH / RODDY McDOWALL  
WALTER WANGER · JOSEPH L. MANKIEWICZ · JOSEPH L. MANKIEWICZ · RANALD MacDOUGALL · SIDNEY BUCHMAN  
ALEX NORTH · DE LUXE

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

(Continuação da 4.ª página)

que com as inovações técnicas mais recentes. Assim, temos a assinalar também a actuação da excelente actriz cômica Elvira Velez, da popular cantadeira Anita Guerreiro e, igualmente em plano de todo o realce, o jovem intérprete angolano Carlos Nascimento, que, sobretudo no número «Leques», logra uma das maiores ovações de cada noite. Às 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Capitólio, a primeira e mais captoza das revistas do ano: «Na Brasa!», o superdesfile das 30 mulheres sensacionais.

NO ROMA

O drama de «Anastásia»...

O ciclo «Os Grandes Romances de Amor» apresenta amanhã, às 18 e 30, na confortável sala do cinema Roma, o seu 329.º programa, constituído pela exibição integral do famoso filme em «cinemascope» e «technicolor», «Anastásia», memorável encenação de Anatole Litvak. Filme grandioso, ao mesmo

tempo vigoroso e delirante, com uma história impressionante que empaulga e interessa. «Anastásia» conta com um excepcional desempenho de Ingrid Bergman, Yul Brynner, Helen Hayes, Akim Tamiroff e Martha Hunt, e a sua projecção começa rigorosamente às 19 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Sandra Lee e Bobby Darin são os intérpretes do novo filme de Richard Thorpe, «Um Pensamento Bizarro», de que será dada em Hollywood, dentro de dias, a primeira volta de manivela. Thorpe ultimou em Espanha a rodagem de «A Verdade Sobre A Primavera», com John Mills e Hayley Mills.

■ James Stewart e Maureen O'Hara serão os intérpretes principais de «The Rare Breed», a iniciar em breve em Hollywood. Ele trabalha actualmente em «Shenandoah» e ela acabou há pouco «A Batalha de Villa Fiorita», um filme norte-americano de ambiente italiano.

★ Cartaz dos Cinemas ★

**TIVOLI**

As 3 da tarde (p. red.) e 9 da noite (M. 12 anos)

12.ª semana do melhor filme do ano em 70 mm

Telefone 50595

**LAWRENCE DA ARABIA**

com Peter O'Toole e Anthony Quinn

**IMPERIO**

As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O supremo entre os maiores em 2.ª semana

Telefone 555134

**ZULU**

Stanley Baker — Ulla Jacobsson e Jack Hawkins

**CONDES**

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Telefone 322523

na fabulosa figura policial

**NICK CARTER DETECTIVE**

(Nick Carter va tous casses)

com Paphné Dayle—Real Henri Decoin (AR CONDICIONADO)

**SAO JORGE**

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Um verdadeiro acontecimento cinematográfico em 2.ª SEMANA

Telefs. 54153/54

Frank Sinatra — Laurence Harvey e Janet Leigh em

**O ENVIADO DA MANCHÚRIA**

Um filme audacioso

**EDEN**

As 15.30 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme português e o inesquecível canções, em 4.ª SEMANA

Telefone 320768

**CANÇÃO DA SAUDADE**

c/ Alberto Ribeiro, Simone de Oliveira e os «Gatos Pretos»

**ROMA**

As 15.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA

Platela 727778

Balcão 729192

de um fabuloso êxito com o melhor filme de «suspense» da temporada!

**SINFONIA PARA UM MASSACRE**

com Claude Dauphin e Charles Vanel

Um espectáculo fora de série! AR CONDICIONADO

**SAO LUIZ**

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)

Um filme de uma atmosfera escaudante e explosiva

Telefone 327172

**CEM MIL DÓLARES AO SOL**

c/ Jean Paul Belmondo e Lino Ventura

**MONUMENTAL**

As 15 e 21.30 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Em 70 mm. no «écran» gigante

Telefone 555131

**A QUEDA DO IMPERIO ROMANO**

Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

**ALVALADE**

As 15.45 (p. red.) e 21.45 (Adultos)

Um filme de Henri Verneuil

Telefone 763080

**CEM MIL DÓLARES AO SOL**

c/ Lino Ventura e Jean Paul Belmondo

**POLITEAMA**

As 15.15 e 18.15 (P. r.) e às 21.30

2.ª SEMANA

A extraordinária superprodução

Telef. 326305

**TRAPÉZIO**

com Burt Lancaster, Toni Curtis e Gina Lollobrigida

UM FILME QUE PÔE OS NERVOS EM BRASA.

CINEMASCOPE (M. 12 anos)

**RESTELO**

As 21.15 (Adultos)

Um filme grandioso e espectacular

Telefone 510375

**ESCRAVOS DO IMPÉRIO**

com Jeffrey Hunter e Mylene Demongeot

**CASINO ESTORIL**

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

ÓDIO NO SANGUE

com Charles Aznavour — Raymond Pellegrin e Giovanna Ralli

**ODEON**

As 15 e às 18 h. (p. red.) e às 21.15

EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL

Telefone 326283

**SARA MONTIEL NO MAIOR FESTIVAL DO SEU TALENTO**

**O SAMBA DO AMOR**

Uma história de paixão, crime e mistério no fabuloso ambiente de loucura do Carnaval carioca.

EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

**AVISO:** Devido à extensão do programa, a sessão da noite começa às 21.15.

**AVIS**

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme supremo de SARA MONTIEL

Telefone 47163

no maior festival do seu talento!

**O SAMBA DO AMOR**

(Estmancolor)

O famoso Carnaval carioca servindo de fundo a uma história de paixão, crime e mistério

AR CONDICIONADO

**CINEMA IDEAL**

As 21 horas (M. 17 anos)

UM PÉ NO INFERNO

Telefone 324194

**O PRÍNCIPE DOS ACTORES**

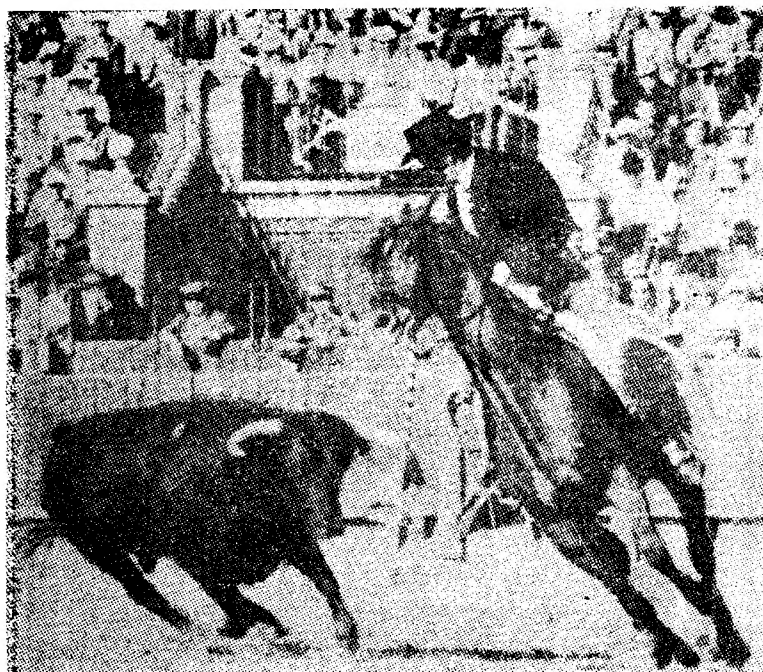
**ROYAL**

As 21 horas (M. 12 anos)

A CAMINHO DA FORÇA

Telefone 865037

**O QUE SÃO AS MULHERES**



Angel Peralta, o mais famoso rojoneador espanhol, reaparece em Portugal, após longa ausência, para tomar parte na Corrida da Imprensa, no Campo Pequeno, domingo próximo, à tarde, alternando com Pedro Louceiro na lide de dois touros desembolados. Peralta é o maior dos espectáculos como equitador e toureiro, cultivando também o clássico e praticando a sorte de frente tal como tem visto aos nossos cavaleiros, pelo que tem flagrante interesse a sua competição com Louceiro na Corrida da Imprensa, em que também Diego Puerta competirá com Almando Soares

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

O REGRESSO TRIUNFAL DA MAIS QUERIDA ARTISTA PORTUGUESA!



AMÁLIA **fado**  
em  
**corrido**

Interpretações de grande classe de  
JORGE BRUM DO CANTO · MARIA ADELINA · JOÃO GUEDES

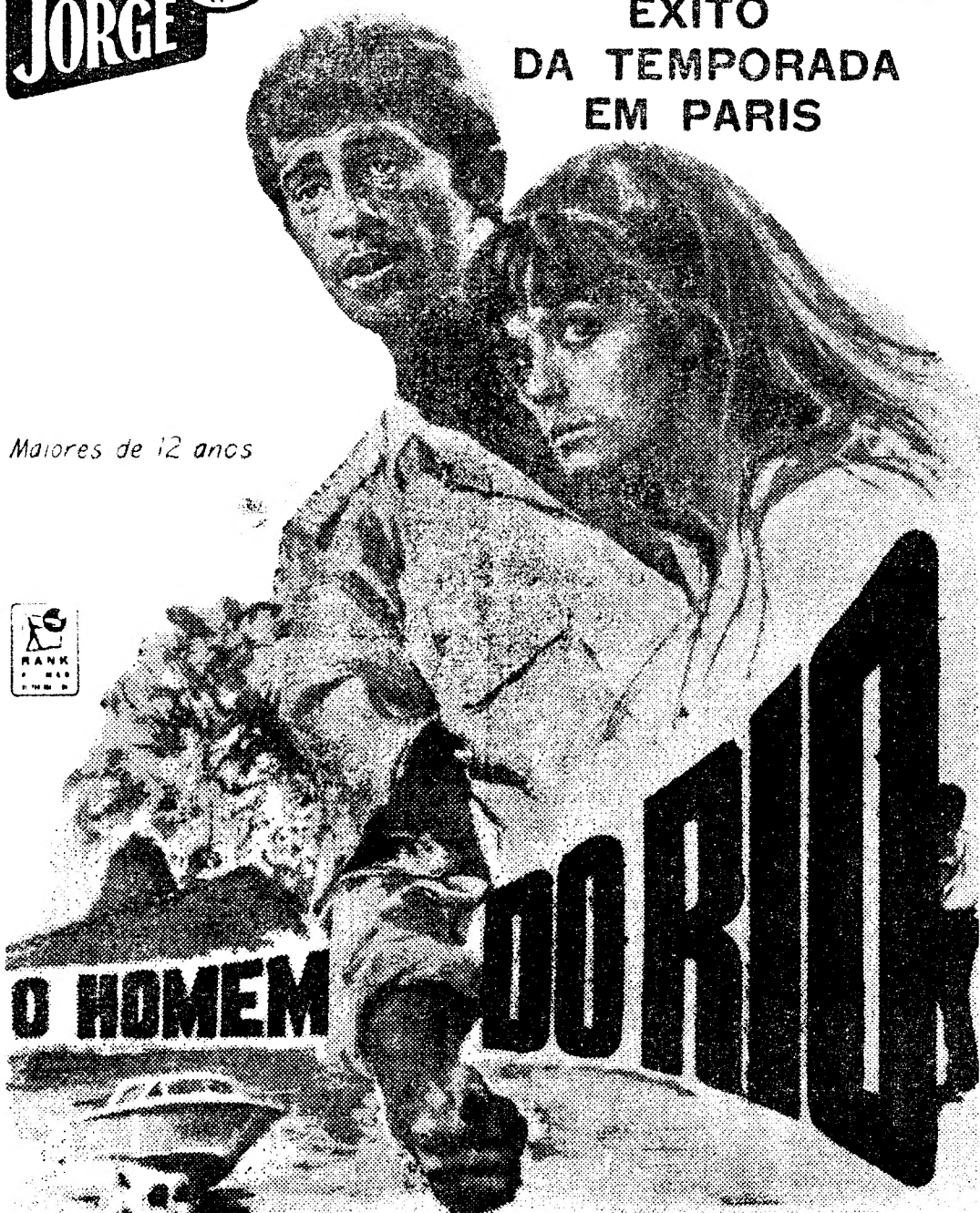
Uma realização de JORGE BRUM DO CANTO

6.ª-feira, estreia simultânea no **CONDES** e **ROMA** e **RIVOLI** do Porto

**SÃO JORGE**  
PROGRAMAÇÃO  
RANK

APRESENTA AMANHÃ  
ÀS 21,30, O MAIOR  
ÊXITO  
DA TEMPORADA  
EM PARIS

Maiores de 12 anos



com  
**JEAN-PAUL BELMONDO**

FRANÇOISE D'ORLEAC ★ JEAN SERVAIS ★ SIMONE  
RENANT ★ MILTON RIBEIRO ★ ADOLFO CELI

REALIZAÇÃO DE  
**PHILIPPE DE BROCA**

**COTE OFFICIELLE**  
**1<sup>res</sup> EXCLUSIVITÉS PARIS**  
**Les 60 premiers résultats**  
**de l'année 1964**

(Films sortis depuis le 1<sup>er</sup> Janvier 1964)

**CLASSEMENT ENTRÉES**

★ Première exclusivité en cours

Le chiffre entre parenthèses indique le nom-  
bre de semaines de la première exclusivité.

★ L'Homme de Rio (31) . . . . . 652.617

"LE FILM FRANÇAIS 2-10 964"

UMA TURBULENTA AVENTURA ONDE ACONTECE  
TUDO QUE NÃO PODE ACONTECER!  
PARIS, RIO DE JANEIRO, A SELVA AMAZÔNICA,  
BRASÍLIA, SÃO OS CENÁRIOS DESTA INSÓLITO  
MAS IRRESISTÍVEL ESPECTÁCULO!

## Actualidades mundiais

★ Continua a rotação do filme  
sobre Dali

GERONA, 13 — (A. N. I.) — A  
terra natal de Salvador Dali, o pe-  
queno povoado de Cadaques, próxi-  
mo de Gerona, está a ser o local de  
filmagens de uma nova co-produção  
espanhola. Ali se encontram insta-  
lados técnicos e artistas, incluindo-  
se entre estes últimos o alemão  
Hardy Kruger, que é acompanhado  
pela sua futura mulher, uma pintora  
francesa de 24 anos, a quem a crí-  
tica não tem furtado elogios.

★ O cinema japonês pretende  
maiores mercados

TOQUIO, 13 — (A. N. I.) — Den-  
tro do programa de desenvolvi-  
mento da indústria cinematográfica na-  
cional, vai o Japão, segundo anun-  
ciou a organização oficial do comér-  
cio externo, «Jetro», abrir uma  
agência da especialidade em Roma,  
que é considerada actualmente o  
centro do comércio internacional do  
filme.

Na agência serão exibidos, em  
antestreia, os filmes japoneses des-  
tinados aos mercados europeus.

★ O Governo do Canadá quer  
proteger o seu cinema

OTTAWA, 13 — (A. N. I.) — O  
Canadá, que, nos últimos tempos,  
firmou numerosos acordos de co-

**Serão cultural**

para o pessoal da indústria  
automobilística

No Pavilhão dos Desportos rea-  
lizar-se-á no sábado, às 21 horas, por  
iniciativa dos Gremios das Oficinas  
de Reparação de Automóveis e In-  
dústrias Anexas e dos Importado-  
res, Agentes e Vendedores de Au-  
tomóveis e Acessórios do Sul e des-  
te organismo, em organização da  
Emissora Nacional e com a colabo-  
ração da F. N. A. T., o serão cultu-  
ral e recreativo dedicado aos em-  
pregados e operários das empresas  
agremiadas. Durante o serão, aque-  
les que atingirem 25 anos de ser-  
viço ininterrupto na mesma em-  
presa, recebem medalhas de ouro  
e os correspondentes diplomas.

-produção com países europeus, de-  
cidu auxiliar a sua indústria cine-  
matográfica, tendo sido nomeada  
uma comissão para estudar o  
assunto.

Entre as modalidades de auxílio  
previstas conta-se a do empréstimo  
em condições semelhantes às prati-  
cadas na Grã-Bretanha pela Cor-  
poração Nacional de Financiamento  
da Indústria do Cinema.

★ Festival de cinema em Sa-  
lerno

SALERNO, 13 — (A. N. I.) — A  
décima sétima edição anual do Fe-  
stival Internacional de Cinema (for-  
mato reduzido) de Salerno terá lu-  
gar este ano de 4 a 8 de Dezembro,  
terminando o prazo para as inscri-  
ções a 25 de Novembro.

**ABC**

Às 20,45 e 23 h.

(Adultos)

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA



HERMÍNIA SILVA

O grande êxito da revista

**AI, VENHAM VÊ-LAS**

com HERMÍNIA SILVA  
IVONE SILVA

MARIA ADELINA — FERNAN-  
DA BORSARI — SUZANA  
PRADO — MARILMA  
A TRENTE DE UM FLESCO  
DE 50 MULHERES



IVONE SILVA

**TEATRO**

**CAPITÓLIO**

às 20,45 e 23 h.

ao lado de

Salvador • Humberto  
Dulce • Florbela



Elvira Velez Anita Guerreiro  
brilham no cartaz da revista

**NA BRASA!**

**COLISEU**

Emp. Rocio Cordeiro Herds.

SÓ ATE DOMINGO

ULTIMA SEMANA

ULTIMOS DIAS

HOJE, ÀS 21,30

(Maiores de 12 anos)

**CIRCO**

**Grande Companhia**

AS MAIORES ATRAÇÕES

A MANHA

A tarde entrada gratuita às crianças  
dos 6 aos 10 anos

**o Bem**



**Amado**

**TEATRO**  
**AVENIDA**

às 21,45 h.

Um sucesso de gargalhada com

**VIRGÍLIO TEIXEIRA**

Isabel de Castro • Irene Cruz

**JOÃO LOURENÇO**

Dalila Rocha

**COSTA FERREIRA**

Adultos

**CHICOTE**

Telef. 720672

**RESTAURANTE**  
**TURÍSTICO**  
**REGIONAL**

APRESENTA DIARIAMENTE, ALEM DA SUA ESPECIAL  
EMENTA REGIONAL, O SEU JÁ FAMOSO «SHOW»  
(MAIORES 12 ANOS)

## OS CRUZADOS

### trouxeram-nos flores

Foram os cavaleiros das cruzadas quem trouxe das paragens mediterrânicas a maior parte das flores que dão aos nossos jardins e às nossas casas a mancha decorativa dos sorrisos coloridos.

Goivos, ervilhas-de-cheiro, peónias, pintadinhas, campainhas, esporas-de-cavaleiro, cravos, malva-roxa, erva-bezerra, junquinhos, maravilhas e algumas outras trouxeram-nas aqueles que tinham nostalgias bucólicas na alma de poetas.

Inclui-se ainda na gama de floricultura a real «flor-de-lis», que nunca foi, aliás, o lírio branco asiático, como se propalava, mas sim a lisí-  
sul-mediterrânea.

Daquelas mesmas regiões foram-nos chegando, depois, alternadamente, anêmonas, jacintos, ranuncúlos, resedás, tulípos, lírios e até a famosa papoula.

## UM CONSELHO DE MULHER às mulheres casadas

Ruth Allis, a conhecida orientadora matrimonial de Nova York, dá às mulheres casadas o seguinte conselho:

— Muitas mulheres seriam melhores esposas se não se esforcassem tanto em melhorar seus maridos...

## OS LEÕES SÃO PREGUIÇOSOS

O leão, ao qual se costumava chamar «o rei dos animais», só se acorda quando tem fome. Ele ataca especialmente os antílopes, os zebras e as girafas. Nenhum animal lhe resiste, a não ser o hipopótamo e o elefante.

A leoa é mais belicosa que o leão, geralmente muito preguiçoso.



— Creio que esta mudança vale um copinho, hein?

## A herança Trujillo

Os filhos do general Trujillo que foi despótico presidente da República Dominicana, vivem, desde há tempos em Madrid. Como se sabe, a família do famoso ditador anda agora às voltas com um complicado processo de herança para tentar receber a herança de 45 milhões de dólares, deixada por Trujillo.

Um dos interessados que está na questão é o antigo vicepresidente da República, Juan Bosch, que vive em Madrid.

## OS ANOS DE VIDA DE VARIOS BICHOS

Segundo indicam os zoólogos, a média de vida de diversos animais é a seguinte: coelho, 5 anos; ovelha, 12; gato, 13; cão, 15; cabra, 15; vaca e porco, 25; cavalo, 30; camelo e leão, 40; elefante, 100; crocodilo, 300; tartaruga, 150.

## AZEITE

Conforme notícia de fonte espanhola, a Itália no mês de Junho passado importou de Espanha 13.000.000 litros de azeite.

## Cobertor eléctrico contra o frio

Uma inovação em cobertores de aquecimento eléctrico foi apresentada por um fabricante austriaco. Trata-se de um cobertor feito de flanela, que garante, mesmo nas noites mais frias, em quartos não aquecidos. Um simples repassador, por proporcionar um bom aquecimento do leito.

Coloca-se entre as lençóis e, como está protegido contra a humidade, resiste aos anticorrosivos.

# AUTO-STOP

por CLAUDE DUPRÉ

**RESUMO** — Eddie, um camionista, encontra uma noite na estrada uma jovem, Maria Legrand, que fazia auto-stop. Nessa mesma noite, o marido de Maria, que estava doente, morreu acidentalmente. A jovem pretende ferir Eddie, muito mais tarde, no comboio, mas Eddie sabe que ela chegou a tempo de matar o marido. Quando a torna a ver, ela consegue convencê-lo de que não matara o marido. Eddie apaixonou-se perdidamente pela jovem e aceita o lugar de motorista, que ela lhe propõe. Maria apresenta-o a Jane, sobrinha de Legrand, e a Bertrand, o administrador.

Na manhã do dia seguinte, Bertrand, o administrador, pediu-me para o ajudar a apalpar peras. Estava no pomar quando, repentinamente, um grito enorme tirou os ares. Precipitei-me com Bertrand da direcção da granja donde ele partira. Maria caiu do alto de uma tree e certamente teria morrido se Bertrand, que me ia ajudar, não a recebesse nos braços. A tree estava quebrada. Maria olhava-a, admirada: — A minha cabeça... batida com a cabeça... Oh, sinto-me mal! — A viga deve estar podre. Ela podia ter fracturado o pescoço! — resmungou Bertrand, enquanto a transportava para casa.

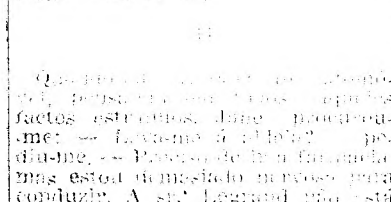
Vamos lá, minhas peras, mas, no entanto, estava inquieto por causa de Maria. Mais tarde, fui vê-la. Estava deitada num divã e parecia estar ainda perturbada. Ao ho-



— E a de Luis? — replicou Maria. — Sim, porque, agora, tenho a certeza que o mataram! — A jovem parecia estar atemorizada, próximo de uma crise de nervos.

— Acalmate, — disse-lhe, enquanto lhe acariciava os cabelos. Algum tempo depois, já aparentemente mais calma, quando a desvi, fui examiná-la a trave. Na realidade, não havia, desde alguma, a verdade, a verdade, a verdade.

Quanto a mim, eu não estava nem um pouco perturbado. Depois de alguns factos estranhos, não me preocupei. — Levantei-me e fui para o meu quarto. — Depois de um longo tempo, eu estava deitado na cama, mas estava demasiado nervoso para dormir. A minha cabeça estava...



— Mas quem? — perguntou, levantando os ombros. — Quem pode desejar a tua morte? — E a de Luis? — replicou Maria. — Sim, porque, agora, tenho a certeza que o mataram! — A jovem parecia estar atemorizada, próximo de uma crise de nervos.

— Acalmate, — disse-lhe, enquanto lhe acariciava os cabelos. Algum tempo depois, já aparentemente mais calma, quando a desvi, fui examiná-la a trave. Na realidade, não havia, desde alguma, a verdade, a verdade, a verdade.

Quanto a mim, eu não estava nem um pouco perturbado. Depois de alguns factos estranhos, não me preocupei. — Levantei-me e fui para o meu quarto. — Depois de um longo tempo, eu estava deitado na cama, mas estava demasiado nervoso para dormir. A minha cabeça estava...

a utilizar uma escada, disse-lhe para subir e ela assim fez. Felizmente, Bertrand chegou a tempo. — Jane hastentou-se no automóvel de desporto e eu sentei-me ao volante. Ainda não reparara na jovem, depois que estava naquela casa. Agora, olhando-a com mais atenção, via que ela tinha uns olhos



— Nunca ri? — perguntei-lhe. — Sim, noutros tempos... — respondeu ela, endereçando-me um sorriso desolado, que me tocou profundamente.

12

A noite, como habitualmente, Maria veio para o meu quarto. Não sei porque, mas senti-me incomodado quando ela me quis abraçar, embora não quisesse a recordação do sorriso de Jane permanecia no meu pensamento. No entanto, o desejo que Maria me despertava era ainda violento. Abandonou-se nos



meus braços, mas havia tristeza nos seus olhos.

— Tu não me amas como eu te amo — disse ela, por fim. — No dia seguinte, obedecendo a um impulso mais forte do que eu, propus a Jane acompanhá-la nas compras, pois era ela que, ajudada por uma servicial, se encarregava da casa. Enquanto a jovem adquiria o que precisava, levei-lhe o cesto, e no regresso, propus-lhe acompanhá-la. — Ainda não é tarde, não quer continuar um pouco? O dia está tão bonito!

Olhou-me, atônita, e sorriu. Descompôs para perto do rio. Jane sentou-se na grama e começou distraidamente a desfolhar uma flor.

— E engraçado — disse — sinto-me bem junto de si, vou mais a vontade com os outros.

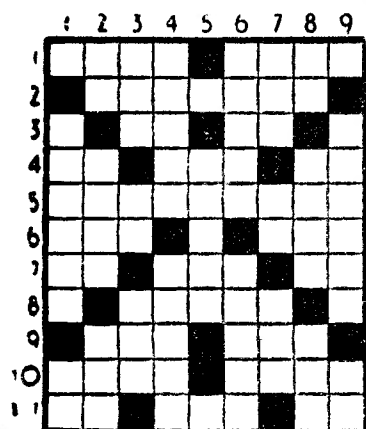
— E estava contente de o ver por aí. Não se sabe, quando Maria me viu, ela estava tão feliz que me abraçou e eu senti-me muito bem.

13

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 3537



conhecida de Nelas (Visão), 6 — Peça da bicicleta, Reptis, soubos, 7 — Garinha, Artigo definido, Acervo com cuja base se organiza o ensino, 8 — Bateriação, igualmente, Duas, 9 — Garincho de gramíneas, Artigo definido.

Solução do problema n.º 3536

HORIZONTAIS: 1 — BOL, Bolo, 2 — Samba, 3 — Vi, Mdp, 4 — Cds, Rd, Ed, 5 — Amora, Cds, 6 — Pda, 7 — Ana, MORTO, 8 — Td, Lc, Abs, 9 — Ana, Rd, 10 — Resista, 11 — Ana, Rd.

VERTICAIS: 1 — Vaca, 2 — Louro, 3 — Saca, 4 — Ana, 5 — Ana, 6 — Ana, 7 — Ana, 8 — Ana, 9 — Ana, 10 — Ana, 11 — Ana.

Problema n.º 3537

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7382

HORIZONTAIS: 1 — Guarnecer de armas, Escrava egípcia, mãe de Ismael, 2 — Silêncio, Estuário, 3 — Artigo definido (ant), Exercício, 4 — Presença, Abreviatura que se usa em música, 5 — Inquietação da consciência por culpa ou crime cometido, 6 — Transição, Czar da Rússia, cognominado «O Terrible», 7 — Colónia da Argentina, 8 — Artigo definido, Compositor italiano autor da música de «Ondine», 9 — Canto de concerto do distrito de Foz, Prefixo que designa, estremo, a Foz, Prefixo, Prefixo, 10 — Foz, Prefixo, Prefixo, 11 — Foz, Prefixo, Prefixo, 12 — Foz, Prefixo, Prefixo, 13 — Foz, Prefixo, Prefixo, 14 — Foz, Prefixo, Prefixo, 15 — Foz, Prefixo, Prefixo, 16 — Foz, Prefixo, Prefixo, 17 — Foz, Prefixo, Prefixo, 18 — Foz, Prefixo, Prefixo, 19 — Foz, Prefixo, Prefixo, 20 — Foz, Prefixo, Prefixo, 21 — Foz, Prefixo, Prefixo, 22 — Foz, Prefixo, Prefixo, 23 — Foz, Prefixo, Prefixo, 24 — Foz, Prefixo, Prefixo, 25 — Foz, Prefixo, Prefixo, 26 — Foz, Prefixo, Prefixo, 27 — Foz, Prefixo, Prefixo, 28 — Foz, Prefixo, Prefixo, 29 — Foz, Prefixo, Prefixo, 30 — Foz, Prefixo, Prefixo, 31 — Foz, Prefixo, Prefixo, 32 — Foz, Prefixo, Prefixo, 33 — Foz, Prefixo, Prefixo, 34 — Foz, Prefixo, Prefixo, 35 — Foz, Prefixo, Prefixo, 36 — Foz, Prefixo, Prefixo, 37 — Foz, Prefixo, Prefixo, 38 — Foz, Prefixo, Prefixo, 39 — Foz, Prefixo, Prefixo, 40 — Foz, Prefixo, Prefixo, 41 — Foz, Prefixo, Prefixo, 42 — Foz, Prefixo, Prefixo, 43 — Foz, Prefixo, Prefixo, 44 — Foz, Prefixo, Prefixo, 45 — Foz, Prefixo, Prefixo, 46 — Foz, Prefixo, Prefixo, 47 — Foz, Prefixo, Prefixo, 48 — Foz, Prefixo, Prefixo, 49 — Foz, Prefixo, Prefixo, 50 — Foz, Prefixo, Prefixo, 51 — Foz, Prefixo, Prefixo, 52 — Foz, Prefixo, Prefixo, 53 — Foz, Prefixo, Prefixo, 54 — Foz, Prefixo, Prefixo, 55 — Foz, Prefixo, Prefixo, 56 — Foz, Prefixo, Prefixo, 57 — Foz, Prefixo, Prefixo, 58 — Foz, Prefixo, Prefixo, 59 — Foz, Prefixo, Prefixo, 60 — Foz, Prefixo, Prefixo, 61 — Foz, Prefixo, Prefixo, 62 — Foz, Prefixo, Prefixo, 63 — Foz, Prefixo, Prefixo, 64 — Foz, Prefixo, Prefixo, 65 — Foz, Prefixo, Prefixo, 66 — Foz, Prefixo, Prefixo, 67 — Foz, Prefixo, Prefixo, 68 — Foz, Prefixo, Prefixo, 69 — Foz, Prefixo, Prefixo, 70 — Foz, Prefixo, Prefixo, 71 — Foz, Prefixo, Prefixo, 72 — Foz, Prefixo, Prefixo, 73 — Foz, Prefixo, Prefixo, 74 — Foz, Prefixo, Prefixo, 75 — Foz, Prefixo, Prefixo, 76 — Foz, Prefixo, Prefixo, 77 — Foz, Prefixo, Prefixo, 78 — Foz, Prefixo, Prefixo, 79 — Foz, Prefixo, Prefixo, 80 — Foz, Prefixo, Prefixo, 81 — Foz, Prefixo, Prefixo, 82 — Foz, Prefixo, Prefixo, 83 — Foz, Prefixo, Prefixo, 84 — Foz, Prefixo, Prefixo, 85 — Foz, Prefixo, Prefixo, 86 — Foz, Prefixo, Prefixo, 87 — Foz, Prefixo, Prefixo, 88 — Foz, Prefixo, Prefixo, 89 — Foz, Prefixo, Prefixo, 90 — Foz, Prefixo, Prefixo, 91 — Foz, Prefixo, Prefixo, 92 — Foz, Prefixo, Prefixo, 93 — Foz, Prefixo, Prefixo, 94 — Foz, Prefixo, Prefixo, 95 — Foz, Prefixo, Prefixo, 96 — Foz, Prefixo, Prefixo, 97 — Foz, Prefixo, Prefixo, 98 — Foz, Prefixo, Prefixo, 99 — Foz, Prefixo, Prefixo, 100 — Foz, Prefixo, Prefixo, 101 — Foz, Prefixo, Prefixo, 102 — Foz, Prefixo, Prefixo, 103 — Foz, Prefixo, Prefixo, 104 — Foz, Prefixo, Prefixo, 105 — Foz, Prefixo, Prefixo, 106 — Foz, Prefixo, Prefixo, 107 — Foz, Prefixo, Prefixo, 108 — Foz, Prefixo, Prefixo, 109 — Foz, Prefixo, Prefixo, 110 — Foz, Prefixo, Prefixo, 111 — Foz, Prefixo, Prefixo, 112 — Foz, Prefixo, Prefixo, 113 — Foz, Prefixo, Prefixo, 114 — Foz, Prefixo, Prefixo, 115 — Foz, Prefixo, Prefixo, 116 — Foz, Prefixo, Prefixo, 117 — Foz, Prefixo, Prefixo, 118 — Foz, Prefixo, Prefixo, 119 — Foz, Prefixo, Prefixo, 120 — Foz, Prefixo, Prefixo, 121 — Foz, Prefixo, Prefixo, 122 — Foz, Prefixo, Prefixo, 123 — Foz, Prefixo, Prefixo, 124 — Foz, Prefixo, Prefixo, 125 — Foz, Prefixo, Prefixo, 126 — Foz, Prefixo, Prefixo, 127 — Foz, Prefixo, Prefixo, 128 — Foz, Prefixo, Prefixo, 129 — Foz, Prefixo, Prefixo, 130 — Foz, Prefixo, Prefixo, 131 — Foz, Prefixo, Prefixo, 132 — Foz, Prefixo, Prefixo, 133 — Foz, Prefixo, Prefixo, 134 — Foz, Prefixo, Prefixo, 135 — Foz, Prefixo, Prefixo, 136 — Foz, Prefixo, Prefixo, 137 — Foz, Prefixo, Prefixo, 138 — Foz, Prefixo, Prefixo, 139 — Foz, Prefixo, Prefixo, 140 — Foz, Prefixo, Prefixo, 141 — Foz, Prefixo, Prefixo, 142 — Foz, Prefixo, Prefixo, 143 — Foz, Prefixo, Prefixo, 144 — Foz, Prefixo, Prefixo, 145 — Foz, Prefixo, Prefixo, 146 — Foz, Prefixo, Prefixo, 147 — Foz, Prefixo, Prefixo, 148 — Foz, Prefixo, Prefixo, 149 — Foz, Prefixo, Prefixo, 150 — Foz, Prefixo, Prefixo, 151 — Foz, Prefixo, Prefixo, 152 — Foz, Prefixo, Prefixo, 153 — Foz, Prefixo, Prefixo, 154 — Foz, Prefixo, Prefixo, 155 — Foz, Prefixo, Prefixo, 156 — Foz, Prefixo, Prefixo, 157 — Foz, Prefixo, Prefixo, 158 — Foz, Prefixo, Prefixo, 159 — Foz, Prefixo, Prefixo, 160 — Foz, Prefixo, Prefixo, 161 — Foz, Prefixo, Prefixo, 162 — Foz, Prefixo, Prefixo, 163 — Foz, Prefixo, Prefixo, 164 — Foz, Prefixo, Prefixo, 165 — Foz, Prefixo, Prefixo, 166 — Foz, Prefixo, Prefixo, 167 — Foz, Prefixo, Prefixo, 168 — Foz, Prefixo, Prefixo, 169 — Foz, Prefixo, Prefixo, 170 — Foz, Prefixo, Prefixo, 171 — Foz, Prefixo, Prefixo, 172 — Foz, Prefixo, Prefixo, 173 — Foz, Prefixo, Prefixo, 174 — Foz, Prefixo, Prefixo, 175 — Foz, Prefixo, Prefixo, 176 — Foz, Prefixo, Prefixo, 177 — Foz, Prefixo, Prefixo, 178 — Foz, Prefixo, Prefixo, 179 — Foz, Prefixo, Prefixo, 180 — Foz, Prefixo, Prefixo, 181 — Foz, Prefixo, Prefixo, 182 — Foz, Prefixo, Prefixo, 183 — Foz, Prefixo, Prefixo, 184 — Foz, Prefixo, Prefixo, 185 — Foz, Prefixo, Prefixo, 186 — Foz, Prefixo, Prefixo, 187 — Foz, Prefixo, Prefixo, 188 — Foz, Prefixo, Prefixo, 189 — Foz, Prefixo, Prefixo, 190 — Foz, Prefixo, Prefixo, 191 — Foz, Prefixo, Prefixo, 192 — Foz, Prefixo, Prefixo, 193 — Foz, Prefixo, Prefixo, 194 — Foz, Prefixo, Prefixo, 195 — Foz, Prefixo, Prefixo, 196 — Foz, Prefixo, Prefixo, 197 — Foz, Prefixo, Prefixo, 198 — Foz, Prefixo, Prefixo, 199 — Foz, Prefixo, Prefixo, 200 — Foz, Prefixo, Prefixo, 201 — Foz, Prefixo, Prefixo, 202 — Foz, Prefixo, Prefixo, 203 — Foz, Prefixo, Prefixo, 204 — Foz, Prefixo, Prefixo, 205 — Foz, Prefixo, Prefixo, 206 — Foz, Prefixo, Prefixo, 207 — Foz, Prefixo, Prefixo, 208 — Foz, Prefixo, Prefixo, 209 — Foz, Prefixo, Prefixo, 210 — Foz, Prefixo, Prefixo, 211 — Foz, Prefixo, Prefixo, 212 — Foz, Prefixo, Prefixo, 213 — Foz, Prefixo, Prefixo, 214 — Foz, Prefixo, Prefixo, 215 — Foz, Prefixo, Prefixo, 216 — Foz, Prefixo, Prefixo, 217 — Foz, Prefixo, Prefixo, 218 — Foz, Prefixo, Prefixo, 219 — Foz, Prefixo, Prefixo, 220 — Foz, Prefixo, Prefixo, 221 — Foz, Prefixo, Prefixo, 222 — Foz, Prefixo, Prefixo, 223 — Foz, Prefixo, Prefixo, 224 — Foz, Prefixo, Prefixo, 225 — Foz, Prefixo, Prefixo, 226 — Foz, Prefixo, Prefixo, 227 — Foz, Prefixo, Prefixo, 228 — Foz, Prefixo, Prefixo, 229 — Foz, Prefixo, Prefixo, 230 — Foz, Prefixo, Prefixo, 231 — Foz, Prefixo, Prefixo, 232 — Foz, Prefixo, Prefixo, 233 — Foz, Prefixo, Prefixo, 234 — Foz, Prefixo, Prefixo, 235 — Foz, Prefixo, Prefixo, 236 — Foz, Prefixo, Prefixo, 237 — Foz, Prefixo, Prefixo, 238 — Foz, Prefixo, Prefixo, 239 — Foz, Prefixo, Prefixo, 240 — Foz, Prefixo, Prefixo, 241 — Foz, Prefixo, Prefixo, 242 — Foz, Prefixo, Prefixo, 243 — Foz, Prefixo, Prefixo, 244 — Foz, Prefixo, Prefixo, 245 — Foz, Prefixo, Prefixo, 246 — Foz, Prefixo, Prefixo, 247 — Foz, Prefixo, Prefixo, 248 — Foz, Prefixo, Prefixo, 249 — Foz, Prefixo, Prefixo, 250 — Foz, Prefixo, Prefixo, 251 — Foz, Prefixo, Prefixo, 252 — Foz, Prefixo, Prefixo, 253 — Foz, Prefixo, Prefixo, 254 — Foz, Prefixo, Prefixo, 255 — Foz, Prefixo, Prefixo, 256 — Foz, Prefixo, Prefixo, 257 — Foz, Prefixo, Prefixo, 258 — Foz, Prefixo, Prefixo, 259 — Foz, Prefixo, Prefixo, 260 — Foz, Prefixo, Prefixo, 261 — Foz, Prefixo, Prefixo, 262 — Foz, Prefixo, Prefixo, 263 — Foz, Prefixo, Prefixo, 264 — Foz, Prefixo, Prefixo, 265 — Foz, Prefixo, Prefixo, 266 — Foz, Prefixo, Prefixo, 267 — Foz, Prefixo, Prefixo, 268 — Foz, Prefixo, Prefixo, 269 — Foz, Prefixo, Prefixo, 270 — Foz, Prefixo, Prefixo, 271 — Foz, Prefixo, Prefixo, 272 — Foz, Prefixo, Prefixo, 273 — Foz, Prefixo, Prefixo, 274 — Foz, Prefixo, Prefixo, 275 — Foz, Prefixo, Prefixo, 276 — Foz, Prefixo, Prefixo, 277 — Foz, Prefixo, Prefixo, 278 — Foz, Prefixo, Prefixo, 279 — Foz, Prefixo, Prefixo, 280 — Foz, Prefixo, Prefixo, 281 — Foz, Prefixo, Prefixo, 282 — Foz, Prefixo, Prefixo, 283 — Foz, Prefixo, Prefixo, 284 — Foz, Prefixo, Prefixo, 285 — Foz, Prefixo, Prefixo, 286 — Foz, Prefixo, Prefixo, 287 — Foz, Prefixo, Prefixo, 288 — Foz, Prefixo, Prefixo, 289 — Foz, Prefixo, Prefixo, 290 — Foz, Prefixo, Prefixo, 291 — Foz, Prefixo, Prefixo, 292 — Foz, Prefixo, Prefixo, 293 — Foz, Prefixo, Prefixo, 294 — Foz, Prefixo, Prefixo, 295 — Foz, Prefixo, Prefixo, 296 — Foz, Prefixo, Prefixo, 297 — Foz, Prefixo, Prefixo, 298 — Foz, Prefixo, Prefixo, 299 — Foz, Prefixo, Prefixo, 300 — Foz, Prefixo, Prefixo, 301 — Foz, Prefixo, Prefixo, 302 — Foz, Prefixo, Prefixo, 303 — Foz, Prefixo, Prefixo, 304 — Foz, Prefixo, Prefixo, 305 — Foz, Prefixo, Prefixo, 306 — Foz, Prefixo, Prefixo, 307 — Foz, Prefixo, Prefixo, 308 — Foz, Prefixo, Prefixo, 309 — Foz, Prefixo, Prefixo, 310 — Foz, Prefixo, Prefixo, 311 — Foz, Prefixo, Prefixo, 312 — Foz, Prefixo, Prefixo, 313 — Foz, Prefixo, Prefixo, 314 — Foz, Prefixo, Prefixo, 315 — Foz, Prefixo, Prefixo, 316 — Foz, Prefixo, Prefixo, 317 — Foz, Prefixo, Prefixo, 318 — Foz, Prefixo, Prefixo, 319 — Foz, Prefixo, Prefixo, 320 — Foz, Prefixo, Prefixo, 321 — Foz, Prefixo, Prefixo, 322 — Foz, Prefixo, Prefixo, 323 — Foz, Prefixo, Prefixo, 324 — Foz, Prefixo, Prefixo, 325 — Foz, Prefixo, Prefixo, 326 — Foz, Prefixo, Prefixo, 327 — Foz, Prefixo, Prefixo, 328 — Foz, Prefixo, Prefixo, 329 — Foz, Prefixo, Prefixo, 330 — Foz, Prefixo, Prefixo, 331 — Foz, Prefixo, Prefixo, 332 — Foz, Prefixo, Prefixo, 333 — Foz, Prefixo, Prefixo, 334 — Foz, Prefixo, Prefixo, 335 — Foz, Prefixo, Prefixo, 336 — Foz, Prefixo, Prefixo, 337 — Foz, Prefixo, Prefixo, 338 — Foz, Prefixo, Prefixo, 339 — Foz, Prefixo, Prefixo, 340 — Foz, Prefixo, Prefixo, 341 — Foz, Prefixo, Prefixo, 342 — Foz, Prefixo, Prefixo, 343 — Foz, Prefixo, Prefixo, 344 — Foz, Prefixo, Prefixo, 345 — Foz, Prefixo, Prefixo, 346 — Foz, Prefixo, Prefixo, 347 — Foz, Prefixo, Prefixo, 348 — Foz, Prefixo, Prefixo, 349 — Foz, Prefixo, Prefixo, 350 — Foz, Prefixo, Prefixo, 351 — Foz, Prefixo, Prefixo, 352 — Foz, Prefixo, Prefixo, 353 — Foz, Prefixo, Prefixo, 354 — Foz, Prefixo, Prefixo, 355 — Foz, Prefixo, Prefixo, 356 — Foz, Prefixo, Prefixo, 357 — Foz, Prefixo, Prefixo, 358 — Foz, Prefixo, Prefixo, 359 — Foz, Prefixo, Prefixo, 360 — Foz, Prefixo, Prefixo, 361 — Foz, Prefixo, Prefixo, 362 — Foz, Prefixo, Prefixo, 363 — Foz, Prefixo, Prefixo, 364 — Foz, Prefixo, Prefixo, 365 — Foz, Prefixo, Prefixo, 366 — Foz, Prefixo, Prefixo, 367 — Foz, Prefixo, Prefixo, 368 — Foz, Prefixo, Prefixo, 369 — Foz, Prefixo, Prefixo, 370 — Foz, Prefixo, Prefixo, 371 — Foz, Prefixo, Prefixo, 372 — Foz, Prefixo, Prefixo, 373 — Foz, Prefixo, Prefixo, 374 — Foz, Prefixo, Prefixo, 375 — Foz, Prefixo, Prefixo, 376 — Foz, Prefixo, Prefixo, 377 — Foz, Prefixo, Prefixo, 378 — Foz, Prefixo, Prefixo, 379 — Foz, Prefixo, Prefixo, 380 — Foz, Prefixo, Prefixo, 381 — Foz, Prefixo, Prefixo, 382 — Foz, Prefixo, Prefixo, 383 — Foz, Prefixo, Prefixo, 384 — Foz, Prefixo, Prefixo, 385 — Foz, Prefixo, Prefixo, 386 — Foz, Prefixo, Prefixo, 387 — Foz, Prefixo, Prefixo, 388 — Foz, Prefixo, Prefixo, 389 — Foz, Prefixo, Prefixo, 390 — Foz, Prefixo, Prefixo, 391 — Foz, Prefixo, Prefixo, 392 — Foz, Prefixo, Prefixo, 393 — Foz, Prefixo, Prefixo, 394 — Foz, Prefixo, Prefixo, 395 — Foz, Prefixo, Prefixo, 396 — Foz, Prefixo, Prefixo, 397 — Foz, Prefixo, Prefixo, 398 — Foz, Prefixo, Prefixo, 399 — Foz, Prefixo, Prefixo, 400 — Foz, Prefixo, Prefixo, 401 — Foz, Prefixo, Prefixo, 402 — Foz, Prefixo, Prefixo, 403 — Foz, Prefixo, Prefixo, 404 — Foz, Prefixo, Prefixo, 405 — Foz, Prefixo, Prefixo, 406 — Foz, Prefixo, Prefixo, 407 — Foz, Prefixo, Prefixo, 408 — Foz, Prefixo, Prefixo, 409 — Foz, Prefixo, Prefixo, 410 — Foz, Prefixo, Prefixo, 411 — Foz, Prefixo, Prefixo, 412 — Foz, Prefixo, Prefixo, 413 — Foz, Prefixo, Prefixo, 414 — Foz, Prefixo, Prefixo, 415 — Foz, Prefixo, Prefixo, 416 — Foz, Prefixo, Prefixo, 417 — Foz, Prefixo, Prefixo, 418 — Foz, Prefixo, Prefixo, 419 — Foz, Prefixo, Prefixo, 420 — Foz, Prefixo, Prefixo, 421 — Foz, Prefixo, Prefixo, 422 — Foz, Prefixo, Prefixo, 423 — Foz, Prefixo, Prefixo, 424 — Foz, Prefixo, Prefixo, 425 — Foz, Prefixo, Prefixo, 426 — Foz, Prefixo, Prefixo, 427 — Foz, Prefixo, Prefixo, 428 — Foz, Prefixo, Prefixo, 429 — Foz, Prefixo, Prefixo, 430 — Foz, Prefixo, Prefixo, 431 — Foz, Prefixo, Prefixo, 432 — Foz, Prefixo, Prefixo, 433 — Foz, Prefixo, Prefixo, 434 — Foz, Prefixo, Prefixo, 435 — Foz, Prefixo, Prefixo, 436 — Foz, Prefixo, Prefixo, 437 — Foz, Prefixo, Prefixo, 438 — Foz, Prefixo, Prefixo, 439 — Foz, Prefixo, Prefixo, 440 — Foz, Prefixo, Prefixo, 441 — Foz, Prefixo, Prefixo, 442 — Foz, Prefixo, Prefixo, 443 — Foz, Prefixo, Prefixo, 444 — Foz, Prefixo, Prefixo, 445 — Foz, Prefixo, Prefixo, 446 — Foz, Prefixo, Prefixo, 447 — Foz, Prefixo, Prefixo, 448 — Foz, Prefixo, Prefixo, 449 — Foz, Prefixo, Prefixo, 450 — Foz, Prefixo, Prefixo, 451 — Foz, Prefixo, Prefixo, 452 — Foz, Prefixo, Prefixo, 453 — Foz, Prefixo, Prefixo, 454 — Foz, Prefixo, Prefixo, 455 — Foz, Prefixo, Prefixo, 456 — Foz, Prefixo, Prefixo, 457 — Foz, Prefixo, Prefixo, 458 — Foz, Prefixo, Prefixo, 459 — Foz, Prefixo, Prefixo, 460 — Foz, Prefixo, Prefixo, 461 — Foz, Prefixo, Prefixo, 462 — Foz, Prefixo, Prefixo, 463 — Foz, Prefixo, Prefixo, 464 — Foz, Prefixo, Prefixo, 465 — Foz, Prefixo, Prefixo, 466 — Foz, Prefixo, Prefixo, 467 — Foz, Prefixo, Prefixo, 468 — Foz, Prefixo, Prefixo, 469 — Foz, Prefixo, Prefixo, 470 — Foz, Prefixo, Prefixo, 471 — Foz, Prefixo, Prefixo, 472 — Foz, Prefixo, Prefixo, 473 — Foz, Prefixo, Prefixo, 474 — Foz, Prefixo, Prefixo, 475 — Foz, Prefixo, Prefixo, 476 — Foz, Prefixo, Prefixo, 477 — Foz, Prefixo, Prefixo, 478 — Foz, Prefixo, Prefixo, 479 — Foz, Prefixo, Prefixo, 480 — Foz, Prefixo, Prefixo, 481 — Foz, Prefixo, Prefixo, 482 — Foz, Prefixo, Prefixo, 483 — Foz, Prefixo, Prefixo, 484 — Foz, Prefixo, Prefixo, 485 — Foz, Prefixo, Prefixo, 486 — Foz, Prefixo, Prefixo, 487 — Foz, Prefixo, Prefixo, 488 — Foz, Prefixo, Prefixo, 489 — Foz, Prefixo, Prefixo, 490 — Foz, Prefixo, Prefixo, 491 — Foz, Prefixo, Prefixo, 492 — Foz, Prefixo, Prefixo, 493 — Foz, Prefixo, Prefixo, 494 — Foz, Prefixo, Prefixo, 495 — Foz, Prefixo, Prefixo, 496 — Foz, Prefixo, Prefixo, 497 — Foz, Prefixo, Prefixo, 498 — Foz, Prefixo, Prefixo, 499 — Foz, Prefixo, Prefixo, 500 — Foz, Prefixo, Prefixo, 501 — Foz, Prefixo, Prefixo, 502 — Foz, Prefixo, Prefixo, 503 — Foz, Prefixo, Prefixo, 504 — Foz, Prefixo, Prefixo, 505 — Foz, Prefixo, Prefixo, 506 — Foz, Prefixo, Prefixo, 507 — Foz, Prefixo, Prefixo, 508 — Foz, Prefixo, Prefixo, 509 — Foz, Prefixo, Prefixo, 510 — Foz, Prefixo, Prefixo, 511 — Foz, Prefixo, Prefixo, 512 — Foz, Prefixo, Prefixo, 513 — Foz, Prefixo, Prefixo, 514 — Foz, Prefixo, Prefixo, 515 — Foz, Prefixo, Prefixo, 516 — Foz, Prefixo, Prefixo, 517 — Foz, Prefixo, Prefixo, 518 — Foz, Prefixo, Prefixo, 519 — Foz, Prefixo, Prefixo, 520 — Foz, Prefixo, Prefixo, 521 — Foz, Prefixo, Prefixo, 522 — Foz, Prefixo, Prefixo, 523 — Foz, Prefixo, Prefixo, 524 — Foz, Prefixo, Prefixo, 525 — Foz, Prefixo, Prefixo, 526 — Foz, Prefixo, Prefixo, 527 — Foz, Prefixo, Prefixo, 528 — Foz, Prefixo, Prefixo, 529 — Foz, Prefixo, Prefixo, 530 — Foz, Prefixo, Prefixo, 531 — Foz, Prefixo, Prefixo, 532 — Foz, Prefixo, Prefixo, 533 — Foz, Prefixo, Prefixo, 534 — Foz, Prefixo, Prefixo, 535 — Foz, Prefixo, Prefixo, 536 — Foz, Prefixo, Prefixo, 537 — Foz, Prefixo, Prefixo, 538 — Foz, Prefixo, Prefixo, 539 — Foz, Prefixo, Prefixo, 540 — Foz, Prefixo, Prefixo, 541 — Foz, Prefixo, Prefixo, 542 — Foz, Prefixo, Prefixo, 543 — Foz, Prefixo, Prefixo, 544 — Foz, Prefixo, Prefixo, 545 — Foz, Prefixo, Prefixo, 546 — Foz, Prefixo, Prefixo, 547 — Foz, Prefixo, Prefixo

# Preparando o futuro

(Continuação da 1.ª página)

traordinários, aqueles que nos rodeiam.

Se a um contemporâneo de Jules Verne fosse possível dar um pulo no tempo e encontrar-se entre nós, a civilização actual, pelas novidades que a caracterizam, constituiria para ele um choque terrível, mesmo que estivesse preparado pelas antecipações do autor das «Vinte mil leguas submarinas» e de outros romances contendo previsões audaciosas. Hoje, algumas das previsões de Jules Verne são realidade ou estão ultrapassadas. Por outro lado, há coisas que o escritor nunca sonhou e que se tornaram parte integrante do mundo dos nossos dias.

Isto apenas no que diz respeito ao aspecto técnico. Um indivíduo medianamente culto da segunda metade do século XIX que se deslocasse ao nosso tempo também encontraria motivos para se maravilhar ao ver os domínios da ciência e da política, além de outros.

## ● Resistência às novas ideias

Muitos honestos cidadãos devem ter trocado das stoucas fantasias de Jules Verne. Ainda há poucos anos tiveram ocasião de verificar a incredulidade dos que se riam de quem previa os voos interplanetários e a exploração de outros planetas. Mesmo, quando, em 1957, foi lançado o primeiro satélite artificial, pessoas, que se dizem cientistas ou como tal são consideradas, negavam-se terminantemente a acreditar que um pequeno objecto feito pelo homem estivesse então a girar no espaço, como se fosse uma segunda lua. Poder-se-á falar de ignorância de tão proclamas sumidades? O fenómeno não é novo, pois tem-se verificado muitas e muitas vezes através dos tempos. Lembremos o caso de Copérnico, que preferiu não dar publicidade à sua teoria de que a Terra não era o centro do Universo, ao contrário da verdade oficial. Bem avisado se mostrou, porque quase um século depois, Galileu, por defender a mesma ideia, se viu em sérias dificuldades.

## ● O progresso acelera-se

Com efeito, existe uma resistência ao progresso que, por vezes, nem a evidência consegue vencer.

## Vinte e seis norte-americanos

visitaram a Câmara

de Comércio

Visitaram hoje a Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio) vinte e seis comerciantes dos Estados Unidos, acompanhados do presidente da Memphis, daquela país, que há dias se encontram de passagem por Lisboa. Foram recebidos pelo presidente da Câmara de Comércio, sr. António Alves Martins, Junco, e restantes membros da direcção. Foi-lhes ali oferecido o 1.º volume da história da aquela instituição, seguido de um aperitivo. Terminada a visita, os comerciantes norte-americanos retiraram-se num almoço.

## Vacina oral contra constipações

# ESÔBACTULIN

## Confere imunidade por um período de 3 meses

## À venda nas Farmácias

Cada um de nós, por meios convenientes que seja, encontra em si próprio a semente da resistência à transformação. Lá no fundo, reaceamos a mudança, mas certa do que há de novo que nos ameaça. Contudo, a transformação, transformando e no caso da Humanidade, transformando cada vez mais acelerada. Nos últimos séculos, o progresso tem sido maior do que nos anteriores períodos e nos últimos decénios tem sido mais acelerado do que nos anteriores de anos anteriores.

Avançasse cada vez mais depressa. O tempo que era preciso para se verificar determinado progresso seria no futuro, muito menor para se obter progresso idêntico. E, depois, a vida melhor seria.

Com esta aceleração, é natural que os desajustamentos existentes na nossa civilização tenham tendência para se acentuar, a menos que se tenha resolvido os problemas procedendo ao presente futuro, em lugar de o evitar.

## ● «Olhemos o presente a partir do mundo de amanhã»

Gaston Berger, fundador da «prosperidade», defende a situação da sociedade actual. «A nossa civilização é comparável a uma via-férrea que avança cada vez mais depressa por uma estrada desconhecida, na altura em que se faz noite. É preciso que os seus faróis alcancem cada vez mais longe se o que se pretende é evitar a catástrofe».

Não basta prolongar apenas o passado ou estudar soluções para o presente sem pensar no futuro. Para que se quando forem aplicadas as soluções se agridam com a passagem do tempo? Há que voltar a pensar no progresso e a pensar a necessidade de criar uma mentalidade voltada para o futuro. Para recomendar Gaston Berger, olhemos o presente a partir do mundo de amanhã. Urge uma verdadeira revolução mental.

— N. P.

# Linha de SINTRA

## Almoço oferecido pelo visconde de Asseca aos vereadores de Sintra

O visconde de Asseca, Marquês de Sintra, D. António Garcia de Sá (visconde de Asseca) ofereceu hoje, à vereação e aos chefes de serviço, um almoço festivo, num restaurante do litoral sintrês, que teve como objectivo discutir alguns assuntos da via da concelho e reforçar os laços de entendimento e de colaboração existentes.

## Cinemas

AMADORA — *Despachos* — 12 anos.

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, 23 (Tel. 933303)

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES  
COMPTÁRIAS

## Normalização e Ensino Técnico

O ensino observado ultimamente no nosso País para o elevar ao nível de outras nações com maiores possibilidades, tem atingido particularmente o sector da produção industrial.

Entre os múltiplos factores que influem no progresso da industrialização desempenha um papel relevante o grau de preparação dos seus quadros técnicos. A opção para aprofundar nas diversas especialidades obtém-se nos estabelecimentos de ensino técnico e de alta, em larga medida, o florescimento da indústria.

Assim, a diversificação dos domínios e a complexidade técnica das mais variadas actividades industriais exige, cada vez mais, que os alunos do ensino técnico sejam bem preparados, para saber resolver, com eficiência, os problemas que se lhe deparam na vida prática.

Como se verifica um aumento cada vez maior da aplicação de normas nos vários sectores da indústria, parece evidente que os futuros técnicos têm necessidade de se familiarizar com esta matéria.

É preciso, pois, estudar nos diversos graus de ensino técnico os princípios gerais da normalização, compreendendo o significado da utilização das normas e sabendo aplicá-las, os técnicos estarão aptos a dar o melhor rendimento na sua esfera de acção.

Conveniente a implementação na

maior da indústria de que a normalização permite melhores condições de colaboração e de vida em comum, desaparecerá para sempre o preconceito de que uma actividade normalizada limita a iniciativa e a liberdade humanas.

## Economia de tempo e esforços

Em contacto com as normas, documentos úteis à comunidade e resultado de um trabalho intenso em que participaram diversos especialistas, o futuro técnico fica a compreender que a normalização facilita as tarefas quotidianas, simplifica os problemas e garante ampla margem de segurança e de rigor.

A inclusão das normas nos trabalhos escolares leva a uma disciplina da espírito baseada em fundamentos lógicos e despoja a ordem e o método no trabalho.

Muitos domínios têm necessidade de elaborar vocabulários com terminologia própria. Esses vocabulários são muito úteis na preparação dos referidos quadros escolares e permitem economizar tempo e esforços nos programas de estudo.

Para que certas matérias, por vezes árduas ou complexas, prendam a atenção dos futuros técnicos, será conveniente usar uma maior representação visual, com diagramas, no ensino da Normalização.

Os alunos devem, pois, concluir a preparação técnica básica com a perfeita compreensão de que o progresso da indústria depende do grau de aperfeiçoamento da normalização dos seus produtos e convém que os seus espíritos jovens, dinâmicos e renovadores estejam aptos para aplicar, na vida escolar, os princípios de normalização que se revelaram da sua vasta experiência. (Publicado no «Diário da Manhã», 1-10-61)

## PROFESSORADO UNIVERSITÁRIO

Foram admitidos ao concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira do Curso Geral de Física da Universidade Técnica de Lisboa os srs. eng. António Carvalho de Sales Luís e drs. António Manuel Baptista e Manuel Fernandes Laranjeira.

—O sr. dr. José Eduardo David de Paiva foi contratado para o exercício das funções de primeiro-assistente de clínica de doenças infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

—Foi aprovado o contrato com o sr. dr. Celso Renato Paiva Rodrigues da Cruz para o exercício das funções de segundo-assistente da disciplina de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

## A reunião dos directores dos Centros de Informação e Turismo do Ultramar

Na Agência-Geral do Ultramar, prosseguiram, esta manhã, as reuniões dos directores dos Centros de Informação e Turismo de todas as províncias ultramarinas.

A sessão de trabalhos foi presidida pelo agente-geral do Ultramar, dr. Balthazar da Silva, e consistiu na discussão de diversos pontos inscritos na agenda, que foi aprovada na reunião de sábado passado.

A tarde, os directores dos Centros de Informação e Turismo das províncias ultramarinas visitaram as instalações da Empresa Nacional.



**Chicote**  
RESTAURANTE  
LUSO-PORTUGUESE  
REGIONAL  
P. do Azeiteiro, 3-B — Telef. 720672  
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina.  
Bites e Churrasco de Veados  
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

**restaurante arameiro**  
LUSO-PORTUGUESE  
REGIONAL  
Lus. S. António 21  
LISBOA  
Restauradores  
Telef. 967185  
RECOMENDADO POR  
AMERICAN EXPRESS

**Folclore**  
RESTAURANTE • LUNO  
Espectáculos todas as noites  
(Maiores 12 anos)  
ENCERRADO AOS DOMINGOS  
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A  
Telef. 324065 e 35067

**RESTAURANTE Quinta de S. Vicente**  
NOVO SALAO DE RESTAURANTE AOS SABADOS E DOMINGOS JANTARES COM ORQUESTRA «CARIÓCA»  
Telheiras de Cima, 144  
Telef. 790211 (Av. Campo Grande)

**SANCHO**  
DIRECCAO DE MANOLO CORBACHO  
AR CONDICIONADO  
COZINHA DE 1.º — PREÇOS MODERADOS  
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRILLADOS E MARISCOS  
ABERTO ATE AS 2 DA MADRUGADA  
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

**Samba** RESTAURANTE BAR FOLCLORE  
Todas as noites musica para dançar com o conjunto HELIO GREVY  
ATRACÇÃO:  
MARIA DO ESPIRITO SANTO  
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953  
(Maiores de 17 anos)

**TONI DOS BIFES**  
AMANHÃ  
FOLCLORE COM ENTRECOSTO  
6.ª FEIRA  
BACALHAU A BISCAINHA  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F  
Telef. 736080  
(Junto ao Teatro Monumental)

**ARRAIAL**  
SÓ CHURRASCO  
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU  
R. Conde Sabugosa, 13-A  
(AR CONDICIONADO)  
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

**PÉROLA**  
A PÉROLA DOS RESTAURANTES  
CERVEJARIA • MARISCOS  
Rua das Portas de S. Antão, 95  
Telef. 32 59 56

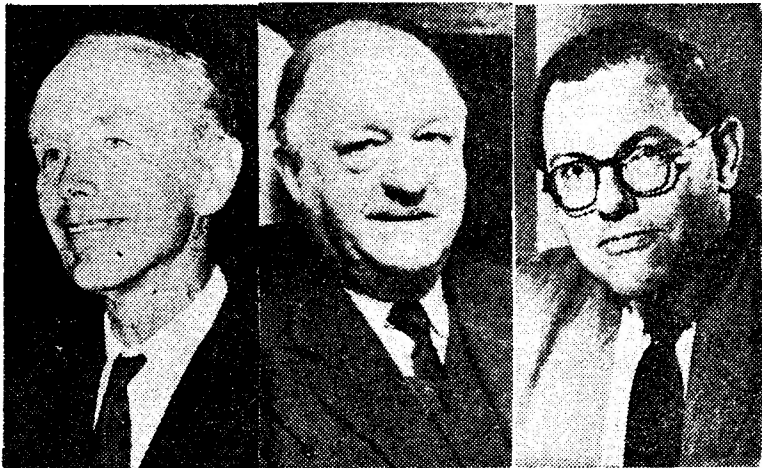
# Na véspera das eleições britânicas

Efectuam-se amanhã as eleições gerais britânicas, em que os principais contendores são os conservadores e os trabalhistas, dirigidos, respectivamente, por «sir» Alec Douglas-Home e Harold Wilson. Os primeiros governam o país desde 1951, mas os trabalhistas têm possibilidades de regressar ao Poder, do qual estão afastados há 14 anos. A repercussão do seu regresso seria enorme, o que justifica o interesse despertado pela campanha eleitoral e pelo escrutínio de amanhã.

## Como será o novo Parlamento

- O número de deputados a eleger é variável. No último Parlamento foi de 630 e será o mesmo no próximo Parlamento.
- O número de eleitos tem sido o seguinte: antes de 1918, 670; entre 1918 e 1922, 707; entre 1922 e 1945, 615; entre 1945 e 1950, 640; entre 1950 e 1955, 625; em 1959, 630.
- Conservadores e trabalhistas calculam que a maioria possível para cada um dos partidos não será inferior a 20 nem superior a 50. Se esta suposição se confirmar, dificilmente o Governo que sair das eleições terá autoridade para governar o país impondo profundas transformações que ele, de resto, não deseja.
- Os conservadores jogam a carta da prosperidade, os trabalhistas a carta da renovação das classes dirigentes e do seu recrutamento

- em novos moldes. A arma dos primeiros é a inércia, a dos segundos a das aspirações do eleitorado jovem que vota pela primeira vez.
- Nos últimos catorze anos (depois da eleição de 1950) apenas nove lugares do Parlamento mudaram de partido. O próximo Parlamento será, porém, na sua composição, sensivelmente diferente do anterior.
- Os conservadores terão no próximo Parlamento como representantes indivíduos das profissões liberais, homens de negócios e políticos profissionais. A representação dos trabalhistas terá, do ponto de vista social, uma base de recrutamento mais larga: universitários, advogados em maior número do que camionistas e professores em maior número do que trade-unionistas.



Home, actual primeiro-ministro e «leader» dos «dories» e duas outras proeminentes figuras conservadoras, Richard Butler e Reginald Maudling

## Se os conservadores ganharem

- DOUGLAS-HOME — Escolhido para chefiar o partido conservador há um ano logo começou a preparar a campanha eleitoral, retardando até ao último momento a data das eleições. Será o primeiro-ministro do novo gabinete.
- RICHARD BUTLER — Viu já duas vezes frustrada a sua aspiração a chefiar o partido. Tem 61 anos. É um político habilíssimo e continuará a dirigir o Foreign Office no posto que ocupa e em que se tem distinguido.
- REGINALD MAUDLING — É Chanceler do Tesouro ministro das Finanças). Tomou parte destacada na campanha eleitoral e revelou grandes qualidades. Tem 47 anos. Continuará à frente do Ministério das Finanças.
- EDWARD HEATH — É ministro do Comércio e Indústria. Negociou, sem resultado, a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Revelou qualidades de negociador e diplomata. Tem 48 anos e é uma das esperanças do partido em que milita.
- SELWYN LLOYD — Já dirigiu a Tesouraria e o Foreign Office. Tem 60 anos. Foi sacrificado por Macmillan mas recuperou brilhantemente a posição que então perdeu. É um dos favoritos para o Governo conservador.
- QUINTIN HOGG — Inteligência brilhante. Temperamento explosivo. Foi o artífice da vitória eleitoral de 1959. A sua imaginação e cultura fazem

dele uma personalidade de relevo. Continuará à frente dos serviços da Investigação Científica.

## Se os trabalhistas ganharem

- HAROLD WILSON — Chefe do partido trabalhista há ano e meio. Sucedeu a Hugh Gaitskell, sendo superior a este pela inteligência e habilidade política. Foi a grande revelação da política britânica da última década.
- GEORGE BROWN — Concorrente à chefia do partido. É a principal figura da ala moderada do trabalhismo. Formado em Oxford e professor. Tem 50 anos. O seu anticomunismo militante manifestou-se durante a visita de Khrushchev a Londres.
- JAMES CALLAGHAN — Fez uma carreira rápida e brilhante. Tem 52 anos, e será chanceler do Tesouro. Intellectual de notável cultura e senso político. De tendências moderadas, alinha com Brown em relação a muitos problemas a resolver.
- GORDON WALKER — Será o secretário dos Negócios Estrangeiros do novo Governo. Tem 57 anos. De tendências moderadas, tem a oposição da ala esquerdista do partido. Goza da confiança de Wilson, depois de ter colaborado com Gaitskell.
- HERBERT BOWDEN — No futuro gabinete será para Wilson o que Morrison foi para Attlee, em 1945. Repre-

## O eleitorado e a sua composição

- O número de eleitores inscritos é de 35 893 243, cerca de meio milhão a mais do número relativo a 1959.
- Nestes cinco anos morreram ou deixaram de votar por outros motivos 2,3 milhões e registaram-se mais 3,3 milhões de eleitores.
- Calcula-se que votem entre 75 e 90 por cento dos eleitores inscritos, portanto entre 26 e 29 milhões. Nas eleições de 1955 votaram 84 por cento e nos de 1953 apenas 76,7 por cento.
- A maioria das mulheres votará nos candidatos conservadores e a dos jovens nos trabalhistas. Os ricos votarão, de preferência, nos conservadores (proporção de 5 para 3), os pobres e remediados votarão de preferência nos trabalhistas. Pela primeira vez não poucos chefes de indústria e grandes proprietários se mostram favoráveis aos últimos.
- Por classes calcula-se que a votação será assim repartida: aristocracia e grande burguesia: 17 por cento conservadores e 2 trabalhistas; média e pequena burguesia: 32 por cento conservadores e 12 por cento trabalhistas; operários especializados: 32 por cento conservadores e 48 por cento trabalhistas; não especializados: 19 por cento conservadores e 35 por cento trabalhistas.

## A composição do Parlamento eleito em 1959

As eleições de 1959 deram aos conservadores uma maioria de 100 lugares. Nesse ano foram os seguintes os resultados do escrutínio:

|                 |            |                      |             |
|-----------------|------------|----------------------|-------------|
| Conservadores   | 13 750 965 | — 49,4 % dos votos — | 365 lugares |
| Trabalhistas    | 12 216 166 | — 43,8 % dos votos — | 258 lugares |
| Liberais        | 1 640 761  | — 5,9 % dos votos —  | 6 lugares   |
| Comunistas      | 30 897     | — 0,1 % dos votos —  | 0 lugares   |
| Outros partidos | 223 949    | — 0,8 % dos votos —  | 1 lugar     |

Entre 1959 e 1964 realizaram-se 61 eleições parciais, das quais os conservadores ganharam uma e perderam seis, os trabalhistas ganharam cinco e perderam uma e os liberais ganharam uma. Em relação aos outros, não houve alterações nos resultados. Na altura da dissolução do Parlamento, a posição dos partidos era a seguinte:

|               |             |
|---------------|-------------|
| Conservadores | 360 lugares |
| Trabalhistas  | 262 lugares |
| Liberais      | 7 lugares   |
| Independente  | 1 lugar     |

sentante da ortodoxia partidária e garante da disciplina e obediência das suas diversas correntes. Dispõe de grande influência.

- MICHAEL STEWART — É a figura mais representativa da ala esquerdista do trabalhismo britânico. Fará parte do novo gabinete, provavelmente como ministro da Habitação. Intellectual e jornalista de grande mérito. Fala-se nele também para a Tesouraria e mesmo para o Foreign Office.



Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista, o maior da oposição, e dois outros dirigentes do «Labour», George Brown e Michael Stewart

# O «Times» pronunciou-se pelos conservadores mas «sem entusiasmo»

(Continuação da 1.ª página)

oficial de empregados do metropolitano, surgiu como uma questão eleitoral na véspera da votação e pode prejudicar as possibilidades dos trabalhistas nos principais círculos eleitorais marginais na área da capital.

## O RESULTADO PODERÁ SER CONHECIDO A MEIA-NOITE DE AMANHÃ

O veredicto dos 36 milhões de eleitores da Grã-Bretanha, sobre se escolheram os conservadores ou os trabalhistas para constituírem o seu novo Governo, será, provavelmente, conhecido três horas depois do encerramento das urnas, amanhã à noite. A votação termina em todas as partes da Grã-Bretanha às 21 horas locais (20 horas, T. M. G.).

A ciência eleitoral revolucionou de tal maneira o processo de se conhecer o vencedor que, por volta da meia-noite, poderá tudo estar terminado.

Sómente surgirá a incerteza se os resultados indicarem um fim renhido. A formação do Governo

dependerá, então, de resultados completos que não estarão prontos senão na sexta-feira, à tarde, e, depois, possivelmente, de negociações com o terceiro partido, o Liberal.

## OS GRANDES JORNAIS PROCURAM ORIENTAR OS SEUS LEITORES

LONDRES, 14 — (F. P. e R.) — Os grandes jornais britânicos procuram hoje orientar os seus leitores quanto à maneira como devem votar.

«E' chegado o momento de mudar» — dizem o «Daily Mirror» e o «Sun» (trabalhistas).

«Uma mudança nesta época crítica seria desastrosa e poderia ser fatal» — diz o conservador «Daily Mail».

O «Daily Telegraph», igualmente conservador, pergunta: «Mudar para quê?» E conclui: «Se há realmente reformas a fazer, são os «tories» e não os trabalhistas que as farão».

## OS ASTRÓLOGOS PREVEEM A VITÓRIA TRABALHISTA

Quaisquer esperanças dos trabalhistas de que o influente jornal «Times» poderia manifestar-se a seu favor dissiparam-se esta manhã quando aquele matutino londrino resolveu apoiar os conservadores.

O «Times» acrescentava, porém, que chegara a essa conclusão «sem entusiasmo» e que esperava um aumento da votação liberal.

O «Guardian» (liberal) diz que é impossível eleger uma vez mais os conservadores.

Quanto aos astrólogos... prevêem uma vitória trabalhista, porque os astros se mostram neste momento mais favoráveis a Harold Wilson (signo do Peixe) que a «Sir» Alec (signo do Escorpião).

## Um avião cubano fugiu para a Florida

KEY WEST (Florida), 11. — (F. P.) — Um piloto que fugiu de Cuba num pequeno avião de fabrico soviético foi interceptado por «caças» americanos sobre a Florida e aterrou próximo de Key West.

O piloto, cujo nome não foi revelado, pediu imediatamente asilo político, mas o outro ocupante do avião, um cubano de 19 anos, solicitou que o enviassem para o seu país.

## As eleições e o seu resultado

- Devido à lei eleitoral e à distribuição dos candidatos pelos diversos círculos, os conservadores ganharam as eleições mesmo que a votação global dos trabalhistas seja de meio por cento superior à sua. Os trabalhistas precisam de alcançar uma votação global superior em 2 e meio por cento à dos conservadores para dispor de uma maioria que lhes permita governar. Mais de uma vez tem acontecido que o partido que alcança a maioria de votos não tem a maioria de lugares no Parlamento.
- Em relação aos resultados de 1959 os trabalhistas precisam de uma vantagem de 3 e meio por cento para dispor de uma maioria que lhes permita governar.

to para dispor de uma maioria que lhes permita governar sem preocupações.

- Um terço do eleitorado vota nos candidatos conservadores, um terço nos trabalhistas e no terço restante incluem-se os liberais e os votos flutuantes que, como no passado, decidirão do resultado.
- Calcula-se que a luta se trave vivamente em 157 círculos chamados marginais por depois de 1945 terem eleito candidatos de diferentes partidos ou por nos últimos tempos as tendências do eleitorado local terem variado. Nos restantes, os resultados são já conhecidos.
- Uma oscilação de um por cento no total do eleitorado traduz-se pela alteração de dezito lugares no Parlamento. Estes números atestam a extrema sensibilidade da máquina eleitoral.

## Harry Truman partiu duas costelas ao entrar no banho

KANSAS CITY (Missuri), 14 — (F. P.) — Harry Truman, que conta 80 anos, deu uma queda e partiu duas costelas ao entrar no banho no «Research Hospital».

O ex-presidente escurteou na tampa do banho ao subir para a banheira. Ao cair quebrou os ossos e os fragmentos de vidro feriram-no na pálpebra direita, na arcada superciliar e na testa.

O seu estado é declarado satisfatório.

O PRESIDENTE FRANCÊS EM BRASÍLIA

Houve caos quando de Gaulle se misturou com a multidão e esta empurrou os soldados

BRASÍLIA, 14 — (R.) — O presidente da França, Charles de Gaulle, afirmou na noite passada nesta capital que o Brasil e a América Latina eram fatores decisivos para o progresso geral e para a paz mundial.

Discursando perante cinco mil estudantes na Universidade de Brasília, o general de Gaulle disse ainda: — Aquilo que foi feito para tornar a solidariedade natural entre os povos dos dois continentes mais firme e mais eficaz, serviu, portanto, a Humanidade.

O chefe do Governo francês chegou ontem ao Rio de Janeiro de avião, vindo de Brasília, para uma visita de três dias, a fim de concluir a última fase da sua viagem por 10 nações latino-americanas. Mais tarde, seguiu-se para Brasília.

OS JORNALISTAS FORAM REVISTADOS

Nesta capital, a fiscalização do que aconteceu no Rio de Janeiro, foram revistados os jornais e revistas para proteger o presidente francês.

Jornalistas, no aeroporto militar de Brasília, foram levados por guardas armados para uma sala, onde

Declaração dos nove chineses presos na Guanabara

RIO DE JANEIRO, 14 — (R.) — Nove chineses, a serem julgados nesta cidade por crimes de espionagem, a quem foram concedidos, após a sua prisão em Abril passado, um dia por cada vez.

Os réus, dois femininas e sete membros de um núcleo comunista chinês, compareceram perante um tribunal militar no Rio de Janeiro, acusados de espionagem e tentativa para implantar a orientação comunista chinesa no Brasil.

O juiz, Carlos de Faria, declarou: — Não estou aqui para sermos enganados, não para acusar aqueles que violaram brutalmente a lei internacional e os princípios de direitos humanos e que, arbitrariamente, violentaram os seus direitos, espírito e liberdade.

«As autoridades brasileiras não têm o direito de nos prender e muito menos de espancar quando nós».

GRANDE GARAGEM OU ARMAZÉM

Vende-se

Local central, amplos acessos, prédio novo 1200/1300 m2.

Construímos e vendemos em propriedade horizontal

TECNATOMIUM

AV. ELIAS GARCIA, 123, 1.º, D.º — LISBOA — TEL. 76 23 67

Escândalo em Hamburgo

Os nomes de 500 raparigas constavam da agenda de um fotógrafo condenado por estupro e outras acusações

HAMBURGO, 14 — (R.) — Wilfried Krueger, um fotógrafo de 36 anos, foi condenado, hoje, a quatro anos de trabalhos forçados, por estupro, tentativa de estupro, violência e sedução. Foi este o maior escândalo relacionado com o sexo ocorrido em Hamburgo desde o fim da guerra.

O tribunal passou em revista as relações de Krueger com mais de 500 raparigas, cujos nomes constavam da sua agenda. Krueger contactava as raparigas em bares, «cabarets» ou na própria rua e prometia ajudá-las a tornarem-se famosas na Televisão ou no Cinema.

Centenas de fotografias feitas por Krueger com raparigas nuas ou ligeiramente vestidas foram empilhadas no tribunal. As testemunhas, disfarçadas de óculos escuros e identificando-se apenas por nome próprio, descreveram como Krueger as violentava, depois de as atrair a um quarto de hotel barato.

Krueger afirmou ser uma vítima, visto que eram as próprias raparigas que praticamente o conquistavam.

A campanha eleitoral tem obrigado Johnson a expor-se

(Continuação da 1.ª página)

«sheriff» de que seria feito o atentado contra a vida do presidente, foi preso Julius Schmidt, cadastrado, de 29 anos, que cumpria pena por assassinio com premeditação.

O «sheriff», John Mitchell, recusou-se a revelar a fonte de informação que o levou a agir.

Na residência do suspeito foram encontrados uma metralhadora, uma pistola automática, lançadores de foguetões, granadas de mão e carabinas de grande alcance, assim como cerca de 20 mil cartuchos, incluindo balas para perfurar blindagens.

A Polícia encontrou, também, bandeiras nazis, capacetes do Exército alemão da última guerra e uniformes nazis. Posteriormente foi anunciada a prisão de outro homem.

ONZE MESES APÓS A MORTE DO PRESIDENTE KENNEDY

WASHINGTON, 14 — (E. P.) — Onze meses depois dos trágicos acontecimentos de Dallas, a notícia da descoberta de nova conjura contra a pessoa do presidente dos Estados Unidos suscitou grande comoção nesta cidade, mas não vindo da surpresa, num período eleitoral tão fértil em incidentes.

A notícia chegou a meio da noite, mas foi transmitida imediatamente por Rádio TV. De momento, a segurança foi reforçada como a Casa Branca não pôde com demasiados homens e armas. Nas ruas, milhares de pessoas de Coreia.

M. Kennedy, a notícia da descoberta de nova conjura contra a pessoa do presidente dos Estados Unidos suscitou grande comoção nesta cidade, mas não vindo da surpresa, num período eleitoral tão fértil em incidentes.

DISPOSIÇÕES DE SEGURANÇA EXTRAORDINÁRIAS

Desde que a candidatura de Kennedy para a presidência dos Estados Unidos foi anunciada, a segurança foi reforçada como a Casa Branca não pôde com demasiados homens e armas. Nas ruas, milhares de pessoas de Coreia.

O presidente Johnson, cuja visita a Paramus foi anunciada no fim da semana passada, deve falar hoje numa sessão a realizar no centro comercial de Paramus.

A Imprensa espanhola e o aproveitamento das águas do Douro

MADRID, 14 — (A. N. L.) — «Será um expoente do progresso e da boa cooperação entre Portugal e a Espanha» a inauguração da barragem de Aldeia Nova, no Douro internacional — escreve na sua primeira página o jornal «A Tribuna», em edição do seu centésimo aniversário.

Dados desta obra, a tribuna que tem sido dada ao trabalho português, a obra de T. N. Franco para a inauguração do próximo sábado, daquele importante melhoramento, o jornal conclui afirmando que a Espanha e Portugal travam um diálogo comum e são um região do Mar do Sul e do Norte da vida.

Presos na Venezuela o «comandante Túlio» da F. A. L. N.

e um conhecido pintor

CARACAS, 14 — (E. P.) — O «comandante Túlio» da F. A. L. N., o conhecido pintor, foi preso na Venezuela, onde se encontra a sede da organização.

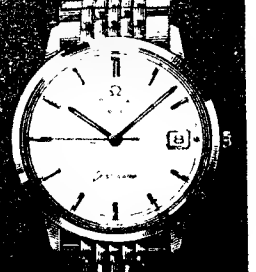
A Polícia venezuelana, ao chegar a Caracas, encontrou o «comandante Túlio» e um conhecido pintor, que foram presos.

A Polícia venezuelana, ao chegar a Caracas, encontrou o «comandante Túlio» e um conhecido pintor, que foram presos.

A Polícia venezuelana, ao chegar a Caracas, encontrou o «comandante Túlio» e um conhecido pintor, que foram presos.

Em FORNOS DE AIGODRIS, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFE MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

ERNESTO PINTO  
JOIAS PRATAS RELÓGIOS  
OMEGA TISSOT  
Agência oficial  
Rua do Ouro, 89 — Telef. 32 69 95  
LISBOA



# A reunião científica na Ordem dos Médicos sobre segurança rodoviária é aguardada com o maior interesse

Às 21 e 30, que, como dissemos, se celebra na Ordem dos Médicos, a importante sessão de estudos, a elevado nível científico, sobre a Acção do Médico na Segurança Rodoviária. Trata-se, como dissemos, de uma iniciativa do Auto-Clube Médico Português, ao qual preside o sr. prof. Ayres de Sousa e que se efectua em colaboração com o «Diário de Lisboa». Assim a prestigiosa colectividade, revestida da sua especial autoridade, ao organizar esta reunião científica, na qual se vão debater problemas de actualidade flagrante e do maior interesse sob os aspectos humano e social, dá um notável contributo à Campanha de Segurança Rodoviária, do «Diário de Lisboa», com a maior projecção em todo o País e cujas realizações se revestem precisamente do mais elevado significado humanitário, na preocupação de se conseguir a máxima eficiência de um trânsito seguro e sem a ameaça constante de trágicos acidentes que custam tantas vidas e perdas materiais para a Nação.

A importante reunião de amanhã demonstra que o Auto-Clube Médico e os seus prestigiosos dirigentes têm a perfeita consciência da gravidade dos problemas suscitados pela intensificação do movimento rodoviário e da imperiosa necessidade de se encararem, para urgentes soluções, os graves problemas que o mesmo suscita. Ao mesmo tempo, os temas que vão ser tratados, através dos valiosos estudos de médicos qualificados, pela sua alta competência, deixarão antever o que será o I Congresso Nacional do Transito, que o Automóvel Clube de Portugal organiza no próximo ano e ao qual o Auto-Clube Médico Português já deu a sua valiosa adesão.

Na sede do clube organizado está aberta a inscrição, desde 31 de Agosto. O importante congresso reunir-se-á de 15 a 19 de Fevereiro e serão debatidos, com vista a soluções construtivas, todos os problemas relacionados com o trânsito nos seus múltiplos aspectos.

## Importantes problemas tratados por cientistas de alto mérito

A sessão de amanhã, na Ordem dos Médicos, é aguardada com invulgar e generalizado interesse, pois o seu objectivo no panorama científico-social, transcende dos meios automobilísticos para todos os sectores de actividade. Além disso, surge a oportunidade dos temas que serão tratados por cientistas de reconhecido mérito e especial autoridade nos assuntos versados através dos valiosos estudos a apresentar, aos quais dedicaram toda a sua competência, os seus méritos e o conhecimento profundo dos problemas versados.

Assim, como dissemos, desenvolverão os seguintes temas os ilustres médicos srs. prof. Barahona Fernandes, «Encontro do psiquiatra

com o automobilista»; dr. Alfredo Franco, «Afectões cardíacas e acidentes de automóveis»; dr. Henrique Moutinho, «A importância do exame ocular na prevenção dos acidentes»; e dr. Campos Henriques, «A otorrinolaringologia perante a segurança rodoviária».

Esta simples enumeração de tais e tão importantes problemas tratados por médicos especialistas de grande autoridade basta para justificar o interesse extraordinário pela sessão que o Auto-Clube Médico e o «Diário de Lisboa» promovem, amanhã, à noite, na sede da prestigiosa Ordem dos Médicos.

## Almoço em Belém

O sr. Presidente da República e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao ministro e ao subsecretário de Estado da Educação Nacional e a uma representação da Mocidade Portuguesa masculina e feminina.

Foram convivas os srs. prof. Galvão Teles, titular da pasta da Educação, e esposa; prof. Alberto de Brito, subsecretário de Estado, e esposa; dr. Leopoldino de Almeida e dr. D. Maria Guardiola, comissários nacionais da M. P. e da M. P. F.; tenente-coronel Gomes Bessa e dr. D. Maria Ana de Luz Silva, comissários nacionais adjuntos para o Ultramar; padres drs. Alves de Campos e Gustavo de Almeida, assistentes nacionais das duas organizações; tenente-coronel Fernando Vasconcelos dos Santos e Ju. lião Barão da Cunha, dirigentes da M. P.; o ajudante de campo do chefe do Estado e o oficial da guarda do palácio.



O chefe do Estado conversa com alguns dos seus convidados



## FICOU SEM EFEITO

## O RECURSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CASO DE BEJA

Como noticiamos há dias, o representante do Ministério Público no Plenário Criminal de Lisboa, que julgou o caso de Beja, antes das férias judiciais, recorreu da sentença, em 1 de Outubro, termo do prazo para esse recurso.

O juiz dr. Lopes de Melo, representante do Ministério Público, nesse tribunal, apresentou o requerimento do recurso em 1 de Outubro e tinha dez dias para apresentar as alegações de recurso. Até o encerramento da secretaria do tribunal, em 11 de Outubro, não deram porém entrada essas alegações, ficando sem efeito o respectivo recurso. O caso deverá agora ser sanado por despacho, mas o processo já não é apreciado pelo Supremo Tribunal de Justiça.

## V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56

Em MORA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. MANUEL LOPES DIAS MARTINS.



O encontro das ex-mulheres de E. Fisher

As duas artistas fotografadas no bar do navio. Na foto está, também, Richard Burton.

Aconteceu há dias, a bordo do sumptuoso «Queen Elizabeth», em viagem da América para a Europa. Foi aí que se encontraram, pela primeira vez desde há seis anos e meio, duas famosas estrelas de cinema — Liz e Debbie —, ligadas ainda por outro traço comum: ambas foram casadas com o cantor Eddie Fisher. Debbie Reynolds veio em viagem de recreio com o seu actual marido, o magnate americano de calçado Harry Karl; Liz Taylor, por seu lado, viajou com Richard Burton, o «astro» que é hoje o seu companheiro legal, para França, onde prosseguirão as filmagens da película «The Sandpiper», interpretada por ambos. Ora quando Liz estava casada com Mike Todd existia uma grande amizade entre eles e o casal Debbie-Fisher. Depois veio o brutal desastre de aviação que vitimou Todd, e eles acompanharam Liz na sua dor. Tão assídua convivência acabou por levar o cantor a divorciar-se de Debbie e a ligar-se a Liz. Mas

esta não é de paixões duradouras e, algum tempo depois, tomou-se de amores por Richard Burton, seu Marco António quando ela foi Cleópatra. Agora o acaso juntou-as e Debbie, que tem «fair-play», convidou Liz para se encontrarem e falarem. Depois, vieram dois jantares que reuniram os dois casais. Elas falaram amistosamente dos filhos e das filhas. Fles, por entre champagne e vodka, também conversaram animadamente. Debbie gostou de Burton, que viu pela primeira vez e que considerou um «carácter dinâmico», e Liz apreciou a inteligência do magnate Karl. Nunca se falou, porém, de Eddie Fisher.

Entretanto, e ao que consta, Liz teve alguns aborrecimentos a bordo: o comandante do transatlântico convidou primeiro do que ela e Burton, para jantarem na sua mesa, Debbie Reynolds e o marido; os criados de bordo chamavam-lhe sempre «Miss Taylor e não senhora Burton, como ela pretende.

## O jantar anual da F. I. L.

efectua-se esta noite

Numa das naves da Feira Internacional de Lisboa efectua-se, esta noite, o jantar anual oferecido pela Associação Industrial Portuguesa e pela comissão executiva daquele certame e em que participam, além dos membros do Corpo Diplomático, numerosas individualidades portuguesas e estrangeiras ligadas à vida económica.

Aquela reunião, na qual devem participar cerca de duzentos convivas, será precedida da projecção de um filme-documentário, realizado pelo Gabinete de Divulgação Económica, em que se dá uma ideia de conjunto da grande amplitude da Feira Internacional de Lisboa, quer como revelação do nosso desenvolvimento industrial, quer da presença que a indústria estrangeira tem naquele certame, demonstrando-se, deste modo, o importante papel desempenhado pela F. I. L. no fortalecimento e progresso da economia portuguesa.

Dado o interesse documental da referida película, será ela destinada à televisão. Durante o repasto, terão da palavra os srs. eng.º Carlos Garcia Alves e dr. Francisco Cordeiro Pinto, presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Feira Internacional de Lisboa.

Marcase, assim, de forma significativa, o início dos trabalhos preparatórios da VI Feira Internacional de Lisboa, a promover de 9 a 23 de Junho do próximo ano, na qual se continuará a dar o movimento dinâmico de expansão da economia portuguesa.

## A Misericórdia de Montargil pede arroz para o hospital

MONTARGIL, 14 — A Santa Casa da Misericórdia local dirigiu um apelo aos produtores de arroz da freguesia, para que cada um, dentro das suas possibilidades, ofereça ao seu hospital arroz, cuja colheita promete ser abundante.

# Teve rara importância o funeral do prof. Gentil no qual se incorporaram milha

Pode dizer-se que Lisboa em todo se associou a grande manifestação de pesar que foi o funeral do prof. Francisco Gentil. Aqueles que com ele trataram, os seus docentes, os que lhe devem a saúde e, alguns deles, a vida, os seus colegas da faculdade, os seus alunos, e — mais do que tudo — o povo humilde, a Lisboa anónima que sabia da sua luta para erguer o Instituto Português de Oncologia e os enormes esforços por essa instituição desenvolvidos em prol da saúde nacional, no seu combate à terrível doença; ainda o pessoal de enfermagem cujo nível cultural, moral e material muito deve Francisco Gentil, todas as classes sociais desde o mais alto magistrado da Nação até o cidadão anónimo, renderam aquele que foi um dos grandes cirurgiões do nosso tempo e o principal obreiro de uma grande organização hospitalar, a sua última homenagem.

Desde ontem, a tarde, que não cessou o desfile de pessoas pela casa da Rua das Pragas, que foi a dele durante muitos anos, e onde decorreu a lenta agonia, num esforço poderoso do seu grande arçabobio contra a doença e a morte. Logo que a infuusta notícia foi conhecida pelos jornais da tarde, não teve conta o número de pessoas que ali acorreram a deixar os seus cartões, a apresentarem os seus pêsames pessoalmente à família, enquanto centenas de telegramas chegavam dos mais variados pontos do País. Professores universitários, médicos, personalidades das mais conhecidas da vida universitária, médica e social de Lisboa figuram entre as pessoas que ali acorreram. O prof. Lima Bastos, director do Instituto Português de Oncologia, que acompanhou com grande dedicação a evolução da doença, esteve junto da família desde a primeira hora. O dr. Batalha Ribeiro, secretário do sr. Presidente do Conselho, compareceu a meio da tarde, a apresentar os seus pêsames e os do prof. Oliveira Sakazar.

Durante toda a noite, o corpo foi velado por pessoas de família, professores, médicos e amigos íntimos. A câmara ardente, ao fundo da qual se via um grande retrato a óleo do prof. Francisco Gentil, esteve sempre cheia.

Esta manhã, foi uma verdadeira multidão. Dentro mal se rompia. E chegavam continuamente mais pessoas. O comércio da Rua das Pragas fechou as portas em homenagem ao seu morador que partiu para sempre.

Por volta das 11 horas, celebrou-se, na câmara ardente, missa de corpo presente. Foi celebrante o rev. Ramos, capelão do Instituto Português de Oncologia, que acompanhara o prof. Gentil em toda a sua doença, e que ontem lhe ministrara os últimos sacramentos.

O sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, apresentou pêsames à família enlutada, em nome do sr. Presidente da República. O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. dr. Paulo Rodrigues, em seu nome pessoal e no do sr. Presidente do Conselho, apresentou, igualmente, pêsames, incorporando-se, depois, no funeral.

As corais e ramos de flores encheram três carros, que precediam o que transportava a urna.

O funeral chegou ao cemitério já depois das 13 horas. No Alto de S. João, a alameda central do cemitério ficou inteiramente cheia. Destacavam-se as representações do pessoal de enfermagem, todas as escolas de enfermeiras se tendo

## Sessão na S.N.B.A. de prática de Ikebana

arranjo artístico de flores

Com o patrocínio da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Embaixada do Japão promove no próximo dia 16, às 15 horas, uma sessão prática de Ikebana — arranjo artístico de flores.

A sessão, que se realiza no salão principal da S. N. B. A., será dirigida por duas professoras de nacionalidade japonesa — senhoras Hokel Tanaka e Chikako Tokai — vindas do Japão para esse fim, e que gentilmente apresentarão aquela arte tão curiosa e tradicional.

# a imponência do prof. Francisco Gentil incorporaram milhares de pessoas

Lisboa, em manifestação de homenagem ao prof. Francisco Gentil, milhares de pessoas, de todas as classes sociais, foram ao funeral do prof. Francisco Gentil.

Entre outros, incorporaram-se no funeral os srs. ministros da Saúde e da Educação, prof. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, prof. Alvaro Rodrigues, da Universidade do Porto, prof. Iberico Nogueira, da Universidade de Coimbra, bem como o prof. Miranda Barbosa, vice-reitor da mesma Universidade, os profs. Luís Raposo, Freitas Simões, Alvaro Lapa, Vieira da Cunha, Filipe da Costa, Gomes de Oliveira, Vaz Serra, Gomes da Costa, Oliveira Machado, Fernando Emídio da Silva, Casão de Azevedo, Mário Cordeiro, Portela Gomes, Juvenal Esteves, Neves e Castro, D. Fernando de Almeida, Carmo e Cunha, Pedro Soares Martinez, Daniel Carreira, Dias Marques, e João Cid dos Santos.

Em nome do Instituto Britânico, os profs. Denis Frean, director, e drs. Carlos Estorninho e António Duarte, receberam mensagens da Associação Académica de Coimbra, do Rotary Club de Lisboa e de todas as secções do Instituto Português de Oncologia, bem como de todas as escolas de enfermagem, e da Cruz Vermelha Portuguesa, assinada pelo seu presidente, prof. Castro Freire.

Viam-se ainda os srs. eng.º José Frederico Ulrich, condes das Alcáçovas, arquitectos Carlos Ramos e Rodrigues Lima; drs. Nuno Simões, Vasco Vieira de Almeida, Jaime Azancot, Ferrugento Gonçalves, Carlos Soares Branco, Fernando de Castro, Augusto Simões Junior, Rui Palhinhas, Moradas Ferreira, Soares de Vasconcelos, Cabral Metello, Julio Palacios, Catão de Meneses, Couto Nogueira, Luís Dias Rosa, Gonçalves Cardoso, Formosinho Sanchez, Carvalho Dias, Abel Dias das Neves, A. Macá Fernandes, Malheiro Dias, F. Pinto Coelho, Baltasar Rebelo de Sousa e Veiga de Macedo, António do Amaral Figueiredo, Tito de Noronha, J. Craveiro Lopes, Mário Madeira, Raul Wheelhouse, Abel de Andrade Junior, Norberto de Magalhães, J. Almeida Amaral, Luís Pacheco, Couceiro da Costa.

Ainda os engenheiros Espregueira Mendes, Macedo Gavilho, Miguel de Resende, Caldeira da Silva; o almirante Nuno de Brion, pintor Martinho da Fonseca, Jacques Garnier, Walter Dietel, brigadeiro Dinis de Ayala, embaixador II. da Silva Martins, Maxime Vaultier, João Branco Nuncio, Vasco Jardim, prof. Hernani Cidade e Martinho Nobre de Mello, o general D. Fernando Pereira Coutinho, o conde de Monte Real, dr. João do Amaral, dr. Ilaspe Ferreira, dr. Braga Paixão, dr. César Moreira Baptista, dr. D. Maria Luís Van Zeller, eng. Carlos Alves, dr. Lopo de Carvalho Canele, drs. Adão e Silva, Medeiros de Gouveia e eng. Paulo de Barros. O «Diário de Lisboa» e o seu director fizeram-se representar no funeral pelo director-adjunto, sr. dr. Mário Neves.

Deve efectuar-se dentro de três dias o funeral de Charles Boira Marcel Joseph, tripulante do navio francês «Langue doc», atingido mortalmente a tiro por um condutor de táxi.

Ignora-se ainda em que cemitério será depositado o cadáver, ontem autopsiado, até à data do seu embarque para França.

João Sampaio Dias, o motorista que disse ter sido agredido pelo passageiro do veículo que conduzia, continua detido na Polícia Judiciária até esclarecimento completo do trágico incidente.

COMUNICADO

das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu na Guiné, por acidente, o soldado A. P. 2015/63, Adriano Agostinho Moreira Gonçalves.

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto



Uma verdadeira multidão esperava a saída dos restos mortais do prof. Francisco Gentil

## VIDA POLÍTICA

### Presidente da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, os cinco régulos de Angola, que, a seu convite, se encontram de visita à Metrópole. Esteve presente a audiência o sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar.

### Ministro da Justiça

O sr. prof. Antunes Varela, deslocou-se hoje a Coimbra a fim de agradecer ao presidente do Tribunal da Relação e ao procurador da República.

### Irá para França

o corpo do marítimo morto a tiro pelo motorista de um «taxi»

Deve efectuar-se dentro de três dias o funeral de Charles Boira Marcel Joseph, tripulante do navio francês «Langue doc», atingido mortalmente a tiro por um condutor de táxi.

Ignora-se ainda em que cemitério será depositado o cadáver, ontem autopsiado, até à data do seu embarque para França.

### COMUNICADO

### das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu na Guiné, por acidente, o soldado A. P. 2015/63, Adriano Agostinho Moreira Gonçalves.

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

Na foto: dois membros do Governo e o prof. Lima Basto

# A situação difícil do concelho do Seixal assinalada no Plano de Actividade do Município para 1965

Não correm fáceis os tempos para o progresso do concelho do Seixal. Perspectivas que se definiram (ou pareciam ter-se definido) vieram a gorar-se, pois algumas das indústrias ali instaladas não acusaram o grau de desenvolvimento que se previa, nem se verificou a instalação de outras mais ou menos anunciadas. Entretanto, agravou-se a crise do labor corticeiro — e algumas dezenas de famílias vivem agora em grandes dificuldades. Esta a ideia que se retira da leitura do Plano de Actividade da Câmara Municipal, há pouco publicado. Como de costume, o referido documento (respectante a 1965) está elaborado numa linguagem simples, clara, por forma a não deixar quaisquer dúvidas no espírito dos munícipes e de quantos se interessam pela vida regional. Nem palavras a mais, nem a menos, apenas o bastante para se dizer que a região seixalense vive uma hora difícil, mas também para acentuar o caminho a seguir com insistência, a fim de se superarem as dificuldades actuais, pelo menos nas tarefas respeitantes à edilidade.

Escreve-se em certa altura: «O surto de desenvolvimento que o concelho atravessou durante algum tempo, trouxe como implicações directas para a Câmara, a obrigatoriedade de satisfazer necessidades colectivas, com tal grau de importância, que não é possível com os meios disponíveis, a sua resolução imediata. O crescimento técnico-industrial que se verificou, e que a tantos deslumbrou, não criou infelizmente, nem as condições de aumento de nível de vida, nem o progresso social que se ambicionava. A par disto, temos ainda a agravar mais a situação o desenvolvimento nulo ou até negativo, salvo raras excepções, das indústrias instaladas no nosso concelho, que são o sustentáculo de quase todos os seus habitantes».

### Decréscimo das receitas

Acentua-se, depois, no plano em apreço, a indispensabilidade de dividir o trabalho a efectuar pelos anos mais próximos, porquanto as exigências do concelho não podem ser atendidas facilmente, tendo em vista as fracas posses financeiras da autarquia, num evidente desequilíbrio de forças. Esclarecendo melhor: «...poderei dizer que as aspirações legítimas aumentaram — e continuam aumentando vertiginosamente — e as receitas têm vindo a baixar». Assinala-se, também, que os princípios da economia estão presentes na administração municipal, tendo-se o intuito do referido documento com uma palavra de fé em melhores dias.

Aborda-se, em seguida, a questão dos anteprojectos de urbanização do Seixal e de Amora, ainda não aprovados pelo Ministério das Obras Públicas, e, a propósito, reproduz-se um despacho do respectivo titular, sr. eng.º Agostinho e Oliveira, datado de 5 de Agosto deste ano. Esta transcrição reveste-se do maior interesse, muito em especial na parte respeitante à urbanização das áreas destinadas naquele concelho, numa área global de cerca de mil hectares. Dá-se também notícia da entrega no Gabinete do Plano Regional de Lisboa do anteprojecto urbanístico de Corroios; e revela-se que no Gabinete de Urbanização dos Serviços Técnicos Municipais, está a tratar-se do plano Fomento do Torne da Marinha-Arcada.

### A expansão do ensino

O presidente do Município do Seixal, sr. eng.º João Francisco...

### VIDA SOCIAL

DR. ENRIQUE PINHO

Regressa hoje a Lisboa o dr. Enriq. Pinho, que participou no congresso da «Mayo Clinic Foundation», realizado em Rochester, e no qual se trataram problemas de endocrinologia, com a presença de 250 membros da Sociedade de Endocrinologia Americana e doutros países.

### D. DUARTE NUNO DE BRAGANÇA

Vindo de Genebra, regressou hoje a Lisboa, em avião, o sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

Leal Agostinho Dias, que subscrive o aludido documento, reporta-se depois aos problemas da cultura, asseverando que «neste sector avançou, enfim, alguma coisa no caminho da satisfação das necessidades que continuam a fazer-se sentir», e acrescenta: «Já começaram as obras para adaptar um edifício da Mundet a escola técnica, a qual irá funcionar como Secção da Escola Técnica de Almada. O Município aceitou esta solução por ser a única que permitia dotar mais rapidamente o concelho com um estabelecimento de ensino secundário».

Revela noutro passo que, em matéria de ensino primário, estão praticamente resolvidos todos os problemas que têm impedido o princípio da construção dos edifícios escolares do Seixal, Casal do Marco e das Palvas. Espera-se ainda conseguir, em 1965, os terrenos necessários para mais dois edifícios, «a fim de prosseguir ininterruptamente na execução do plano governamental». Por seu lado, a construção dos mercados abastecedor e de retalhistas, que têm sido referidos nos planos de actividade anteriores, supõe-se poder ser iniciada nos próximos anos, visto que já foram submetidos à aprovação superior, com o fim de serem comparticipados pelo Estado, os projectos dos mercados de venda a retalho de Amora e de Paio Pires. Quanto aos estudos do mercado abastecedor e de venda a retalho da sede do concelho — cita-se — estão em base de ultimação, nos serviços técnicos da Junta Distrital de Setúbal.

O Plano de Actividade do Município do Seixal conclui pela análise sucinta da situação financeira, afirmando-se: «Sem embargo do que se constatou no relatório da gerência de 1963, relativamente ao comportamento da cobrança da receita ordinária e própria nos últimos cinco anos, continua a ser necessário usar das maiores cautelas na previsão da cobrança, pelo que se considera prudente que a mesma seja computada, para o próximo ano, em menos de 5000 contos. A situação financeira do Município parece por conseguinte que continuará a constituir forte motivo de preocupações, ainda nos próximos anos».

## A viagem do prof. Silva Cunha

LUANDA, 14 — (L.) — No prosseguimento da sua visita a Angola, o prof. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, que partiu de Henrique de Carvalho para o Luso, visitou antes a região diamantífera do Dundo, onde foi recebido calorosamente por todas as autoridades e população. Esteve depois na reserva de caça de Camé, a qual percorreu demoradamente.

A próxima etapa da viagem do prof. Silva Cunha será Silva Porto, onde está preparada, também, carinhosa recepção.

## Os oficiais do «Annapolis»

foram obsequiados com um almoço

Continua fundado no Tejo o núcleo de comunicações da Armada norte-americana «Annapolis». Esta manhã, houve um jogo de voleibol nas instalações da Escola Naval.

Cerca das 13 e 15, o Ministério da Marinha ofereceu, no Hotel Embaixador, um almoço a oficialidade do «Annapolis», que foi presidido pelo comandante naval do continente, sr. almirante Joaquim Teixeira.

Desperdiçar não é grandeza.  
Coloque as suas economias em  
objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA  
RUA DA PRATA, 257



# O último grito da moda: a linha de 1925

por NORMA MAC GOWN

ROMA, 14 — Que vai usar-se no Inverno 1964-1965? Verdadeiramente, o que vai usar-se é... 1925. Em tudo.

Nos sapatos, que continuam a ser pontagudos e de saltos muito finos, nos vestidos, mais lisos e escorridos que camisas, com generosos decotes e saias curtas, nas cabeças, de cabelos curtos e quase lisos, com as pontas voltadas para a frente desenhando um meio caracol em cada face.

Usa-se 1925 — na cor das meias e no fecho das boinas de veludo ou de pele rasa, como nos chapéus de grandes abas irregulares sob as quais se desenha o perfil.

E usa-se 1925, também, nos adornos: foi nesse ano que as raparigas elegantes decidiram que era «chiquíssimo» guardar nos cofres familiares as jóias de ouro e pedrarias — velharias, para pessoas de idade — e enfeitarem-se com uma espantosa quantidade de fantasias de vidro, tilintantes e coloridas, nos pulsos, nas orelhas, em longos colares que desciam quase até aos joelhos — quase até à bainha das saias — nos grandes «cabochons» a fechar o decote ou a alegrar a lapela.

As senhoras desse tempo estendiam um beijo desdenhoso para murmurarem a palavra condenatória: «pechisbeque». As

de hoje sorriem — e recordam.

E se a «maquillage» de 65 não é tão violenta na cor como foi a de 1925 — não deixa, no entanto, de marcar certas características de então: o traço negro que prolonga os olhos sobre a palidez do rosto (o «rouge» só foi moda depois de 1927), a boca pintada no desenho natural dos lábios (a minúscula boquita-coração também foi descoberta no romper da década de 30), as sobancelhas apenas acentuadas na linha «natural», embora corrigida, e adelgada.

Ainda não apareceram umas frágeis pulseiras de vidro, que se usavam às sete de cada vez, e se quebravam á menor pancada. Mas vão ser certamente a grande «novidade» da Primavera que vem.

Entretanto, um conselho às raparigas de 1965: peçam um figurino de 1925 às vossas mães, olhem bem todos os pormenores, copiem perfeitamente — e terão atingido o «último grito» da moda. Imensamente moderna». — (A. N. I.).

## VIMOS PARA SI...

Há muito tempo já que não falávamos no «pronto-a-vestir», que lentamente se vai radicando entre nós. Tivemos esta semana a surpresa de

de tal maneira que nos sentimos de repente, nas grandes «boutiques» de Roma ou Paris. Um repuxo colorido serve de centro a quatro sofás confortáveis, onde a cliente se pode sentar, fumar um cigarro e folhear as últimas revistas de modas. Todo o resto do salão está recheado de armários sem porta, incrustados nas paredes, que servem para arrumar, como num mostruário gigante, os vestidos já prontos. Como é de regra, as modelos vão desde os vestidos práticos de algodão até aos de grande cerimónia.

(Continua na página seguinte)

## Cuidado com os cabelos

Além dos cuidados normais dos «shampoings» semanais e das escovadelas antes de dormir, é sempre bom estar atenta a qualquer problema eventual que surja com os seus cabelos. A poeira, as mudanças da cor ou de tratamento podem originar irregularidades ou anormalidades, sendo as principais a oleosidade e o ressecamento.

Os cabelos oleosos devem ser lavados com mais frequência do que os outros. Conserve a escova sempre bem limpa (lave-a com água morna a que deve adicionar umas gotas de amoníaco). Não abuse do álcool para combater a oleosidade. Faça massagens com a seguinte mistura: 2 gramas de ácido salicílico, 100 gramas de álcool a 60 graus e 2 gramas de resorcina.

Os cabelos secos devem ser lavados com menos frequência. Não os escove com muita intensidade e, se constatar que não estão melhores, não os escove. Procure evitar permanentes e pinturas. Para uma cura real, em vez de brilhantinas, faça massagens no couro cabeludo com óleo de amêndoas doces ou algum produto específico.



ver o primeiro andar de uma loja completamente modificada e adaptada a este género de comércio.

## Uma silhueta elegante e uma saúde perfeita —o sonho da mulher que passou os 30 anos

O sonho de todas as mulheres, bastando um momento de reflexão, não é ter um «Cadillac» ou um carro de perseguição, mas sim, uma silhueta elegante e uma saúde perfeita. Passada a infância, trocaram, de boa vontade, todos os casacos de «vison» do Mundo por uma silhueta de rapariga ou umas pernas perfeitas e busto correcto. E o que ignoram, muitas vezes, é que essa silhueta e essas pernas de outros tempos podem conseguir-se

(Continua na página seguinte)

## Orgia de peles da moda alemã para o próximo Inverno

Terminaram as grandes e pequenas passagens de modas do Inverno de 1964-65. As modas estão decoradas para o Outono. As senhoras preparam-se para os dias mais frescos. Tudo leva a crer que neste Inverno se envolverão, da cabeça até aos pés, em peles. Não há memória de ano algum em que a moda tivesse evidenciado de tal maneira as peles. Os estilistas em Munique, em Berlim, em Hamburgo e em Düsseldorf recorrem a peles preciosas no manuseio dos seus manequins subindo para as passarelas com os seus maravilhosos vestidos de grande gala. Formam conjuntos de esqui e «manteaux» com «vision»; criam fatos com calças de peles de «bretschwanze», para as noites á beira da lareira, aplicaram chinchila e astracá a calças curtas, até aos joelhos, usadas com vestidos extremamente simples; incluíram nas suas coleções chapéus, cachecóis, gorras e legados de peles de todos os tipos.

Nesta temporada, a pele mais em voga é o «vision». Aparecem em segundo lugar a astracá e o «bretschwanze», seguidos de marta, castor, ocelote, leopardo e raposa. As peles não estão apenas em evidência nos «ateliers» de alta costura, mas também nas numerosas fábricas de vestidos e de «manteaux» que fornecem os grandes armazéns. Não se vêem quase «manteaux» nem «ateliers» de tecido sem aplicações de peles. Os acessórios de peles figuram no programa de todas as senhoras acostumadas a acompanhar a moda. Cerca de 2000



A coleção de Inverno do conhecido costureiro de Munique, Heinz Schulz-Varell: para as compras, um fato de calça de cheviote com aplicações de astracá e um «manteau» de «tweed», de trespasse, com aplicações de marta branca

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias obscuros indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Augusta Baptista da Silva.

Amanhã — dr.ª D. Maria Helena D'Aguiar, D. Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa, o menino Fernando José Tavares da Silva e a menina Maria Helena Teles.

Da 16 — D. Maria Teresa de Oliveira Taveira Viana Baptista, e as meninas Maria da Conceição Alves e Castro, e Auzenda Alves de Carvalho.

Da 17 — D. Maria Antónia de Sousa Tovar de Lemos, D. Maria Lizarda Ferreira Chaves, e os meninos Paulo Renato da Costa de Carvalho e José Rui Maximo.

Da 18 — A pintora D. Beatriz de Sousa Loureiro, D. Maria Margarida Mareal Pastor, D. Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho, e a menina Maria Laura Soares Lopes.

Da 19 — D. Maria Helena Rompão, D. Maria Arlete Das Gomes, e as meninas Marina Zago e Isabel Maria Duarte Matias.

Da 20 — dr.ª D. Maria Manuela Sáez de Santos, D. Maria Tereza Bonard da Costa Veloso, D. Margarida Pereira dos Santos, a menina Maria Antónia da Silva Freitas, e os meninos António Maria Rufão e Manuel Luís de Alencar da Costa Cabral.

Da 21 — D. Marina Gomes Freire, e as meninas Maria da Conceição Ferreira Cordeiro e Elza Maria Neto de Oliveira.

SERIO VOSS

# VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

No «pronto-a-vestir» não se chamam as «centricidades», nem as «glorias» da moda passageira; predominam os cortes clássicos, o bom acabamento e o requinte dos tecidos e do bom gosto, que não muda com as quatro estações.

Os vestidos de malha, que se tornaram o «jeito» quer de alívio, voltam a usar-se muito. Aqui, uma nota de cor e, mais do que permitida, obrigatória. Tome-se como exemplo este modelo que a gravura apresenta, e que custa 870\$00. É um conjunto de saia e blusa, importado de um grande costureiro de Viena, que combinou o clássico preto-e-branco numa forma elegantíssima e muito original. A saia é forrada de cetim, e de excelente qualidade, e cruze-se nas medidas 44 e 46.

## Coleiras para garrafas

Na verdade não se chamam coleiras, mas sim etiquetas; mas preferimos chamá-lhes coleiras porque se mudam facilmente de uma garrafa para outra e têm uma correntinha de metal como as coleiras antigas.

Aqui está, em nosso entender, um bom presente para um homem, quando se pretende fugir à tradicional gravata ou aos botões de punho, que só são bonitos quando são muito caros. Como podem ver pela gravura, há muitos modelos destas coleiras, embora os preços se mantenham entre os 17\$50 e 20\$00 para cada uma. Convém escolhê-las ou sete peças do mesmo modelo, com as designações Porto, Madeira, Gin, Whisky, etc., etc. Po-



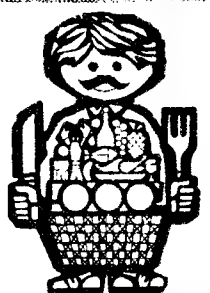
sempre à mão...  
a certeza  
de uma boa digestão



alívio rápido  
na acidez  
flatulência  
dôr e  
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER  
LENTAMENTE NA BOCA

SABOR DELICIOSO  
semelhante ao de  
um tino caramelo  
2 paladares: mentol  
e limão



moderno  
anti-ácido  
altamente  
eficaz no  
tratamento  
das  
perturbações  
gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00  
29 pastilhas  
GRANDE: 16\$50  
100 pastilhas

## O sonho da mulher que passou dos 30 anos

(Continuação da página anterior)

po proporcione energia nova e possivelmente um melhor aspecto, dada a vida mais próxima da natureza que se fez.

Assim, será útil a de treças: um plano para a batida da fulcro, tendo em vista a sua linha e a sua saúde.

CIUDADOS A TER COM AS PERNAS.

1. — Por aí, anda a pantufa: e habituá-se a andar descalça, pelo menos, no que to, durante uma meia hora.

2. — Traz regularmente um fio de uma lã de intestinos e fígado, maciamente, usando o salmão de sódio e magnésio.

3. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

4. — Faça as pernas farradas e as batidas de cano, que favorecem a circulação sanguínea dos pés e das pernas.

PARA UMA BOA CIRCULAÇÃO:

1. — Faça as pernas farradas e as batidas de cano, que favorecem a circulação sanguínea dos pés e das pernas.

2. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

3. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

4. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

5. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

6. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

7. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

8. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

9. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

10. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

11. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

12. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

13. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

14. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

15. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

16. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

17. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

18. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

19. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

20. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

21. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

22. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

23. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

24. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

25. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

26. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

27. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

28. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

29. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

30. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

31. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

32. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

33. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

34. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

35. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

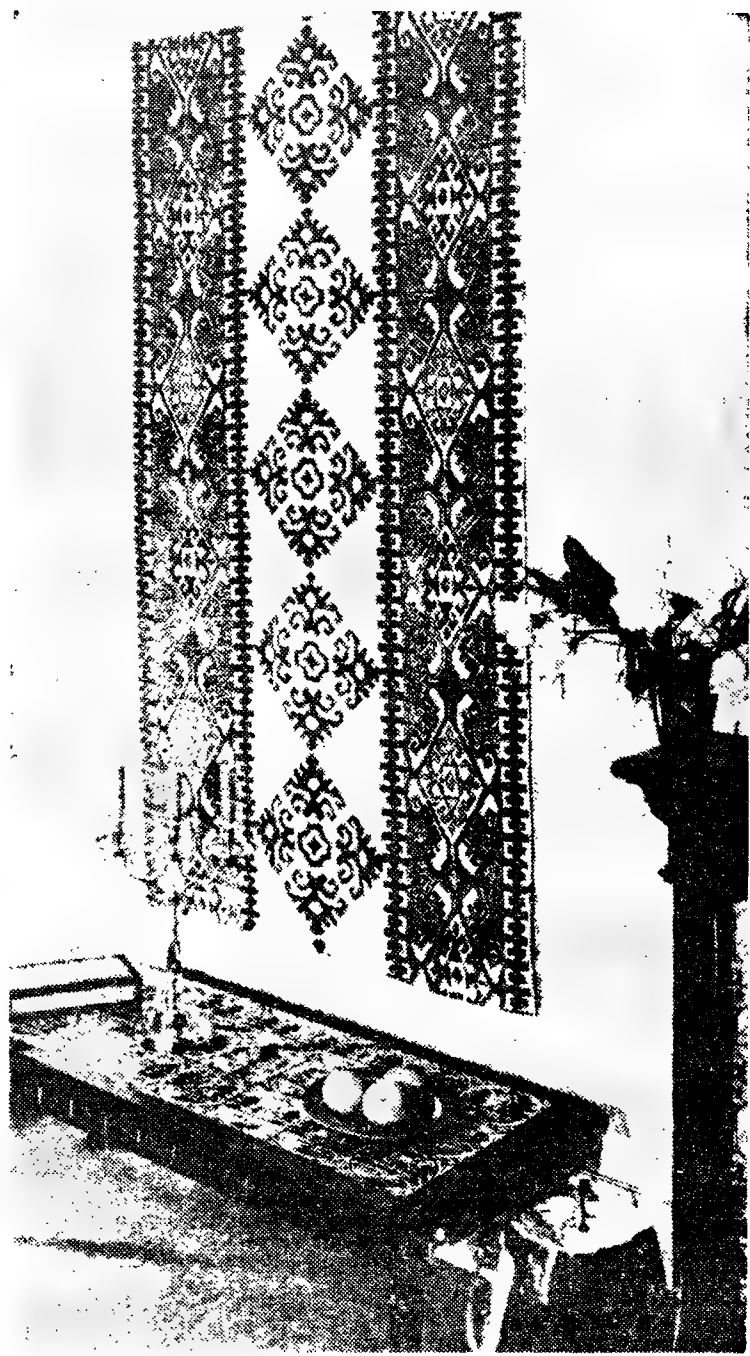
36. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

37. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

38. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

39. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.

40. — Não se aproxime as pernas do aquilão da da lã: active a circulação por meio de duches frias.



## Decoração do lar

É muito interessante esta decoração mural obtida por um pano de linho amarelado, bordado, a ponto de cruz, com filosela em tons de azul-escuro, azul-médio, verde-claro e amarelo-dourado. As cores claras são contornadas com o azul-escuro.

### CASA CHUNG

ORIENTE EM LISBOA

INUMERAS NOVIDADES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM:

- Estatuetas de jade, arcos de cânfora, quimonos para senhora e cavalheiro e toda a gama de artigos orientais.

LARGO DE ST. JUSTA

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO TEL. 369655) LISBOA

### PRONTO A VESTIR

### MENINAS E SENHORAS

## FRU-FRU

AV. ELIAS GARCIA, 180 A — Telef. 761781  
RUA D. ESTEFANIA, 191 C — Telef. 528561

# PERGUNTE PARA SABER

Tenho uma noqueira que me deu muitas nozes. Como pode aproveitar-las para doces que sejam servidos no fim das refeições? Gostaria que, na receita que me dessem, não se referissem a pesos, mas sim a medidas em chávenas e colheres.

**MARIA AUGUSTA RILVAS**

Aqui lhe damos uma receita que pode servir-lhe para o que deseja: leve ao lume, numa caçarola, 4 colheres de açúcar, bem cheias, 4 colheres de água. Quando atingir ponto de brando, junte-lhes 3 colheres de nozes, peladas e moídas, e 1 colher de Vaqueiro. Mexe-se bem até ferver. Deixa-se arrefecer, adiciona-se 2 gemas de ovos e mexe-se ainda um pouco sobre o lume. Deita-se em prato de vidro, polvilha-se muito levemente com canela e serve-se depois de frio.

Leio em jornais brasileiros receitas de culinária que se referem a «balas». Num conselho às mães que pretendam enfiar as mesas de aniversário de seus filhos pequenos dizia-se numa revista feminina brasileira: «O que há de mais próprio para a mesa de aniversário das crianças, são as «balas».

Trata-se de alguma especialidade que não tenha tradução entre nós?

**JULIA MARIA**

«Balas» é o nome que, no Brasil, dão aos rebuçados de qualquer espécie.

Qual é a ordem pela qual devem ser servidos os vinhos portugueses num jantar de cerimónia?

## UMA NOVIDADE LONDRINA

Na Grã-Bretanha, a chuva é muito frequente, o que obriga a andar-se de guarda-chuva na mão. Se o guarda-chuva tem de ser aberto para proteger o seu portador, este passa a ficar com uma parte da paisagem encoberta. Pois este inconveniente foi agora evitado por um hábil inventor, e apareceram à venda chapéus de chuva transparentes, como se fossem feitos de vidro. Quanto teremos por cá essa novidade?

UMA DONA DE CASA

Tratando-se unicamente de vinhos portugueses, deverá servir, com os acepipes, vinho branco ou vinho palhete pouco graduado e seco. Quando se trate de acepipes salgados ou apimentados, admite-se, também, um vinho tinto pouco graduado. Com a sopa, poderá servir o vinho que acompanhará o prato que se lhe seguir. Com pratos de peixe é uso servir-se vinho branco seco ou meio seco, excepto quando se trate de peixes como o salmão, a truta ou o barbo, que se combinam bem com vinhos brancos um tanto licorosos. Com os pratos de carne servem-se vinhos tintos mais ou menos fortes consoante os temperos empregados. Os vinhos espumosos são servidos com as carnes assadas. Com o queijo servem-se vinhos tintos fracos excepto quando se trate de queijos picantes que requerem vinhos fortes. Os vinhos doces, especialmente o vinho do Porto, servem-se com a sobremesa. Com o café são servidos os licores e as aguardentes.

Tem importância a temperatura dos vinhos. Os brancos devem ser gelados e os tintos devem ter a temperatura do ambiente, excepto no inverno, em que podem ser levemente aquecidos.

Desconfio de que me fizeram umas compotas com gelatina de peixe. Como posso averiguar isso? Há qualquer reagente ou outro processo de se perceber se a compota levou gelatina?

**M. E. ALMEIDA**

Para descobrir a presença da gelatina nas compotas de fruta dilua estas com água, faça-as ferver e filtre o líquido ainda bem quente. Deixe esfriar e deite uma parte do líquido num tubo de ensaio com solução de bicromato de potássio a 10 por cento. Ferva, filtre novamente e, ao líquido filtrado e frio, adicione 4 gotas de ácido sulfúrico concentrado. Este, no caso de existir gelatina, determina a formação de um precipitado branco, ligeiro, que se deposita rapidamente no fundo.

Hoje, o que se emprega nas compotas e geleias para lhes dar consistência gelatinosa é a pectina que

é extraída dos próprios frutos e não comunica sabor desagradável às compotas.

Embora pareça extraordinário, sou dona de casa há 5 anos e não sei fazer rissóis! Ensinem-me, por favor, pois tenho vergonha da minha ignorância.

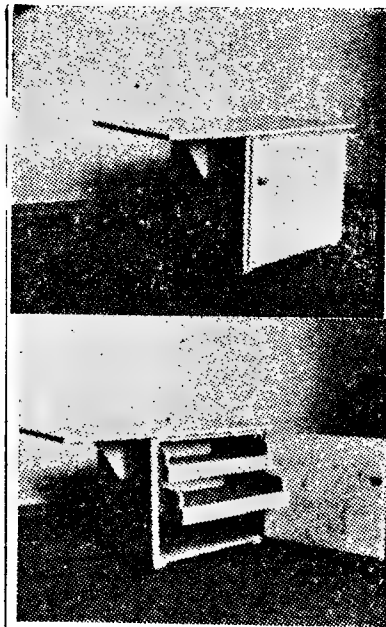
**MARILENA**

Os ingredientes para os rissóis são os seguintes: 2 chávenas bem cheias de farinha de trigo; 2 chávenas de água; 1 colher, das de chá, de margarina ou de banha; 1 casca fina de limão, e 1 pitada de sal.

Ponha ao lume a água dentro de um tacho, junte-lhe a casca de limão, a margarina e o sal. Quando ferver tire a casca de limão e, de uma só vez, deite a farinha para dentro do tacho. Mexa imediatamente com uma colher de pau. Continue a mexer para cozer a massa que só estará pronta quando no fundo do tacho comece a formar-se uma códeia e a massa se mantenha na forma de uma bola. Ponha, então, a massa sobre a mesa enfarinhada, amasse-a um pouco e deixe-a repousar. Estenda-a depois com o rolo de modo que não fique muito fina. Com um copo, dos de água, ou com um corta-massas, cujo diâmetro não exceda 8 centímetros, corte rodela da massa estendida. Sobre cada rodela ponha uma colher, das de chá, do recheio de carne ou peixe. Dobre as rodela sobre o meio. Carregue nas bordas com os dentes de um garfo ou o cabo da colher de chá, para unir os bordos e garantir. Passe os rissóis, um a um, por ovo batido e em seguida por pão ralado. Frite-os em azeite ou óleo quente sobre lume brando para não ficarem escuros. Ponha poucos de cada vez na frigideira e vá-os regando por cima com azeite fervente, empregando para isso uma colher das de sopa. Fiquem assim mais empolados.

Depois de fritos tire-os da frigideira para cima de um papel absorvente onde largue um pouco de óleo. Se tiver que os sobrepor entreponha, entre cada duas camadas, um papel absorvente dobrado.

Há uns corta-massas com a forma de meia-lua e a parte cortante ondulada. São muito bons para a operação de unir os bordos depois de dobrada a massa ao meio já recheada. Vendem-se em qualquer casa de utilidades.



## Um móvel prático

Para servir como mesa de trabalho no quarto de um estudante, para suporte da máquina de costura portátil ou para secretária de uma dactilógrafa, este móvel é imensamente prático, de construção pouco dispendiosa e tem ainda a vantagem de se alojar em qualquer parte sem ocupar grande espaço.

*Crème*  
**Anticelulítico**  
HARLESS  
LISBOA PORTUGAL

**UM CREME À BASE DE ALGAS**  
MODELE O SEU PRÓPRIO CORPO E DE-LHE UMA SILHUETA PESSOAL E INCONFUNDIVEL

Distrib.:  
**Laboratórios HARLESS**  
RUA IVENS, 31  
TELEF. 32 67 46

## As sobrancelhas

Um rosto harmonioso e belo depende de vários factores, entre os quais pode destacar-se o das sobrancelhas. É muito importante posicionar as sobrancelhas correctamente e que façam realçar os outros atractivos da cara.

Assim, sempre que se mude de «make up», é necessário observar a posição, a espessura e o comprimento das sobrancelhas, dentro de uma linha que quadre com o feitiço geral do rosto. Delas depende quase todo o equilíbrio fisionómico. É sempre possível modificar inteiramente a expressão de um rosto graças a uma simples mudança do traçado das sobrancelhas.

Antes de mais, para que o seu tipo de cara seja bem definido e o seu equilíbrio fisionómico perfeito, devem usar-se as sobrancelhas bem naturais, e de forma a que não destaquem totalmente do conjunto.

Agora, indicamos-lhe um processo muito simples de você saber qual o tamanho exacto e a posição correcta das sobrancelhas: tire uma linha recta da asa do nariz até ao canto externo do olho. Nesse ponto deverão elas começar. Depois, tire outra linha recta desde a asa do nariz até ao canto interno do olho e terá, então, o limite certo do comprimento da sobrancelha.

Outro problema importante é o da cor. Procure sempre dar-lhes uma tonalidade parecida com a cor dos seus cabelos. Pinte, levemente, as sobrancelhas usando um lápis ou delineador apropriado, com traços ténues e curtos, imitando os naturais.

## À mesa do jantar...

● Se estiver num jantar de cerimónia e o guardanapo cair, não o apanhe de maneira alguma; deixe que o criado ou a criada o faça. Está claro que este pequeno incidente não pode ser considerado como «gaffe». Isto acontece a toda a hora e a muita gente...

● Falar com a boca cheia e mastigar de boca aberta são atitudes de deslealdade, descortesia e quase de «peccados mortais» contra a boa educação.

# Juá

# oferece

um assador especial para

## CHURRASCOS

UM PRECIOSO AUXILIAR PARA OS BONS PITÉUS DA SUA COZINHA

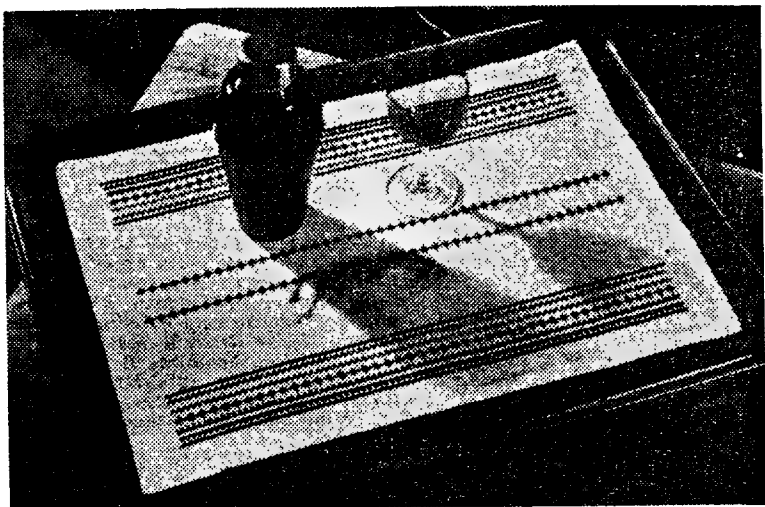
BASTAM 2 TAMPAS\* GIGANTES OU 4 GRANDES OU 6 MÉDIAS E APENAS

**26,50**

\*SÓ SÃO VÁLIDAS AS TAMPAS ONDE ESTÁ IMPRESSO "FABRICADO EM PORTUGAL"

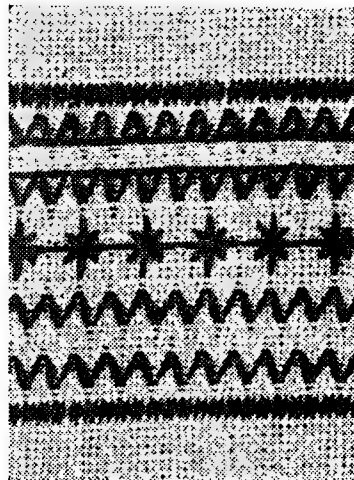


# Juá a lavar e sol a corar!



## Pano de tabuleiro

Para satisfazer «Uma professora da província», é publicado este modelo de pano para tabuleiro bordado a pontos fáceis, que poderá ser executado por crianças para o seu primeiro exame de labores. O pano é de linho espesso, permitindo a contagem dos fios e no bordado, feito a ponto baixo, «ponto dado, feito a ponto baixo, «ponto-se a filosela Ancora vermelha. O pano mede 0,55 x 0,40



**QUEIJO TIGRE**  
APRESENTA  
AGORA TAMBÉM EM FATIAS  
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA  
PARA SANDES E TOSTAS

# MANHÃ NA PRAÇA

Voltámos do mercado, esta manhã, entre folhas velhas revolteando no ar, uma chuva miudinha que adoçava o fumo das castanhas assadas e refrescava um ramo de perpétuas roxas que trazíamos do braço... Querem melhor definição de Outono, de um outono que foi pontualíssimo? Estão já para trás as chapadas de sol intenso e uma luminosidade tão forte que só se suportava com óculos escuros; entrámos agora no reino da tênue claridade, dos poentes prolongados... e das castanhas com água-pé.

Os mercados retomaram a sua habitual fisionomia, feita de coisas boas e más e da rotina de dezenas de anos. Os pavimentos estão escorregadios e falsos, patinam-se numa lama desagradável feita de restos de hortaliças, terra e água que escorre das bancadas e dos guarda-chuvas das donas de casa que se vão abastecer. Quanto a géneros e abundância, não temos por agora razão de queixa. O abastecimento da carne melhorou bastante, e esta tendência deve acentuar-se com os pastos novos. O peixe é que continua em crise, com preços altos e pouca fartura. Esperemos que a situação melhore um pouco para a semana. Cá estaremos para dar conta do que observámos.

Por hoje, resta-nos dar conta dos preços que anotámos nesta ronda matinal.

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Peixe e mariscos

Pescada 14\$00, 26\$00, 32\$00 e 36\$00, conforme o tamanho e a qualidade; pescada da África do Sul a 13\$00; pargo 8\$90 e 18\$00; peixe-espada 8\$90; safio 15\$00; sardinhas 9\$50; cachucho 6\$70; fanecas 11\$00; garoupa 24\$00 e 26\$; salmone 54\$00; linguado 26\$00 os pequeninos e 34\$00 os maiores; chocos 12\$00; lulas 16\$00; enguias 22\$00; goraz 22\$00; robalo 34\$90; carapau 7\$50 e 9\$00; atum 14\$00; caldeirada 13\$00 e dourada 11\$00. Berbigão 2\$50; ameijoas 2\$50; camarão negro 50\$00 e lagostins o mesmo.

### Legumes e hortaliça

Ao quilo: batatas 1\$40; cebolas 2\$50; cenouras 4\$00; feijão-verde 3\$50 e 6\$00; tomate desde 3\$00; alhos 12\$00; feijão de descascar 4\$50; e abóbora 2\$00. Aos molhos: agriões 1\$20; grelos (molho fazendeiro) 5\$00; nabijas desde 1\$00; espinafres 4\$50; rabanetes 3\$00; beterraba 3\$50; mão de nabos 5\$00. A peça: couve-flor média 5\$00; lombarda 3\$50; repolho entre 3\$00 e 6\$50; alface e chicória 1\$00 e 1\$50; pimentos 8\$00; couve portuguesa 1\$50 e 2\$50.

### Ovos e criação

Uma dúzia de ovos tanto pode custar 8\$60 como 14\$60, tudo depende do tamanho em que estivermos interessados, porque a tal «garantia» da gema amarela é muito falível, como devem ter tido ocasião de observar. Se alguma das leitoras tiver um truque para saber qual a cor da gema antes de abrir o ovo, muito agradecemos que nos informe...

Quanto à caça temos: perdizes 20\$00; pombos bravos 12\$00; lebre 38\$00 e coelho bravo 23\$00. Na capoeira, anotámos: galinhas 35\$00 e 50\$00; frangos entre 18\$ e 27\$50; patos 35\$00; coelho já esfolado 34\$00 o quilo e miúdos de aves entre 4\$50 e 7\$00.

### Fruta

Ao quilo: Castanhas 5\$00 e 6\$; uvas entre 4\$00 e 7\$00; melão 3\$; marmelos 4\$00. A dúzia: Bananas entre 8\$00 e 17\$00; pêras 10\$00 e 15\$00; maçãs 12\$00 e 24\$00; pêros 8\$00 e 16\$00; laranjas 18\$00 e 20\$00. A peça: Ananás 30\$00 e 35\$00; limão 2\$50. Por hoje, é tudo.

### DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa de farinha de milho

**INGREDIENTES** — 1 chávena de farinha de milho; 2 cubos de caldo de carne Royco; 1 colher de Vaqueiro; 1 molho, muito pequeno, de nabijas tenras; 2 cenouras; 2 litros de água; sal e pimenta

**PREPARAÇÃO** — Põe-se a água ao lume na panela e, quando estiver a ferver, juntam-se-lhes as nabijas, aproveitando-se-lhes apenas a rama sem talos. A meio da cozedura, deita-se a farinha, deixando-a cair lentamente no caldo. Adicionam-se os restantes ingredientes e deixa-se ferver até estar tudo cozido.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Coelho bravo à caçadora

**INGREDIENTES** — 1 coelho; 1 colher de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de carne Royco; 200 grs de toucinho; 1 cebola; 2 dentes de alho; 4 decilitros de vinho branco; 1 colher, das de sopa, de vinagre; 1/2 folha de louro; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 5 decilitros de água; sal; pimenta q. b.; 2 cravos da Índia.

**PREPARAÇÃO** — Depois de amanhado o coelho, corta-se em bocados. A cabeça corta-se ao meio. Põe-se o coelho no tacho com o toucinho cortado em tiras, a cebola picada, os alhos picados e todos os restantes ingredientes, menos a salsa picada. Tapa-se o tacho e põe-se no lume brando. Deixa-se ferver durante 3 horas. Quando o coelho estiver tenro, junta-se-lhe a salsa picada e serve-se quente sobre fatias finas — e poucas — de pão.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Pudim de maçã

**INGREDIENTES** — 8 maçãs; 8 gemas de ovos; 2 chávenas de água; 460 grs de açúcar; 1/2 colher de Vaqueiro; 1/2 colher, das de chá, de canela em pó.

**PREPARAÇÃO** — Cozem-se as maçãs sem cascas nem sementes, e passam-se pela peneira. Juntam-se-lhes as gemas dos ovos, a canela e o açúcar que se fez ferver com a água e atingir o «ponto de espadana». Deita-se em forma lisa untada com a Vaqueiro, e leva-se a cozer em forno brando.



...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA  
**SOCIEDADE CORRETORA, LDA.**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º — TELEF. 362312

**ENA!...**

também as mães gostam de

**Saluzena**

Além do lugar cada vez mais importante que ocupa na alimentação das crianças e convalescentes, SALUZENA é uma farinha ótima para ser utilizada na cozinha para preparar deliciosos sobremeses\* (cremes, pudins, tortas, etc.) e dar corpo e sabor a sopas, molhos, etc.



### \* RECETA:

**PUDIM DE SALUZENA** — Batem-se 3 gemas de ovos com 4 colheres de sopa de açúcar e uma de SALUZENA. Seguidamente juntam-se-lhes 2 chávenas e meia de leite a ferver e aromatizado com baunilha, mexendo sempre. Depois de tudo bem ligado deita-se numa forma e coze-se em banho-maria, durante 25 minutos, tendo o cuidado de não deixar ferver.

**PÃO DE LÓ SALUZENA** — 6 ovos, 125 grs. de açúcar e 120 grs. de Saluzena. Batem-se as gemas com o açúcar pelo espaço de meia hora, as claras em castelo, misturam-se as claras com as gemas e junta-se-lhes a farinha pouco a pouco mexendo bem. Unta-se a forma de manteiga e vai ao forno.



UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## As crianças têm ouvidos



### CONSULTÓRIO DAS MÃES

A minha filha tem seis anos. É saudável, bem desenvolvida. Raciocina bem, mas nota-lhe pouca imaginação, não sei se por preguiça ou indolência. Por exemplo: aprende qualquer coisa, uma cantiga, um desenho — e só quer fazer essa novidade, não sente necessidade de variar, não quer imaginar só por si. O passado no ano lectivo já frequentou o colégio, na classe infantil, e as professoras disseram-me que a pequenita se fartava rapidamente e se tornava abstracta. Acha que sabe logo o que se lhe ensina e por isso não tem paciência para ouvir com atenção as explicações que se lhe dão. Não sei como hei-de actuar para que ela se modifique e receio o começo das aulas, que este ano já são a sério... É o começo das suas responsabilidades.

A minha pequenita é filha única. É autoritária com as outras crianças e a nós mostra mau modo e responde-nos mal, mas sobre isto penso que será uma fase da idade.

RESPOSTA — Com franqueza, não vejo muito claramente o problema da sua filha, pois me apresenta casos que parecem contraditório. No entanto penso que talvez, tanto em casa como na escola, a educação da menina não tenha sido orientada de acordo com a sua personalidade, interesses, nível e idade mental.

É arriscado tirarem-se conclusões imediatas das atitudes das crianças. Algumas necessitam de muito tempo para assimilar uma ideia um conhecimento, uma imagem, e é necessário proporcionar-lhes esse tempo se não queremos provocar no espírito infantil dúvidas, atropelos, hesitações, de consequências prejudiciais e duradouras.

Mas também pode acontecer que a sua pequenita, de cada vez que repete uma mesma canção ou um mesmo desenho, lhes atribua uma intenção, um significado, um movimento diferentes; assim como o mostrar-se «abstracta» pode traduzir não indolência, preguiça ou apatia antes pelo contrário uma riquíssima imaginação e vida interior.

Estou a lembrar-me de uma professora — aliás excelente e já com longa prática de ensino — e do seu errado parecer sobre uma sua aluna, que classificou de atrasada mental. No meio das trinta e muitas crianças que a referida professora tinha na mesma classe, «aquela» não progredia, não fazia perguntas, mantinha-se distante, indiferente. Simplesmente, o problema devia-se, não a atraso mas ao alto nível mental da criança que, por isso mesmo, ficava indiferente perante o que se dizia e fazia na sua classe.

Todas as escolas infantis e primárias deviam manter contacto com psicólogos da infância para poderem resolver correctamente os problemas apresentados pelos seus pequenos alunos. Acho que deve sugerir isto mesmo à professora da sua filhinha.

Quanto à pequenita ser autoritária para com as outras crianças, talvez se trate de adaptação à vida de grupo, a não ser que seja o resultado da sua posição de filha única.

Se responde mal à família, e tem maus modos, pode muito bem ser, como diz, uma fase transitória. Não lhe ligar muita importância e manter um ambiente familiar agradável em que todos sejam delicados, é sem dúvida o caminho a seguir. Se as incorrecções persistirem, há que fazer-lhe compreender os seus erros e deixar que lhes sofra as consequências. Não ouvir, não atender os seus pedidos, portanto não responder nem satisfazer as vontades desde que a criança não se exprime e conduza delicadamente — é uma boa maneira de a corrigir. Mas é necessário que os educadores procedam com naturalidade e firmeza, sem comentários de espécie alguma, que se podem tornar irritantes e desajudados a criança em vias de se corrigir.

MARIA LÚCIA

### Sabe cuidar dos seus bebés?

Há um certo numero de regras que defendem os bebés das doenças vulgares e que as mães não devem esquecer, pois uma vez observadas e seguidas com critério poupam muitos dissabores. E é sempre melhor prevenir do que remediar.

As mães cuidadosas e conscientes da sua missão sabem observar os seus pequeninos e responder às seguintes perguntas:

— As crianças tomam as refeições a horas certas?

— As refeições são convenientemente organizadas para a sua idade, tanto em quantidade como em qualidade?

— As crianças andam agasalhadas sem excesso de roupas?

— Têm bastante liberdade de movimentos?

— Fazem exercício de acordo com a idade, mas com as suas horas de sono e repouso necessárias?

— Passam a maior parte do tempo ao ar livre, mas fugindo sempre à humidade e às poeiras?

— Quando dentro de casa, estão ao abrigo de correntes de ar?

— Vão periodicamente ao médico e as suas prescrições são cumpridas?

— Tudo que as rodeia mantém-se escrupulosamente limpo?

— As pessoas que contactam com as crianças encontram-se em bom estado de saúde?

Se as mães podem responder conscienciosamente «Sim» a estas perguntas, também podem ficar certas de que estão procedendo da



melhor maneira para que os seus bebés sejam saudáveis e tenham um desenvolvimento normal.

### Para a merenda

#### Bolinhas de noz

75 gramas de nozes raladas e torradas, 125 gramas de farinha, 100 gramas de açúcar e 75 gramas de manteiga. Misture tudo muito bem, e ligue com três a quatro claras batidas em castelo. Deita-se a massa em forminhas pequenas, untadas com manteiga. Pintam-se os bolinhos com gemas de ovo ou com leite. Vão a cozer em forno esperto. Estes bolinhos são deliciosos para acompanhar o copo de leite, a merenda.



### Um bom conselho para cada dia

#### SEGUNDA-FEIRA

As crianças gostam de desenhar e de escrever. Dê-lhes papel e lápis e deixe-os garatujar; guarde essas garatuja depois de lhes pôr a data. Se lhe for possível, ofereça aos seus filhos um cavalete, pincéis e tintas, papéis de formato grande, e deixe-os pintar. Claro, talvez eles prefiram pintar em cima de uma mesa ou deitados no chão. Não importa. Não se trata de boas maneiras, nem de pinturas ou desenhos «muito bem feitiços», mas de um meio de expressão que se não deve negar à criança.

#### TERÇA-FEIRA

Não fale com os seus filhos «à bebé». Mesmo que eles sejam muito pequeninos, pronuncie as palavras correctamente. E, quando eles principiarem a falar, não os imite. É esta a melhor maneira de eles aprenderem a falar como deve ser.

#### QUARTA-FEIRA

Se é indecisa, procure dominar-se e não mostrar as suas indecisões, em tudo o que diz respeito às crianças; porque elas precisam de ser educadas de maneira precisa, clara, firme. Mais vale o educador ter uma atitude menos certa do que titubeante.

#### QUINTA-FEIRA

Os pais que têm dois, três ou quatro filhos, de idades aproximadas, têm de ter o cuidado de manifestar o seu amor a todos os filhos igualmente, embora de formas diferentes. É preciso que os mais velhos se não sintam lesados porque os mais novos absorvem todos os cuidados, e que os mais novos não sintam também que os mais velhos são mais «importantes».

#### SEXTA-FEIRA

Brincar representa para a criança a mesma coisa que para o adulto representa trabalhar. Quando uma criança brinca é necessário respeitar a sua actividade, não a interrompendo abruptamente e sem motivo.

#### SÁBADO

Há vantagem em dar tão grande importância à obediência e à submissão, de tal modo que formar crianças cegamente obedientes e submissas constitua o expoente máximo do ideal educativo?

Tais crianças, habituadas a fazer só o que lhes dizem, sem direito a ter ideias e a exprimi-las, e a tomar decisões, serão mais tarde adultos fracos, indecisos, que se deixarão arrastar pela vontade dos outros.

#### DOMINGO

É claro que os pais terão autoridade, e os filhos reconhecê-la-ão. Autoridade porque são mais velhos, porque sabem mais, porque têm o dever de explicar, orientar, prevenir. Autoridade que os filhos aceitarão com amor e respeito, porque admiram os pais e confiam neles. Desta confiança nasce a obediência que é necessária, e que não tem que ver com a cega submissão e a falta de iniciativa.

Maria Arminda tem excelentes qualidades. Boa mãe, boa dona de casa, trabalhadora, económica, é realmente uma rapariga muito apreciável. Mas tem, como costuma dizer-se, o coração ao pé da boca: é mais pequena contrariedade, fala, fala, e não pensa no que diz. E a vítima é quase sempre o marido. Que ela é amiga dele, ninguém o duvida. Mas, talvez porque ele é muito calmo, e parece não reagir às suas explosões, é justamente com o marido que a Maria Arminda explode: A sua voz irritada dirige-se-lhe num tom que ela não usa para mais ninguém. Dir-se-ia, nesses momentos, que o marido é a mais desgraçada e inútil criatura. Não é tal. Ele tem um curso superior, está bem colocado numa empresa onde o consideram, mantém a família com o seu ordenado, é marido e pai exemplar, é honesto e bom rapaz. Pois a Maria Arminda, nos

seus acessos de mau humor, não hesita em lhe dizer frases deste género: «Não tens habilidade para nada!» — «Lá vens tu com as tuas sentenças!» — «Se tomasses conta no bebé em vez de estar para aí a falar», etc., etc.

Claro, além de ter o coração ao pé da boca, a Maria Arminda está um pouco fatigada por sucessivas maternidades. E não se domina.

Mas a pequena mais velha já tem quatro anos. Ela, e os irmãozinhos, assistem ao que se passa entre os pais. E, um dia destes, foi a pequenita que se voltou para a mãe: — «Lá vem a mãe com as suas sentenças!»

— «Isso diz-se?» — perguntou o pai severamente.

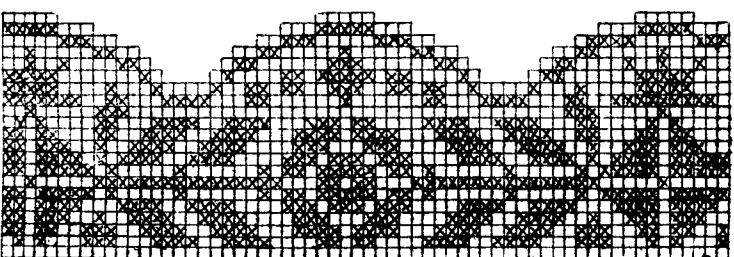
— «A mãe também o diz ao pai!» — respondeu a criança com a sua terrível lógica.

Como retorquir, como explicar? Maria Arminda não se atreveu a olhar para o marido. Mas nessa tarde, a sós, tiveram uma conversa muito séria. Resolveram que de futuro teriam o máximo cuidado na maneira de se dirigirem um ao outro. Maria Arminda prometeu pensar três vezes quando estivesse nervosa ou irritada. E, quando houvesse realmente alguma coisa importante a discutir ou a censurarem-se, teriam o cuidado de conversar calmamente, delicadamente, só os dois, sem a presença das crianças. Porque elas têm ouvidos. E imitam muito bem. E aprendem, imitando.

### PARA MEDITAR

Se todas as crianças — e mais tarde os homens — se lembrassem de que existe, sempre que queiram, um cantinho de silêncio, não seriam só os indivíduos que encontrariam uma alma, seria a Humanidade inteira.

A. BERGE



Mais uma linda renda de «crochet», de abertos e fechados, para a nossa colecção

### Estas sugestões talvez lhe sirvam...

Joãozinho já tinha cinco anos. E, tal como todas as crianças da sua idade, estava sempre a fazer perguntas. A sua curiosidade era inesgotável. Porém, sucedia com frequência as suas perguntas serem de tal maneira embaraçosas, que os pais entendiam que o silêncio era a melhor resposta.

Isto repetiu-se algumas vezes até que um dia, ao jantar, tendo o Joãozinho feito uma pergunta ao pai e esperado em vão a resposta, exclamou, muito irritado:

— O paizinho não me quer responder, tenho de perguntar a outra pessoa.

Os pais ficaram a pensar nesta resposta e nos seus perigos. Alarmaram-se. Poderiam prever como «outra pessoa» — mas que pessoa? uma criança mais velha? uma criada? — satisfaria as curiosidades da criança?

Então, daí em diante, passaram a responder-lhe sempre, de forma mais ou menos desenvolvida, mas tendo o cuidado de não se afastarem da verdade.

Estas conversas amiguadas serviram para estabelecer maior camaradagem entre pais e filho, e a criança passou a ter mais confiança nos pais e a admirá-los mais.

A Lenita começou a considerar o pai como um estranho. Fugia dele, ou não lhe ligava importância alguma. A mãe reparou nesta

atitude e a si própria perguntou o que levaria a pequenita a proceder assim. Os cinco anos da Lenita não eram de molde a fazer supor que tal procedimento era propositado; certamente, só o ambiente que a rodeava podiam ocasioná-lo.

Então a mãe reconheceu que a criança quase não convivia com o pai, porque a vida profissional o mantinha muito tempo fora de casa, obrigando-o a sair cedo, a entrar tarde e algumas vezes até, a tomar fora uma ou outra refeição. Portanto, a garotinha passava o tempo quase só com a mãe.

Como remediar esta falta de convívio, tão necessária à criança — e ao pai?

A mãe pensou que tinha de resolver este problema, e traçou programa de passeios a parques, idas ao circo e a outros espectáculos infantis, para as tardes de sábado, saídas estas em que só tomavam parte pai e filha; em casa, logo após o jantar, reuniam-se os três, como de costume, mas a mãe passou a ocupar-se dos seus «crochets» e das suas costuras e era o pai quem lia as histórias à Lenita. Ihe ensinava jogos e adivinhas. Desta maneira, o pai começou a dar um pouco mais de atenção à pequenita, e o que é certo é que ela hoje o considera um esplêndido camarada, engraçado como ninguém — e está sempre ansiosa pela sua presença.

### APRENDER COM OS MESTRES

#### O JOGO NAS CRIANÇAS

Lembra-me o caso de uma professora que, no meio dos seus pequerruchos, tomava parte num dos seus jogos, que consistia em indicar a coisa cuja posse daria maior prazer. Um respondia: «Gostava de ir às nuvens», um outro dizia: «Eu queria um cavalo verdadeiro», e um petiz, de rosto pálido e doentio, respondeu com um meio sorriso: «Eu desejaria ter uma casa onde não tivéssemos frio». Todos os caracteres da individualidade se revelam claramente nos jogos infantis, até os mais inesperados.

E se a criança não joga? Então, trata-se, sem dúvida, de um caso a examinar especialmente, porque essa excepção à regra universal do jogo não é normal.

Talvez essa criança esteja fisicamente doente, talvez o esteja moral ou intelectualmente, e se essa inércia perdurar será necessário recorrer a um exame minucioso e aos remédios apropriados.

EMILE PLANCHARD

(Introdução à Psicologia das Crianças)

## INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO INDUSTRIAL

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO para QUADROS E DIRIGENTES DE EMPRESAS (Outubro a Dezembro de 1964)

Por motivos de força maior, só a partir do próximo mês de Novembro poderá ser distribuído o Programa Geral de Formação para 1965. Informa-se, por isso, os interessados de que os cursos a realizar ainda no período de Outubro a Dezembro de 64 são os seguintes, conforme oportunamente anunciado:

|                                                                              |                     |
|------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Organização Interna dos Serviços Bancários (Repetição) .....                 | 19 a 21 de Outubro  |
| Relações e Comunicações na Empresa ...                                       | 23 a 25 de Novembro |
| Organização do Trabalho Administrativo para o Sector Público (Repetição) ... | 23 a 27 de Novembro |
| Contabilidade Industrial (Repetição) .....                                   | 14 a 18 de Dezembro |

Para qualquer informação adicional, é favor dirigir-se ao **SERVIÇO DE PRODUTIVIDADE** — Sector de Formação — Rua São Domingos, à Lapa, 117-3.º — Telef. 672096 / 7 / 8.

## CORRESPONDENTE

### PRECISA-SE

Empresa importante linha Estoril, admite imediatamente senhora, maior de 21 anos até 35 anos. Indispensável saber bem alemão (falar, dactilografar, traduzir) mas indicar se também domina inglês e ou francês.

Resposta manuscrita em português informando habilitações, prática, nacionalidade, idade, estado, ordenado e condições pretende. Guarda-se completo sigilo. Lugar estável e de bom futuro. Não interessa homem. Favor não responder quem não estiver nas condições exigidas.

Caso tenha telefone favor indicar. Resposta a este Jornal ao n.º 283.

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas

## LEILÃO

### DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 26 de Outubro corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 23 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

### Sociedade «ESTORIL»

#### VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais 1.º Sodré das 15 ás 22 horas.

#### VENDA DE SÉRIES

DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

### DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

### VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Outubro poderá visitar:

- Madrid
- San Sebastian, Paris e Castelos do Loire
- Sevilha, Cádiz, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdoba
- Madrid, Barcelona e Roma
- Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

**confetea**  
CONFECCÕES DE TEXTIS, LDA - GALERIA DE PARIS, 41-2.º

## Apresenta para o Inverno 1964/65

confeccões para SENHORA E HOMEM nos mais recentes modelos de sua criação

CONFECCÕES DE:

## GABARDINAS

«DIOLEN» — «Terylene» — «Nylon» — feitas de tecidos nacionais e estrangeiros, com ou sem «Lintafoam» (espuma)

Antílope (Peleas estrangeiras e nacionais) — Suede (imitação antílope) — Napa, nacional e estrangeira — ARPELE (imitação pele de elefante) — Helanca (imitação pele de de serpente)

## SOBRETUDOS

(TERYLENE), CRISLENE, «DRALON», «ACRILAN», Lã, nacional e estrangeira, MALHA «Jersey» com «CURON»

Estes artigos encontram-se á venda em todo o País nas casas da especialidade. PROCURE a nossa etiqueta

Exposição na nossa secção de vendas, na GALERIA DE PARIS, 41 - 2.º (ELEVADOR)  
Telef. 31607 — PORTO

Agência em LISBOA: R. da Glória, 22-2.º Esq.º  
Telefone 32 65 20

## Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLIÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 1.080 000 CONTOS

### 9.º AUMENTO DE CAPITAL

### ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

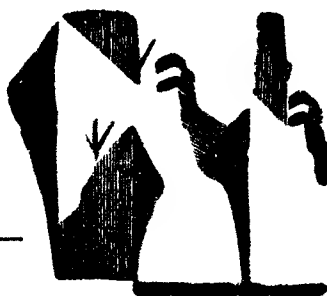
Avisam-se os Ex.ºs Senhores Accionistas de que, a partir de 15 do corrente, poderão efectuar a troca das cauteles pelos títulos definitivos (acções) representativos desta emissão, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 12 de Outubro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**SOCIEDADE GERAL**



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

#### CARREIRAS

### METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala previamente LEIXÕES)

N/M «RITA MARIA» a 25/10. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/10 e para CABO VERDE a 23/10. Carga Frigorífica a 24/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/10)

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES (Escala LEIXÕES)

N/M «ALENQUER» a 21/10. Carrega em LISBOA por terra, a partir de 16/10 e por mar a 19 e 20/10. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/10)

### NORTE EUROPA ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 16/10. Em LISBOA só para MATADI a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 27/10 a 6/11. Em LISBOA, só para MATADI a 11/11. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

### ÁFRICA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BORBA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 16 a 30/10  
Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO  
N/M «BELAS» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 6 a 21/11

### PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 20/10. Carrega em LISBOA a 19/10  
N/M «COLARES» a 3/11/64. Carrega em LISBOA a 2/11

### LOJA

aluga-se 860\$00, 3 divisões altas. Necessário bom fiador.  
Rua Jerónimos, 42



**LUIGI LEPORI**

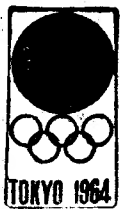
A gerência e colaboradores de L. Lepori, Lda., participam que se realiza, amanhã, dia 15, pelas 12 horas, na Igreja do Loreto, missa de sufrágio pelo quinto aniversário do falecimento do saudoso sócio-fundador da referida firma, Sr. Luigi Lepori.



MISSA DO 7.º DIA  
A FAMÍLIA DE

ZAIDA NATIVIDADE  
DE AVELAR AREZ  
DA COSTA FRANÇA

Participa que se realiza amanhã dia 15 pelas 9,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem associar-se a este acto.



# OS JOGOS OLÍMPICOS

VISTOS POR FERNANDO SOROMENHO



## HENRIQUE CALADO

### UM FAMOSO CAVALEIRO QUE TORNA FAMOSAS AS SUAS MONTADAS

TOQUIO, Outubro — «Caramulo», «Martingão», «Joc de l'île», «Konak», etc., entre outros mais, não podem dissociar-se do nome de Henrique Calado — um dos mais notáveis cavaleiros da história do hipismo português.

Cavalos de bons predicados, qual quer deles, com o tenente-coronel Henrique Calado que quase tem levado a sua vida em cima de selas, atingiu os píncaros da fama, criando em torno deles uma auréola de irresistível curiosidade que suscita invariavelmente admiração.

Profundo conhecedor das actividades equestres, Henrique Calado (a designação desportiva não significa desapareço pela hierarquia militar e muito menos desrespeito) teve nos exemplos do pai e da mãe a razão de ser da sua paixão. De uma paixão que há cerca de trinta anos o encarrega no trilho das vitórias, estimulando-o a prosseguir, sereno e confiante, plácido de entusiasmo e de espírito juvenil.

O capitão António Calado, seu pai (ganhou o 1.º campeonato de cavalo de guerra, o que corresponde ao concurso completo de equitação dos nossos dias) e sua mãe, amazona distinta, moldaram a vocação do filho que hoje, tudo recordando, de nada se arrepende, de ter sofrido alguma coisa para conseguir realizar os sonhos que incendiaram a sua imaginação de criança.

«Fale-nos dos seus cavalos», Henrique Calado... E a frase é como que o «abrete Sésamo». Da mesma maneira que empolga, montando e saltando, o nosso cavaleiro n.º 1 transforma-se ao aludir aos seus animais, cujas existências ele co-

namento metódico e persistente, em que o seu dono é mestre. — E na competição, aqui, em Tóquio, tenente-coronel?

— É meu intuito fazer boa figura. Como sempre, apesar da prova de se revestir de um grau de contingência muito de considerar. Os Jogos Olímpicos nunca poderão ser ganhos por um conjunto fraco, mas, indubitavelmente, não poderão ser ganhos pelo melhor conjunto.

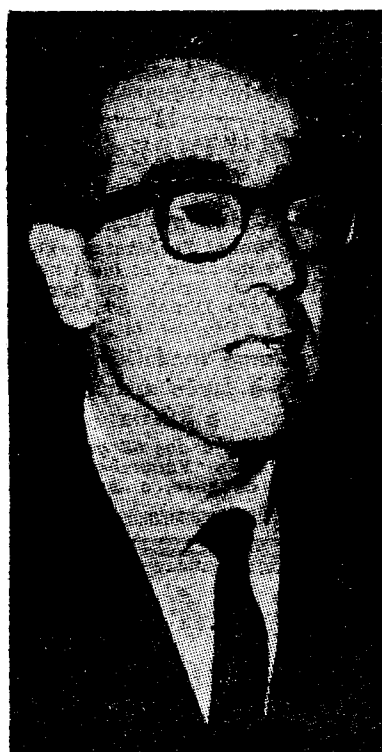
— Porquê?

O tenente-coronel Calado, de novo, falou de cátedra, apontando as inúmeras dificuldades e o facto da prova, que é de obstáculos, se disputar no dia do encerramento, em duas mãos, uma de manhã e outra à tarde. Um concurso duro e no qual influi a espectacularidade, o acervo de estímulos de vária natureza que desafiam os nervos dos cavaleiros e das respectivas montadas.

E a findar o seu interessantíssimo depoimento, Henrique Calado, que salientou os italianos Inzer, o brasileiro Nelson Pessoa e a equipa inglesa, afirmou:

— Nós, em Portugal, temos dois cavalos de categoria internacional, o «Joc de l'île» e a «Jeune de France». Cada qual no seu cavaleiro. Pois, em Itália, o Raimond Inzer hesitou e muito, na escolha de um dos seus três cavalos.

— Um confronto elucidativo — concluímos nós.



TEN.-COR. HENRIQUE CALADO

### MOMENTOS PORTUGUESES

No seu primeiro treino realizado no Japão, dois dias volvidos após a chegada, Armando Aldegalega sentiu-se bem. Apenas uma ligeiríssima indisposição no pancreas.

O médico da representação portuguesa, dr. Dídio de Aguiar, chegou a Tóquio mais tarde, visto ter feito a viagem através dos Estados Unidos. Esclarece-se que o dr. Dídio de Aguiar cumprirá a sua função graciosamente, embora a deslocação seja por conta do C. O. P.

Guy Valle Flor aproveita todos os momentos para falar de si, melhor dizendo do que se relaciona com a sua actividade no tiro aos pratos. Assim, após um treino, em

que realizou um 98-100, após ter falhado os dois primeiros tiros, Valle Flor fez um rasgado elogio ao stand que os japoneses construíram e ao seu funcionamento. A pontuação 98-100 assombrou os presentes...

Decorridos dois dias, Esbela da Fonseca ainda não tinha recuperado o sono que a mudança de hora, de Lisboa para Tóquio, lhe fez perder. Acreditamos, porque também nos sucedeu a mesma coisa.

A delegação portuguesa, apesar de ter chegado à Aldeia Olímpica no dia 4 só no dia 9, pelas 16 horas, foi apresentada oficialmente na tradicional cerimónia em que são hasteadas as bandeiras dos países concorrentes.

Na recepção oferecida pelo embaixador de Portugal, no Japão, sr. dr. Armando Martins, na sua residência, compareceu toda a representação olímpica, excepto os velejadores. Também esteve presente o treinador de natação Yokhoshi, Manuel Ferreira esteve ausente.

O governador de Macau, coronel Lopes dos Santos, escreveu uma carta ao general Correia Leal, solicitando-lhe por ocasião da visita dos atletas portugueses aquele território português uma exibição dos nadadores, atletas e ginasta. O pedido não poderá ser deferido em virtude de a visita a Macau ser de umas seis horas, prazo curto para a tão desejada demonstração — F. S. — F. S.

### Apareceu um buraco de bala a mais...

TOQUIO, 14 — (R.) — Não está ainda resolvido o mistério do aparecimento, num alvo de tiro, de um buraco de bala a mais, caso que poderá custar à Hungria uma medalha de ouro no pentatlo olímpico.

O dr. Otto Torok, um dos componentes da equipa húngara, afirmou que tem a certeza de que só disparou cinco tiros, mas os juizes da prova concluíram que o seu alvo tem seis perfurações e subtraíram 420 pontos ao seu total por ter disparado mais do que os cinco tiros regulamentares. Em consequência dessa decisão, a Hungria passou do primeiro para o segundo lugar no pentatlo, cedendo o primeiro posto à União Soviética. Falta ainda decidir duas modalidades do pentatlo.

## JŪ-GA-TSU JAPONÊS...

A apresentação desta secção exige a indispensável explicação acerca do título adoptado e que inclui uma palavra genuinamente japonesa: Ju-ga-tsu. Nada mais fácil (depois de se saber, claro). Ju-ga-tsu é nada mais nada menos do que Outubro. Ora, como a minha presença, no Japão, se verifica precisamente neste mês, daí a preferência. Tem mais colorido...

«Hai» e «lie» são duas palavras que se ouvem constantemente. Quem não souber o seu significado corre o risco de se enganar e perder tempo. E que «hai» é «sim» e «lie» é «não». Eu já sofri as consequências.

Com a tendência que há para se falar o inglês, aliás a língua estrangeira mais usada, quando me perguntam o país a que pertenço digo-o à inglesa, o melhor possível: «Portchugal». Pois bem, os japoneses, os mais cultos, quando se inteiram da minha nacionalidade corrigem, logo, para «Ah! Portugal». E dizem-no com clareza.

Nas ruas, o peão desprevenido tem no automobilista uma atitude de compreensão. Regra geral, o veículo pára para deixar o transeunte realizar a travessia. E por vezes o automobilista até convida...

Há muitos — relativamente, é claro — portugueses presentes em Tóquio. Muitos, incluindo directores do Comité Olímpico Português e que aqui se deslocaram a expensas suas, vieram acompanhados das esposas.

A delegação espanhola, além dos dirigentes, conta com a presença de Elola, delegado nacional dos Desportos.

Numa sessão de treino, efectuada na aldeia olímpica, o australiano Tony Sneazwell — o grande rival do russo Brumel, saltou várias vezes, repito, várias vezes, 2,07 metros. E fê-lo com um vento fortíssimo!...

O «mercado negro», nos bilhetes, não é somente uma «originalidade» do Ocidente. Também, por cá, se usa o processo. Um estudante, de nome Toyota, foi preso por ter vendido bilhetes de 160\$00 por 800\$00. A Polícia tem sido incansável na defesa do prestígio nacional.

Os atletas das duas Alemanhas formam uma só equipa, porque assim o conseguiu o Comité Internacional Olímpico. Todavia, a unificação só será nas pistas, dado que na aldeia olímpica de Yoyogi existe a separação de quartos. Mas já na de Hachioji, reservada para os ciclistas, todos se juntavam, contentes. Ouvindo até a Nona Sinfonia de Beethoven, cântico de alegria e de louvor...

### Também por cá...

Dois atletas australianos, Vakakis e Graeme Hall, foram a um bar de Ginza (o bairro central da cidade, a zona dos divertimentos) e no final da despesa pagaram o equivalente a cerca de 2500\$00 por 2 cervejas e 27 «whiskies». No consumo participou a dona do bar que, segundo um costume japonês, manda vir, no jeito de rodadas, mas sem entrar nos encargos. O pior foram os protestos dos australianos que, falando alto na rua, foram interrompidos pela Polícia. Consequência: a conta foi reduzida a metade e a dona obrigada a restituir a importância que tinha cobrado a mais.

«Isto» há por toda a parte, afirma — F. S.

O vencedor do decatlo, em Roma, o americano Rafer Johnson, está cá, mas na qualidade de comentador da NBC (televisão). «Retirei-me a tempo» — disse.

Mulheres jornalistas andam por cá em quantidade razoável. Sobretudo, oriundas dos países da «cortina de ferro», Austrália e Nova Zelândia. Algumas, altas, são antes de jornalistas verdadeiramente mulheres.

As bicicletas postas à disposição dos atletas na aldeia olímpica desapareceram. Isto é, ou surgem com os atletas a pedalar ou, então, ficam guardadas nas vivendas. É que a procura era maior do que a quantidade. Os atletas «leónicos» preveniram-se a tempo e no seu quarto lá têm uma que os ajudará nas deslocações.

A cerimónia de abertura dos Jogos foi objecto de dois ensaios. Muito rigorosos. E minuciosos. Entretanto, para o próximo dia 22 está já marcado o ensaio da cerimónia do fecho dos Jogos Olímpicos. Na antevéspera, portanto... F. S.

## UM PUGILISTA ESPANHOL AGREDIU O ÁRBITRO

TOQUIO, 14 — (R.) — O pugilista espanhol Valentín Loren, da categoria de meios-leves, agrediu o árbitro depois de ter sido desclassificado no torneio de pugilismo. Loren, assim que foi pronunciada a decisão, tentara iniciar uma discussão, mas foi retido pelo seu treinador. Em seguida, quando o árbitro, o húngaro J. Sermer, começava a receber os cartões dos juizes, o espanhol conseguiu soltar-se e avançou para o árbitro, que estava do outro lado do ringue. Sermer recuou, mas o pugilista aplicou-lhe uma direita no queixo. Quase simultaneamente, o treinador do espanhol interpunha-se entre ambos. Outro árbitro saltou para o ringue e ajudou a dominar Loren, que foi rapidamente conduzido para fora do ringue, enquanto a multidão comentava excitadamente o acontecido.

O árbitro, que não ficou ferido, desclassificara Loren por emprego incorrecto da luva e por baixar a cabeça no seu combate contra Hung-Cheng Hsu, da Formosa.

### De Tóquio Informam...

...que os Estados Unidos são «favoritíssimos» nos saltos de trampo. Um masculino, provas em que são «assassinados» nas competições olímpicas.

...que a jovem nadadora russa Galina Prozunenshikova (medalha de ouro) ainda não sabia nadar quando se disputaram os Jogos de Roma, em 1960.

...que a equipa da Hungria apresenta-se como séria favorita na prova de Polo-aquático, que a Itália venceu nos Jogos de Roma.

...que a prova de 200 metros (costas) em natação foi de um nível extraordinário: não só o vencedor, Graef, bateu o «record» do Mundo, como também o 2.º classificado, o seu compatriota Dilley.

...que a nadadora australiana Dawn Frazer estabeleceu um «record» difícil de igualar: é a primeira figura, na história dos Jogos Olímpicos, que conseguiu vencer três vezes seguidas, em Melbourne, Roma e Tóquio. Dawn cometeu ainda a proeza de registar, desta vez, um novo «record» olímpico.



# Resultados das competições olímpicas

## ATLETISMO

\* José Rocha eliminado nos 100 m com 11 segundos

### José Rocha eliminado nos 100 metros

TOQUIO, 14 — (R., F. P. e A. N. I.) Com um tempo relativamente fraco para as suas possibilidades — 11 segundos — o português José Fernandes Rocha classificou-se em quarto lugar, na eliminatória dos 100 metros e foi eliminado.

A vitória coube ao polaco Wiesław Jan Maniak, com 10,5 segundos.

De modo geral, todos os tempos dos 100 metros foram fracos, por estar molhada a pista e soprar um vento contrário de cerca de quatro quilómetros por hora.

Na sétima eliminatória, em que correu José Rocha, a classificação dos sete atletas foi a seguinte:

1.º, Wiesław Jan Maniak, Polónia, 10,5 segundos; 2.º, Arquimedes Herrera, Venezuela, 10,5; 3.º, M. Jegathesan, Malásia, 10,6; 4.º, José Rocha, Portugal, 11; 5.º, Bassirou Doumya, Senegal, 11; 6.º, Gutierrez Hernandez, Colombia, 11; 7.º, Ifthikhar Shah, Paquistão, 11,4.

### Billy Mills: medalha de ouro dos 10 000 metros

O tenente americano Billy Mills, ganhou hoje a medalha de ouro dos 10 000 metros graças a uma tremenda ponta final. O tunisiano Mohammed Gamoudi ficou em segundo e o recordista do Mundo, o australiano Ron Clarke, em terceiro.

No início da última volta estes três corredores estavam lado a lado. Mills e Clarke chocaram um com o outro e Gamoudi aproveitou para ganhar um avanço de 5 metros. Porém, a 80 metros do fim, Gamoudi teve de ultrapassar corredores com uma volta de atraso e Mills fez um esforço desesperado e conseguiu ganhar a prova.

A marca de Mills, 28 m 24,4 s é o novo «record» olímpico mas está

muito aquém do «record» mundial de Clarke, que é de 28 m 15,6 s.

### O finlandês Nevala ganhou a medalha de ouro do lançamento do dardo

O finlandês Pauli Nevala ganhou hoje a medalha de ouro no lançamento do dardo fazendo o melhor lançamento de toda a sua vida, 82,66 metros. O húngaro Kulcsar ganhou a medalha de prata com 82,32 metros e o russo Luis a de bronze com 80,17 metros.

A nota sensacional desta prova foi dada pelo facto de o campeão mundial, o norueguês Terje Pedersen não se ter classificado para a final. A marca de Nevala ficou muito aquém do «record» de Pedersen que é de 91,72 metros.

### Mary Rand — «record» mundial e medalha de ouro do salto em comprimento

A inglesa Mary Rand ganhou a medalha de ouro do salto em comprimento com a marca de 6,76 metros, novo «record» mundial.

Em segundo lugar ficou a polaca Kriszenstein, com 6,60 metros e a russa Schelkanova, com 6,42 metros.

## VELA

### Os irmãos Belo desceram para o 7.º lugar da «geral» de «stars»

O vento forte, que chegou aos 25 nós, prejudicou as regatas de hoje, sendo numerosos os barcos que sofreram avarias, muitos deles obrigados a desistir.

Na prova de «stars», os dois con-

correntes mais destacados — Portugal e Rússia — não completaram a prova, e receberam os 101 pontos de prêmio de partida. Também não completaram as embarcações das Bahamas, do Brasil, do México, da Austrália e da Itália. O barco do Camboja nem chegou a alinhar.

Na classificação geral, os irmãos Belo desceram do 4.º para o 7.º lugar, tendo à sua frente a Finlândia, a Rússia, os E. U., a Alemanha, as Bahamas e a Suécia.

### Em «Dragões»: Portugal no 16.º lugar

Na prova de «dragões», embora se trate de embarcações maiores, que aguentam mais o mar, e o vento, três equipas desistiram: Filipinas, Irlanda e Jamaica. Receberam 101 pontos.

A embarcação portuguesa, de Helder Soares de Oliveira, entrou em décimo quarto lugar e passou, na classificação geral, para o décimo sexto posto, descendo um lugar.

Não completaram a prova sete barcos: E. U., Irlanda, Checoslováquia, México, Espanha e Camboja.

## LUTA LIVRE

### Medalha de ouro para o Japão e para a Bulgária

O japonês Yoshikatsu Yoshida obteve a medalha de ouro na categoria dos 52 quilos, em luta livre.

O bulgaro Dimov ganhou a medalha da categoria de 70 quilos.

### Mais uma medalha de ouro para o Japão e duas para a Rússia

Na categoria dos 63 quilos, o japonês Osamu Vatanabe obteve a medalha de ouro, o bulgaro Iva,

a de prata e o soviético Nodar Khokhashvili a de bronze.

Na categoria dos 87 quilos, a medalha de ouro foi para o bulgaro Prodan Gardjev e a de prata para o turco Hasan Gu Ngor.

Na dos 97 quilos, o novo campeão é o soviético Alexandre Medved e na categoria acima dos 97 quilos o seu compatriota Ivanitsky.

## NATAÇÃO

### Cathy Ferguson — «record» do Mundo e medalha de ouro nos 100 m (costas)

Cathy Ferguson, dos Estados Unidos, ganhou a medalha de ouro na prova de 100 metros costas, batendo o «record» do Mundo.

A francesa Christine Caron ganhou a medalha de prata e a americana Virginia Duenkel a de bronze.

### Dick Roth — «record» do Mundo e medalha de ouro nos 400 metros, estilos

Dick Roth, dos Estados Unidos, ganhou a medalha de ouro na prova de natação dos 400 metros estilos, batendo o «record» do Mundo que era já sua pertença.

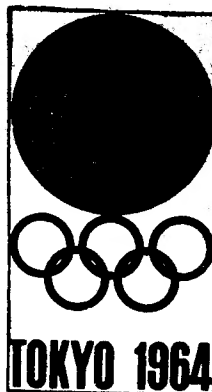
O americano Roy Saari ganhou a medalha de prata e o alemão Gerhard Hertz a de bronze.

### Medalha de ouro e «record» do Mundo para os E. U. A. na estafeta 400 m livres (homens)

Na final da estafeta dos 400 metros livres (homens) registaram-se os seguintes resultados:

1.º, Estados Unidos, 3 m. 33,2 s., medalha de ouro; 2.º, Alemanha, 3 m. 37,2 s., medalha de prata; 3.º, Austrália, 3 m. 39,1 s., medalha de bronze.

A equipa americana estabeleceu novos «records» do Mundo e Olímpico e a equipa alemã superou também o anterior «record» olímpico.



### 5 medalhas de ouro e 3 «records» do Mundo em natação para os Estados Unidos na jornada de hoje

## ESGRIMA

### Florete: medalha de ouro para o polaco Egon Frank

O polaco Egon Frank ganhou a medalha de ouro na prova de florete. O francês Jean Claude Magnan ganhou a medalha de prata e Daniel Revenue, também francês, ganhou a de bronze.

## CICLISMO

### Medalha de ouro para a Holanda

A Holanda recebeu a sua primeira medalha de ouro nas Olimpíadas de Tóquio quando a sua equipa de quatro ciclistas ganhou os 110 quilómetros em estrada, no tempo de 2 horas, 26 minutos e 31,19 segundos.

## SALTOS

### As três medalhas para os E.U.A. em saltos para a água

Os americanos ganharam as três medalhas na prova de saltos para a água. Ken Sitzberger ganhou a medalha de ouro, Frank Gorman a de prata e Larry Andreasen a de bronze.

## HALTEROFILIA

### Medalha de ouro para o checoslovaco Zorazila

Hans Zorazila (Checoslováquia) ganhou a medalha de ouro da categoria dos médios. A de prata coube ao soviético Victor Kurentsov e a de bronze ao japonês Masashi Uchi.

### Cathy Ferguson tem 15 anos

A nadadora americana Cathy Ferguson, que conquistou hoje a medalha de ouro dos 100 metros costas e estabeleceu novo «record» mundial, tem apenas quinze anos de idade. Pode considerar-se, efectivamente, desde já, um fenómeno da natação.

# DESSPORTOS

## Lyon-F. C. Porto e Shelbourne-Belenenses — jogos de hoje para provas europeias

O futebol português será hoje representado ao nível europeu por duas das melhores equipas: o F. C. Porto, que defronta o Olympique, em Lyon (Taça dos Vencedores de Taças) e o Belenenses, que joga em Dublin, com o Shelbourne (Taça das Cidades Com Feiras).

### Um F. C. Porto normal conseguirá o apuramento

A equipa do F. C. Porto, que venceu o primeiro jogo nas Antas por 3-0, deu nessa altura um passo muito importante para o seu apuramento. A partida de hoje, em Lyon, pode considerar-se, contudo, difícil, porque desta vez o ambiente beneficia um adversário de boa qualidade técnica. A vantagem de três golos pode ser preciosa para a turma portuguesa, mas há que actuar

com eficiência e espírito de sacrifício para evitar qualquer surpresa.

O problema pode complicar-se ou não — dependendo, talvez, da altura em que se marcar o primeiro golo e de quem o marcar. O Lyon estará disposto a forçar a ofensiva na mira de diminuir a desvantagem o mais cedo possível. Caberá ao F. C. Porto evitar esta situação. Seria óptimo se conseguisse reforçar o avanço. Mas será muito bom se mantiver a diferença.

Creemos que um F. C. Porto normal evitará a eliminação ou o terceiro jogo. Isto significa que julgamos os «azuis-brancos» favoritos da eliminatória. Três tentos é um excelente avanço. Resta agora saber conservar esse precioso lucro.

### Se jogar o que souber o Belenenses não será eliminado

O caso do Belenenses difere um pouco. Defronta um adversário de menor nível futebolístico, mas muito perigoso pela sua combatividade. O Shelbourne empatou no Restelo por 1-1, vendo assim aumentar as suas possibilidades de prosseguir. Simplesmente, o Belenenses do primeiro jogo esteve uns furos abaixo da sua real capacidade. O «team» português, de capacidade técnica superior, terá de contrariar a vontade irlandesa através da explanação dessa técnica. Se os «azuis» não caírem na toada rudimentar e precipitada que convém ao Shelbourne, podem conseguir agora o que não conseguiram em Lisboa. Basta para isso que mantenham o necessário espírito de conjunto, procurando ludibriar o adversário através do jeito, evitando o «jogo forte» que se dá melhor com as características irlandesas.

O jogo de Lyon principia às 19 e 30 e o de Shelbourne às 19 (hora de Portugal).

## A actual posição belenense no «caso Carlitos» explicada pelo dr. Valle Guimarães

Tendo a direcção do Belenenses decidido, ontem, à noite, recorrer para o Congresso da F. P. F. da decisão do Conselho Jurisdiccional acerca do «Caso Carlitos», procuramos o sr. dr. Valle Guimarães, presidente do clube dos «azuis», a fim de que nos fornecesse os motivos da referida decisão.

Eis, pois, a sua declaração para o «Diário de Lisboa», que reputamos de muito interesse no desenvolvimento do «caso Carlitos»:

O novo regulamento, nos termos do seu art.º 73.º, entrou em vigor em Portugal e Ilhas em Agosto de 1962. Em cada uma das províncias ultramarinas, deveria entrar em vigor no início da primeira época depois daquela data. «A partir de então, acrescenta o artigo, não será permitida a prática do futebol a jogadores e a clubes que não se encontrem nas condições nele previstas».

Não obstante a rigidez desta disposição, a verdade, oficialmente comprovada, é que nenhum jogador ou clube ultramarino se integrou, até ao momento, nos seus princípios. Nem ao menos cumpriram o disposto no seu art.º 48.º, que obriga à celebração de contrato ou compromisso desportivo entre clubes e jogadores. Apesar disso, continua a praticar-se futebol no Ultramar, com disputa de provas oficiais. Logo, o novo regulamento não entrou ainda em vigor no Ultramar, tudo se passando, consequentemente, no domínio do velho regulamento, ali em vigor há longos anos, e cujas disposições foram, no caso em discussão, integralmente respeitadas e cumpridas. No âmbito do velho regulamento não há Comissão de Recurso. Esta, como a Comissão da Primeira Instância, a que tive a honra de pertencer, foram criadas pelo novo regulamento.

Não pode, assim, a Comissão de Recurso conhecer das questões emergentes do velho regulamento. Para estas só é competente, por parte dos clubes, o Congresso Jurisdiccional, a D. G. D., o ministro da Educação Nacional e, finalmente,

o Supremo Tribunal Administrativo.

O Conselho Jurisdiccional já se declarou competente. A sua decisão, porém, não foi inteiramente favorável ao Belenenses. Por isso, leva, agora, o meu clube recurso para a D. G. D. da parte desfavorável, na convicção firme de que justiça lhe será feita.

Nestes termos, mesmo que a Comissão de Recurso, contra toda a expectativa, se declare competente e decidida contra o Belenenses, a Federação não pode cumprir o seu acórdão sem que a D. G. D., e depois desta, se for necessário, o ministro da Educação, e depois deste, se ainda for necessário, o Supremo Tribunal Administrativo, decida se é ou não procedente a pretensão do meu clube.

Não se julgue, pois, que a resolução da Comissão de Recurso, seja ela qual for, encerre a questão.

## ANDARES — VENDEM-SE ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

## GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME INDICAÇÃO DO COMPRADOR. ÁREA ÚTIL — 132 M2

Construímos e vendemos em propriedade horizontal

## T E C N A T O M I U M

AV. ELIAS GARCIA, 123 — LISBOA — TELEF. 762367

## HERMES nos Jogos Olímpicos de Tóquio

A mitologia grega ensina-nos que, na antiguidade, os Jogos Olímpicos eram celebrados em honra de Zeus, pai de Hermes, mensageiro dos Deuses.

Nome predestinado, Hermes está presente nos Jogos de Tóquio: 300 máquinas de escrever suíças HERMES foram seleccionadas pelos organizadores. Estão em serviço na aldeia olímpica e nos escritórios administrativos, onde registam e transmitem ao mundo inteiro os feitos de milhares de atletas. A semelhança destes, as máquinas HERMES batem recordes de velocidade e de duração; de precisão também, qualidade primordial da indústria micro-técnica suíça.

# Boletim de Lisboa

## RADIO

**EMISSIONA — 1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Música portuguesa; 19 e 30: Relato do desafio de futebol Lyon-Futebol Clube do Porto; 21 e 30: Diário sonoro; 21 e 50: 4.º episódio do folhetim «A Gata Borracheira»; 22 e 5: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: O programa da noite; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 05: Música de bailado «Daphnis e Cloé» (Ravel); 17: Interrupção; A's 18: Música do século XX: obras de Frank Martin; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Shakespeare e a música; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

**3.º programa** — Modulação de frequência 2 — A's 22 horas: Música de piano: «Pegadas de fantasias» (Schumann); e «Nocturnos, para a mão esquerda» (Scriabin); 22 e 30: Música coral sinfónica: obras de Haydn, de Bela Bartok e de Stravinsky; 0: Cíelo do Barroco Italiano: obras de Albinoni, de Galuppi, de Torelli e de Vivaldi; 0 e 45: Junção — Noticiário; 1: Fecho.

**RADIO CLUBE** — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Música para jovens; 22 e 45: Canções românticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sinfonia 63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar** — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Rítmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Rítmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA** — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada

## II Congresso Internacional dos Antiparasitas em Nápoles

Organizado pela «Confederazione Generale Italiana della Tecnica Agricola», decorrerá em Nápoles, de 15 a 17 de Março de 1965, o 2.º Congresso Internacional dos Antiparasitas. É destinado, especialmente aos estudiosos da especialidade pertencentes tanto a institutos oficiais como a institutos semioficiais e a laboratórios de grandes indústrias.

aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Luz verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**RADIO UNIVERSIDADE** — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

**EMISSIONES ASSOCIADAS** — A's 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

*para os vossos transistores...*

## DIALUX

*a filha de confiança!*

**TELEVISÃO**

**Hoje** — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal — edição da tarde; 19: TV Educativa — Educação Física Feminina; 19 e 20: TV Educativa — Educação Física Masculina; 19 e 40: TV Educativa — Português; 20: TV Educativa — Práticas Pedagógicas; 20 e 25: Barreira de Sombra; 20 e 40: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 20: Boletim meteorológico; 21 e 35: Titulos de Caixa Alta; 22 e 5: Noite de Teatro — apresentação da peça «Escreve-me», da autoria de Jean Marsus, interpretada por Varela Silva, Mário Pereira, Isabel de Castro, Isabel Wolmar, Fernando Gusmão, Santos Carvalho e Carlos Cruz; 23: Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio — programa da Eurovi-

**Amanhã** — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: O Destino é o Mar (documentário); 19 e 25: TV Educativa: Arte Portuguesa; 19 e 50: TV Educativa: «Francês»; 20 e 20: Programa Feminino; 21: Telejornal; 21 e 20: Boletim meteorológico; 21 e 35: Artes plásticas; 22 e 05: Variedades — com Anita Guerreiro, Lelé e seu Conjunto, Julio Towers e Les Girls, Gribouille e a orquestra de Ferrer Trindade; 23: Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio — programa da Eurovisão; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado         | Effect.   | Compra    | Venda     |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ...  | 695\$00   | 693\$00   | 700\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...      | 740\$00   | 739\$00   | 740\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...  | 855\$00   | 850\$00   | 860\$00   |
| Centenários 4 % 1940     | 1.960\$00 | 1.960\$00 | 1.965\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942   | —         | 1.002\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943   | —         | 1.002\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944   | —         | 1.002\$00 | —         |
| Externo 1.ª série        | —         | 1.235\$00 | 1.250\$00 |
| Externo 1.ª série car... | —         | 1.250\$00 | —         |
| Externo 2.ª série        | —         | 1.260\$00 | —         |
| Externo 2.ª série car... | —         | 1.260\$00 | —         |
| Externo 3.ª série        | —         | 1.360\$00 | 1.400\$00 |
| Externo 3.ª série car... | —         | 293\$00   | 300\$00   |
| Caut. 3.ª série s/j.     | —         | —         | —         |

| Obrigações            | Effect.   | Compra  | Venda   |
|-----------------------|-----------|---------|---------|
| Águas Lisboa 5 %      | —         | 480\$00 | 495\$00 |
| Norte de Portugal 5 % | —         | 103\$00 | —       |
| Gás, Elect. 3 3/4 %   | 887\$00   | 885\$00 | —       |
| Gás, Elect. 4 %       | 800\$00   | 856\$00 | 865\$00 |
| Gás, Elect. 4 1/2 %   | —         | 875\$00 | 890\$00 |
| Gás, Elect. 5 %       | 958\$00   | 956\$00 | 960\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 %      | —         | 78\$00  | —       |
| U. E. P. 4 % 1945     | —         | 81\$00  | —       |
| U. E. P. 4 % 1948     | —         | —       | —       |
| U. E. P. 4 1/2 %      | —         | —       | —       |
| U. E. P. 5 % 1951     | —         | 89\$50  | 90\$00  |
| U. E. P. 5 % 1952     | —         | —       | —       |
| H. do Douro           | 915\$00   | 915\$00 | 920\$00 |
| H. E. S. Estrela      | —         | 940\$00 | —       |
| C. P. 4 1/2 %         | 1.013\$00 | —       | —       |
| Metropolitano         | —         | —       | 998\$00 |

| Accções Bancos  | Effect.   | Compra    | Venda     |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| Alentejo        | —         | —         | —         |
| Angola          | —         | 1.600\$00 | —         |
| Espírito Santo  | —         | —         | —         |
| Lisboa & Açores | 2.620\$00 | 2.600\$00 | 2.640\$00 |
| Portugal        | —         | 1.630\$00 | —         |
| Ultramarino     | —         | 900\$00   | 905\$00   |
| Agricultura     | 49\$50    | 49\$00    | 50\$00    |

| Seguros    | Effect. | Compra    | Venda   |
|------------|---------|-----------|---------|
| Fidelidade | —       | —         | —       |
| Mundial    | —       | 350\$00   | 360\$00 |
| Sagres     | —       | —         | —       |
| Tagus      | —       | —         | —       |
| Soberana   | —       | 1.100\$00 | —       |

| C.ª Ultramarinas     | Effect.   | Compra    | Venda     |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Ag. Cassequei        | 680\$00   | 678\$00   | 685\$00   |
| Ag. das Neves        | —         | 100\$00   | 200\$00   |
| Agricultura Colonial | —         | —         | —         |
| Açúcar de Angola     | —         | 790\$00   | 800\$00   |
| Boror                | —         | 145\$00   | 160\$00   |
| Cabinda              | —         | —         | 16\$00    |
| Cádá                 | 1.470\$00 | 1.460\$00 | 1.480\$00 |
| Col. do Buzi         | 88\$00    | 88\$00    | 89\$00    |
| Ilha do Príncipe     | —         | —         | 460\$00   |
| Incomati             | —         | —         | —         |
| Mozambique           | 46\$50    | 46\$50    | 47\$00    |
| Zambézia             | —         | 46\$50    | 47\$50    |
| Diamantes            | —         | 641\$00   | 645\$00   |
| Lobito               | 612\$00   | 610\$00   | 615\$00   |

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

**CIRCO**  
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

**CINEMAS**

TIVOLI — «Lawrence da Arábia»  
EDEN — «Canção da saudade»  
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano»  
IMPERIO — «Zulus»  
AVIS — «O samba do amor»  
ODEON — «O samba do amor»  
POLITEAMA — «Trapézio»  
OLIMPIA — «Os dois da Legião»  
CONDES — «Nick Carter detectivo»  
LYS — «Camas separadas»  
PROMOTORA — «Aqui há fantasmas»  
ROYAL — «A caminho da força»

(Para maiores de 17 anos)

**TEATROS**

CAPITOLIO — As 20 e 45 e às 23: «Na Brasa»  
AVENIDA — As 21 e 45: «O bem-amado»  
ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Al, venham vê-las»

**CINEMAS**

S JORGE — «O enviado da Manchúria»  
S. LUIZ — «Cem mil dólares ao sol»  
ALVALADE — «Cem mil dólares ao sol»  
ROMA — «Sinfonia para um massacre»  
JARDIM — «Quatro no Texas»  
CHESTELO — «Escravos do Império»  
CHIATO TERRASSE — «Os vitoriosos»  
IDEAL — «Um pé no inferno»

ARCO-IRIS — «E o sol também brilha»  
SALÃO LISBOA — «Doze horas de angústia»

## FARMACIAS

**TURNO M**

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibidade R. de Alcantara, 15-A-B (638589).  
AJUDA — Lúcia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).  
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) \* Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).  
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).  
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) \* Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) \* Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) \* Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) \* Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).  
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) \* Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) \* Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) \* Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).  
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Acenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) \* Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) \* Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).  
BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) \* Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).  
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) \* Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) \* Ruato, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) \* Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. I-lote K 4 Av. Entre Aeroportos.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de St. Paulo, 101 (21771).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 \* Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (84015).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

Injeções — Tratamentos — Velas

Soros — Origénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

**HORÁRIO DOS COMBOIOS**

**LINHA DA BEIRA ALTA**

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Outubro, as automotoras n.ºs 1320 e 1325 passam a efectuar paragem no novo apeadeiro de «Vila Boa do Mondego», situado na Linha da Beira Alta, entre a paragem de Muxagata e a estação de Celorico da Beira, sempre que haja passageiros para embarcar ou desembarcar.

## CASSIUS CLAY

diz que vence Liston  
como Johnson  
vai vencer Goldwater...

MIAMI, 14 — (R.) — O campeão mundial dos pesos, Cassius Clay, afirmou na noite passada que venceria por «K. O.» Sonny Liston ao segundo minuto do nono assalto do seu combate para o título a realizar em 16 de Novembro.

Clay declarou numa conferência de imprensa nesta cidade que, quando chegasse a Boston para o combate, diria ao Mundo o segundo exacto em que Liston seria vencido por «K. O.».

O campeão mundial disse ainda: «Vou vencer esse urso grande e feio da mesma forma como Johnson vai vencer Goldwater».

A seguir, Clay referiu-se com desprezo ao antigo campeão mundial dos pesos, Floyd Patterson, afirmando: «Uma rapariga chamada Floyd Patterson tem tentado conseguir um combate comigo, mas continuo a informar as comissões de pugilismo que, se lutar com ele, desejo combater com dois outros homens na mesma noite, com intervalos para descanso de 10 minutos entre os combates».

«Quem sabe? Pode ser que o terceiro homem me vença por estar fatigado. Essa é a única maneira de alguém me vencer».

# Um ataque a Cuba na crise de 1962 poderia ter causado 25 mil mortos

—revelou Robert Kennedy

HUNTINGTON (Estado de Nova York), 14. — (R.) — Robert Kennedy, irmão do falecido presidente Kennedy, afirmou, a noite passada, que os conselheiros de seu irmão estavam quase igualmente divididos sobre se se deveria atacar Cuba em 1962, por altura da crise dos mísseis.

Robert Kennedy, antigo ministro da Justiça, disse ainda durante um comício, nesta cidade, que 12 individualidades travaram consultas, numa reunião, a seguir ao armazenamento de mísseis soviéticos em Cuba.

Havia duas escolhas — prosseguir, — «Atacar Cuba e destruir todas as bases de foguetões, as bases aéreas e qualquer outro poder de retaliação» ou «ordenar um embargo».

«Os conselheiros mostravam-se quase igualmente divididos. Alguns, talvez sete, preferiam uma alternativa e cinco a outra. Os conselheiros acharam tentador o plano de ataque porque oferecia «controlo» absoluto.

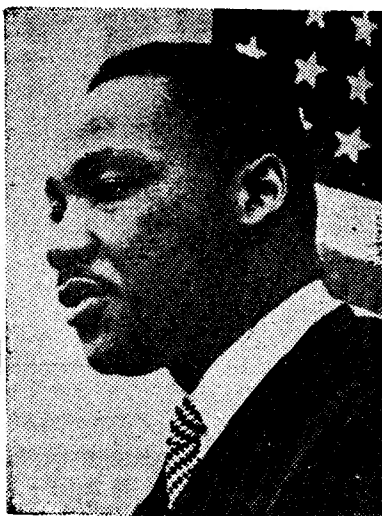
Robert Kennedy declarou ainda que fora decidido finalmente um embargo, após o presidente perguntar: «Quantas pessoas morrerão?». Acrescentou que um ataque teria sido «um Pearl Harbour ao contrário», custando possivelmente 25 mil vidas.

## O FURACÃO «ISBELL» FUSTIGOU O OCIDENTE DA ILHA

MIAMI, 14. — (R.) — O furacão tropical «Isbell» fustigou, a noite passada, o Ocidente de Cuba com ventos soprando a uma velocidade de rajada de 128 quilómetros por hora.

Avisos contra o furacão foram feitos no Sul da Florida.

Nesta época, Cuba foi já vítima de dois furacões.



MARTIN LUTHER KING

## O Prémio Nobel da Paz foi atribuído ao Pastor Luther King

OSLO, 14 — (F. P.) — O prémio Nobel da Paz foi atribuído ao pastor negro Martin Luther King.

## O marechal Tito visitará Chipre na próxima sexta-feira

NICÓSIA, 14 — (R.) — Um porta-voz do Governo de Chipre confirmou que o presidente Tito, da Jugoslávia, fará na sexta-feira uma visita de um dia à ilha de Chipre. Essa visita será feita no regresso de Tito do Cairo, onde tomou parte na conferência de nações não alinhadas.

O presidente Makários regressou do Cairo ontem.

Tito será o primeiro chefe de Estado a visitar oficialmente a República de Chipre.

## CHEGARAM A ILHA AS PRIMEIRAS VELETAS RUSSAS LANÇA-TORPEDOS

NICÓSIA, 14 — (F. P.) — As primeiras veletas lança-torpedos entregues pela U. R. S. S. a Chipre, nos termos do acordo assinado recentemente em Moscovo, chegaram ao seu destino — ao que anuncia o jornal grego cipriota «Telefeen», acrescentando que as tripulações são inteiramente constituídas por cipriotas, que receberam instrução em navios da R. A. U.

## O arrastão «Madalena Sobral» está a arder ao largo de S. Vicente

### A tripulação salvou-se numa baleeira e encontra-se em Aljezur

SETUBAL, 14 — No arrastão «Madalena Sobral», da praça de Setubal, pertencente à firma Pescarias Sobral e Mónica, Lda., com sede em Aveiro, declarou-se na madrugada de hoje um violento incêndio, quando se encontrava a pescar a 12 milhas ao norte do cabo de S. Vicente entre a Ponta da Atalaia e Pontal. A tripulação utilizou todos os extintores no combate ao incêndio,

mas, dada a violência das chamas, foi obrigada a abandonar o barco às 4 da manhã, utilizando uma baleeira.

O «Madalena Sobral», que pelas 12 horas ainda ardia violentamente, considera-se perdido.

A tripulação encontra-se em Aljezur, onde desembarcou da baleeira em que se pôs a salvo.

### A mensagem de um barco espanhol

O navio espanhol «Virgen de los Reyes» transmitiu esta manhã uma mensagem captada no posto radio-naval de Cascais, dizendo que cerca das 7 horas avistara, a 12 milhas do cabo de S. Vicente, o navio de pesca português «Madalena Sobral», que ardia totalmente. O barco espanhol, acrescentava a mensagem, apesar de dar duas voltas em torno do arrastão sinistrado, não avistou ninguém a bordo.

### A lancha «Bicuda» saiu para o mar

FARO, 14. — Esta manhã, depois de regressar da fiscalização de pesca, a lancha «Bicuda» voltou a sair para o mar, dirigindo-se para o local onde está a arder o arrastão «Madalena Sobral».

## Apelo de Wilson ao eleitorado

LIVERPOOL, 14 — (F. P.) — Harold Wilson, «leader» do Partido Trabalhista, convidou hoje o povo britânico a ir amanhã às urnas para decidir do seu destino, «não apenas por cinco anos, mas para toda uma geração».

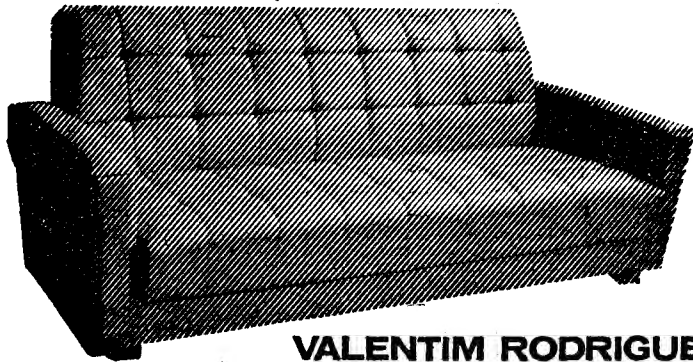
Wilson atacou violentamente os conservadores e o seu chefe, «Sir Alec Douglas-Home», acusando-os de não possuírem «uma única ideia nova», de estarem trinta anos atrasados e de esboçarem um quadro formado da «nova Grã-Bretanha» desejada pelo Partido Trabalhista.

## Descarrilou um comboio de mercadorias próximo de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 14 — Cerca das 22 e 50 de ontem, descarrilou entre a estação dos caminhos de ferro desta vila e a de Ramalhal, cinco vagões de uma composição de mercadorias, danificando a via que se encontra em reparação, e a ponte que atravessa o rio Cizandro, esta já reparada.

Segundo se supõe, e apesar de não estarem determinadas ainda as causas do acidente, o facto foi devido a terem-se partido as barras das rodas de um dos vagões. Não houve, porém, desastres pessoais, nem prejuízos materiais com as mercadorias, e a circulação mantém-se, embora com ligeiros atrasos.

## ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e chovia ou caíam aguaceiros em vários locais. O vento era muito fresco e moderado de noroeste para norte do Tejo e fraco a moderado a sul desse rio.

**TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS** — Coimbra, 16°; Faro, 17°; Funchal, 20°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 11°; Porto, 16°.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Tavira, 23,2; mínima: Montalegre, 3,6.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 19,5; na água do mar, 17,2.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS** — Máxima, 21°; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26,9; mínima, 13,2.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, com períodos de boas aberturas. Regime de aguaceiros. Vento noroeste fresco, podendo soprar, temporariamente, com rajadas fortes durante a tarde e noite de hoje.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 25 do corrente: tempo instável, com períodos de céu muito nublado. Vento moderado predominante de Noroeste. Aguaceiros, mais frequentes a Norte do rio Tejo. Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

**SOL** **AMANHÃ:**  
Nascer às 6 e 46  
Ocaso às 18 e 59

**FASES DA LUA**  
  
Dia 21 Dia 27 Dia 4 Dia 12

**MARÉS**

**PREIA-MAR** — Dia 14 — As 9 e 09 (3,17 m); 22 e 01 (3,01 m).  
Dia 15 — As 10 e 28 (3,22 m); 23 e 15 (3,15 m). Dia 16 — As 11 e 39 (3,39 m).

**BAIXA-MAR** — Dia 14 — As 2 e 12 (2,02 m); 15 e 16 (1,97 m).  
Dia 15 — As 3 e 42 (2,05 m); 16 e 38 (1,86 m). Dia 16 — As 5 horas (1,90 m); 17 e 39 (1,65 m).



MAIORES 6 ANOS

18  
DE OUTUBRO  
ÀS  
17,30 HORAS

## CORRIDA DA IMPRENSA

NA NOVA ERA DO TOUREIO A CAVALO  
PROSSEGUE A COMPETIÇÃO LUSO-ESPAÑHOLA



## PEDRO ANGEL LOUCEIRO PERALTA

NA LIDE EMOCIONANTE DE TOIROS  
DESEMBOLADOS

E AINDA: DIEGO PUERTA  
ARMANDO SOARES  
FORCADOS AMADORES DE LISBOA  
TOIROS DE  
PASSANHA E OLIVEIRAS

Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros,  
das 10 às 20 h. (telef. 321712, 30769 e 771819), e, no dia  
da corrida, até à hora do espectáculo.